ANNO LX — NUMERO 12

TERÇA-FEIRA 15 DE JANEIRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

| | |
|---|---|
| Por tres mezes adiantados | 6$000 |
| Por seis ditos idem | 12$000 |
| Por um anno idem | 24$000 |
| Cada numero avulso, do mesmo dia | $120 |

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

| | |
|---|---|
| Por seis mezes adiantados | 13$500 |
| Por nove ditos idem | 20$000 |
| Por um anno idem | 27$000 |
| Cada numero avulso, de dias anteriores | $200 |

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

## AVISO

**Para maior commodidade publica, resolvemos expor á venda o «Diario de Pernambuco» nos seguintes pontos, onde pode ser procurado diariamente:**

**Estação da ferro-via do Limoeiro, no Largo do Brum.**

**Tabacaria do Sr. Bourgard, á rua Marquez de Olinda n. 16.**

**Kiosque situado entre a estação da ferro-via do Caxangá e o arco de Santo Antonio, no caes 22 de novembro.**

**Estação da ferro-via de Olinda, na rua da Aurora.**

**Tabacaria do Sr. Bourgard, á rua da Imperatriz n. 54.**

**Estação da ferro-via do S. Francisco, nas Cinco Pontas.**

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de janeiro, ás 4 horas da tarde. (Recebido ás 5 horas e 13 minutos, pela linha terrestre.

**Foi nomeado consul do Brasil em Cayenna Ignacio Alves de Souza Junior.**

**— A taxa do cambio sobre Londres foi hoje 21 11/16 d. por 1$000, firme.**

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 12 de janeiro.

**As difficuldades de um accordo acabam de fazer romper as negociações diplomaticas entre a Republica Franceza e o Celeste Imperio relativamente ao Tonkin.**

CAIRO, 12 de janeiro

**A evacuação de Khartum pelas tropas egypcias foi ordenada.**

LONDRES, 12 de janeiro.

**Hoje, pelos fenianos, foram dirigidas ameaças contra o castello de Windsor.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 14 de janeiro de 1884.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### CALOR

*(Transcripção)*

FONTES DE CALOR

*(Continuação)*

*Combustão* é a combinação chimica acompanhada de calor e luz.

O ar atmospherico é principalmente composto de dous gazes: oxygenio e azote. Se introduzirmos dentro de um frasco com oxygenio um pavio com um ponto em ignição, produz-se uma luz muito brilhante; se, porem, o introduzirmos dentro de um frasco com azote, elle apaga-se immediatamente. Mostra esta experiencia que as combustões que se fazem no ar, são devidas á combinação do oxygenio com o corpo que arde; e que são menos vivas do que seriam n'uma atmosphera só de oxygenio, porque o azote modifica a acção d'este corpo. A temperatura da combustão depende da natureza da substancia que arde, e da quantidade de oxygenio que lhe é ministrada.

Da combustão de um gaz resulta a chamma. O gaz combustivel pode-se desenvolver no lugar onde arde, ou distante; temos exemplos do primeiro caso na chamma das velas, dos oleos, etc.; e do segundo, no gaz de illuminação.

O brilhantismo de uma chamma depende da existencia de uma substancia solida que, incandescente, se deposite n'ella. E' o que se observa na *luz de Drummond*: a chamma é devida ao hydrogenio, que ardendo no oxygenio, produz uma temperatura muito elevada, mas brilho fraco; introduzindo-se na chamma um fragmento de cal, esta, incandescente, dá-lhe grande brilhantismo. Na ordinaria de uma vela, o brilhantismo é devido ao carvão que se deposita, em resultado da combustão incompleta (é o que se vê passando sobre a chamma um corpo frio: este fica coberto de carvão). Quando na combustão se produz fumo, é signal que esta não é completa. Podem-se empregar apparelhos denominados *fumivoros*, em que o fumo é obrigado a passar sobre o combustivel incandescente, onde se queima.

*(Continua).*

## PARTE OFFICIAL

### Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 12 DE JANEIRO

Antonio Correia do Espirito Santo. — Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Antonio Joaquim Machado. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito de orphãos da comarca do Recife.

Francisco Correia Lima Sobrinho. — Passe portaria na forma requerida.

Faustino dos Santos Costa. — Não ha que deferir, em vista da informação do commando superior.

Capitão José Rodrigues de Oliveira. Informe o Sr. Dr. juiz de direito de orphãos da comarca do Recife.

Secretaria da Presidencia, 14 de janeiro de 1884.

O porteiro,
*Joaquim Leocadio Viegas.*

Secção 2ª.—Secretaria da Policia de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1884.—N. 38.—Illm. Exm. Sr. — O *Diario de Pernambuco* de 22 do mez de dezembro do anno passado, publicou sobre o titulo — Assassinato — uma noticia escripta da Escada, relatando que fôra sepultado no Cemiterio Publico do povoado S. José da Boa-Esperança o cadaver de José Coelho, homem sexagenario, morador em terras entre os engenhos Batateiras e Rede da comarca da Victoria, que tinha sido barbaramente assassinado. Tendo sido ouvido o subdelegado d'aquelle districto prestou-me esta autoridade em data de 27 de dezembro, a informação que transmitto, por copia, a V. Exc. Tendo tambem ouvido o delegado do termo de Santo Antão dirigio-me este o officio junto por copia, em data de 5 do corrente, pela leitura do qual ficará V. Exc. inteirado das diligencias já feitas e das que proseguem ainda para o mesmo fim.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. — O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

Delegacia de policia da comarca da Victoria, 5 de janeiro de 1884.—Illm. Sr.—Em resposta aos officios de V. S. datados de 19 e 31 de dezembro ultimo, passo a informar a V. S. que pelo subdelegado do 3º districto desta comarca foi feito corpo de delicto no cadaver do infeliz José Coelho da Silveira, do que fui por communicação official, sabedor e logo recommendei com urgencia ao mesmo subdelegado que procedesse todas as diligencias necessarias, mas succedendo ser dito subdelegado demittido, não foi possivel continuar no inquerito, de sorte que da demissão de um e nomeação e posse de outro, resultou não se ter já concluido o inquerito.

Das diligencias que tenho feito, pude capturar dois dos autores do barbaro assassinato feito em o infeliz José Coelho, um de nome Manoel Antonio da Paz e outro João Gomes de Souza que se acham na cadeia desta cidade.

Pelo delegado da Escada, foi preso e se acha na cadeia d'aquella comarca João Cancio que parece ser o chefe dos assassinos. Das declarações feitas pelos presos e conductores se verifica serem tambem criminosos Manoel Vieira morador no lugar visinho ao do desgraçado acontecimento e Pedro de tal morador em Jaguarana da comarca da Escada, os quaes ainda não foram capturados, sendo que um dos conductores me declarou que Manoel Vieira estava ou se tinha retirado para Jaguarana onde reside Pedro de tal, trabalhador do respectivo proprietario segundo communicou o delegado da Escada procede elle alli indagações sobre o crime.

Eis tudo quanto tenho a informar a V. S. a quem communicarei tudo quanto for occorrendo.

Deus guarde a V. S. Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, muito digno chefe de policia da provincia de Pernambuco.—*João Cleofas de Lemos Vasconcellos*, delegado de policia.

Secretaria de policia de Pernambuco, 10 de janeiro de 1884. Conforme, o secretario.—*Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

Subdelegacia de policia do districto de S. José da Boa Esperança, 27 de dezembro de 1883.—Illm. Sr.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio a 22 do corrente, recebido hontem, pedindo informações acerca do assassinato de José Coelho, cumpre-me informar o seguinte:

E' exacto que no dia 15 do corrente, fôra sepultado no Cemiterio Publico desta povoação o infeliz José Coelho assassinado pouco mais ou menos da forma narrada pelo *Diario de Pernambuco* de 22 do andante mez.

Na occasião do enterro, com o commandante do destacamento, compareci no cemiterio para tomar conhecimento do facto e fui informado por um filho do infeliz Coelho de que o subdelegado do districto aonde se deu o crime, na comarca da Victoria, havia feito o competente corpo de delicto. Não tendo sido o crime praticado no districto de minha jurisdicção e nem n'elle moradores os indigitados autores, julguei-me sem competencia para proceder qualquer diligencia para o descobrimento de tão horroroso crime.

No entretanto se V. S. isto me encarregar farei o que permittirem as minhas forças, reforçando-me V. S. com mais duas praças de policia o destacamento de que disponho.

Deus guarde o V. S. Illm. Sr. Dr. Raymundo Theodorico de Castro e Silva, muito digno chefe de policia.—O subdelegado em exercicio, *Manoel Alves do Nascimento.*

Secretaria de Policia de Pernambuco, 10 de janeiro de 1884. Conforme, o secretario. — *Eduardo de Barros Falcão de Lacerda.*

### Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 46. Secretaria da Policia de Pernambuco, 14 de janeiro de 1884.

Illm. e Exm. Sr. - Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 12:

— A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Serafim Duarte, Manoel Duarte, Manoel João da Silva, José Francisco dos Santos, Francisco Xavier de Abreu, João Alves do Nascimento e Maria Joanna da Conceição Abreu, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Sebastiana Maria da Conceição e Hermino Pinto de Souza Moreno, por offensas a moral publica; Jesuino Adolpho da Silva, Deodato Maria da Conceição, Maria Joaquina do Nascimento, Anna Oliveira, Maria Alves de Lima, Paula Maria da Conceição e Francisco de Salles Bispo, por disturbios.

No dia 13:

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Antonia da Conceição, por disturbios.

Communicou-me o subdelegado do termo de S. Bento, que no dia 30 do mez possado e no sitio denominado Olho d'Agua, fora assassinado com oito facadas o individuo de nome Luiz Carlos de Mello.

Foram autores de tal crime os individuos de nome Manoel Ferreira Baptista, conhecido por Miguel da Quiteria, Elias Ferreira Baptista e João Ferreira Baptista, os quaes presume-se terem-se dirigido para Palmares em companhia de Othon Andrada.

A autoridade competente procedia a respeito nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. Illm e Exm. Sr. desembargador José Manoel de Freitas, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Raymundo Theodorico de Castro e Silva.*

### Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 14 DE JANEIRO

Manoel Duarte de Azevêdo. Sim, ficando o supplicante na qualidade de successor de Manoel Ferreira dos Santos, responsavel tambem por todos os impostos do art. 48 do Reg. de 4 de julho de 1879 e do art. 49 das instrucções de 27 de julho de 1883.

Joaquim Lopes Teixeira.—Façam-se as notas convenientes nos livros competentes, ficando o supplicante, na qualidade de successor de Antonio da Silva Junior, solidariamente responsavel por todos os impostos atrazados na forma do art. 48 do Reg. de 4 de julho.

Luiz da Costa Santos.—Observando o supplicante o que dispõe o art. 48 das instrucções de 27 de julho de 1883, será attendido.

Joaquim da Silva Pereira, João Christiani, Manoel Figueirôa de Faria e Eugenio Hauffmam.—Informe a 1ª secção.

Luiz Antonio de Siqueira e Maia Pacheco & C.—Informe a 2ª secção.

### Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 11 E 12 DE JANEIRO

*Pelo Sr. presidente da Camara no impedimento do Sr. commissario de edificações:*

Antonio Ferreira da Costa Pinto, pedindo licença para edificar uma casa na estrada nova do Beberibe, bem como portão e muro, collocando sobre este gradil de ferro.—Concede-se, observadas as disposições do engenheiro e pago o imposto.

André Rampcke autorisado por Francisco Manoel da Silva & C., pedindo licença para elevar a coberta do predio n. 28 á rua do Marquez de Olinda, collocar traves para formar uma sotéa, rebaixar parte do assoalho e montar dous arcos e abrir tres janellas em cada frente.—Em vista da informação do engenheiro concede-se sómente quanto a primeira parte para elevar a coberta e fazer concertos internos pagando o imposto.

Antonio Gonçalves de Azevedo, pedindo licença para fazer um quarto em sua casa sita a rua do Coqueiro n. 6 bem como reparar reboco.—Concede-se em face do parecer do engenheiro e pago o imposto.

Arthur Gonçalves de Azevedo, pedindo licença para fazer uma bomba em frente de seu estabelecimento sito a estrada nova do Caxangá freguezia de Afogados.—Sim observadas as prescripções do engenheiro e pago o imposto.

Angelo Raphael & Irmãos, para collocar tres empanadas em frente ao seu estabelecimento sito á rua da Imperatriz n. 60.—Sim, em vista da informação do engenheiro, contanto que não sejam fixas e pago o imposto.

Amelia Augusta Alves de Souza, pedindo licença para fazer pequenos rebocos e retelhar a sua casa n. 78 sita á rua de S. Miguel em Afogodos.—Sim, dando sciencia ao fiscal respectivo.

Alexandre Alberto, pedindo licença para fazer uma puchada ao lado de sua casa sita nos Coqueiros, freguezia do Poço da Panella. — Sim nos termos da informação do engenheiro e pago o imposto.

Anna Lucia de Oliveira, para concertar a bandeira da porta de sua casa sita á rua do Visconde de Itaparica.—Concede-se na forma da informação do engenheiro e pago o imposto.

Alfredo Alves da Silva Freire, para elevar o muro da casa n. 43 á rua do Coronel Suassuna bem como reparar pequenos rebocos.—Em vista da informação do engenheiro concede-se, pago o imposto.

Antonio José de Meira e Silva, para proceder excavação a fim de encanar agua para a casa n. 17 sita a rua do Visconde de Inhauma.—Concede-se de conformidade com a informação do engenheiro, pago o imposto.

Cardoso & Irmão para correr o telhado de seus predios ns. 100 a 104 onde tem fundição.—Sim, sendo previamente apresentado ao fiscal.

Custodio Francisco Martins, para limpar a frente de sua casa sita a estrada dos Afflictos.—Sim, de conformidade com o parecer do engenheiro e pago o imposto.

Francisco Xavier Ferreira, para substituir madeiras na coberta de sua casa n. 43 á rua das Calçadas, bem como rebocar a frente, caiar e pintar. —Concede-se nos termos do parecer do engenheiro e pago o imposto.

Francisco Carlos da Silva Fragoso, para concertar a coberta, limpar a frente e levantar parapeito e internando as aguas pluviaes de sua casa n. 12 á rua Sete de Setembro.—Sim, de conformidade com a informação do engenheiro e pago o imposto.

Francisca Amancia das Neves, para edificar uma casa de taipa na estrada dos Afflictos, freguezia da Graça.—Idem.

Gerente da companhia dos Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe, para fazer uma estação de 3ª classe á margem da linha ferrea na estrada de João de Barros.—Idem.

G. Mermond, para concertar a frente e fazer diversos outros concertos em sua casa no Lamarão, freguezia do Poço da Panella, tudo de conformidade com a planta que apresenta.—Idem.

Guilhermina Maria da Conceição, para que seja modificado o parecer do engenheiro, visto não querer edificar e sim sómente rebocar a frente de sua casa sita no Campo-Grande, freguezia da Graça.—Concede-se de conformidade com o ultimo parecer do engenheiro.

Herdeiros de Francisco Jorge de Souza para substituir caibros e ripas na coberta de sua casa sita no Arraial, freguezia do Poço da Panella.—Concede-se de conformidade com a informação do engenheiro e pago o imposto.

José Theotonio Domingos, para concertar a coberta e tomar rebôco a sua casa sita á rua do Conde da Boa Vista n. 53. Idem.

José Fernandes dos Santos Bastos, para substituir caibros na casa n. 73 á rua do Visconde de Albuquerque. - Idem.

José Jacintho Ribeiro, para fazer concertos internos e correr a coberta do predio n. 25 á rua do Payssandú, freguezia da Boa-Vista.—Idem.

Joaquim Moreira de Sampaio, para encanar agua e gaz para os predios ns. 10 á rua de S. Francisco, 3 á praça do Mercado de S. José, 102 C. á rua Imperial e 9 a dos Coelhos.—Concede-se pago o imposto do predio n. 9 á rua dos Coelhos quanto aos demais satisfaça a exigencia do engenheiro e volte.

O mesmo, para encanar agua para a casa n. 3 á rua do Rosario. - Satisfaça a exigencia do engenheiro e volte.

José Braz da Conceição Silva, para edificar 6 cazinhas em seu terreno dos Afflictos, freguezia da Graça.—Sim, observada a prescripção do engenheiro e pago o imposto.

João Athanazio Lins Cavalcante de Albuquerque para elevar o muro da sua casa n. 150 á rua do Coronel Suassuna. Concede-se nos termos da informação do engenheiro e pago o imposto.

José Moreira da Silva, replicando satisfaz a exigencia do engenheiro declarando que o muro que pretende edificar de que tracta a sua anterior petição tem 100 palmos.—Concede-se na forma do parecer do engenheiro e pago o imposto.

José Germano Bezerra, para edificar uma casa de taipa na rua do Costa Leite, freguezia do Poço da Panella. Sim, nos termos do parecer do engenheiro e pago o imposto.

Commendador José João de Amorim, para concertar a coberta da puchada do predio n. 20 á rua do Barão do Bemfica.—Idem.

O mesmo, para concertar o telhado substituindo madeira e fazer pequeno rebôco na frente do predio n. 2 A. á rua de S. João, freguezia de S. José.—Idem.

João Francisco do Rego, para substituir os oitões de taipa por de tijolos a sua casa n. 139 sita no lugar Agua Vermelha, freguezia de Afogados. - Idem.

José Clemente Levy, para encanar as aguas e correr o telhado e abrir uma janella em cada oitão de sua casa a rua do Rio, freguezia do Poço da Panella. - Idem.

João Cancio da Costa, para construir uma puchada em sua casa sita no antigo becco da Torre freguezia de Afogados. - Idem.

José Caetano de Medeiros Junior, para construir uma casa de taipa em seu sitio no lugar Santo Amaro das Salinas. - Idem.

Jorge Gieiths, para concertar a coberta, bem como o canno das aguas fluviaes de sua casa sita no largo da Campina, freguezia do Poço da Panella. Idem.

João Pereira Bastos, para reconstruir a frente de sua casa n. 2 sita ao becco do Jacintho, freguezia da Graça, bem como substituir caibros na coberta. - Idem.

João Maria de Medeiros, para reconstruir a coberta da casa n. 2, sita á rua Direita de Afogados. Idem.

José Silvestre dos Santos Pereira, para retelhar a sua casa sita á rua do Rosario, no povoado da Torre, bem como fechar uma janella e abrir outra no oitão. - Idem.

Luiz Ferreira de Almeida, para limpar a frente, encanar as aguas fluviaes fazer cornija, parapeito e calçada e concertar as cobertas de suas casas ns. 106, 108 e 110, sitas á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados. - Sim, observadas as prescripções do engenheiro e pago o imposto.

Luiza de Miranda Henrique Gondim Carvalho, para fazer alguns reparos no algeros e telhado de sua casa n. 20 sita á rua de S. Miguel, freguezia de Afogados. — Concede-se em vista da informação do engenheiro e pago o imposto.

Leopoldo Lins de Oliveira Lopes, para fazer um concerto geral na coberta do predio n. 133 da rua de Marcilio Dias. - Idem.

Mesa regedora da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, para fazer diversas obras no seu terreno sito á rua de João do Rego, consistindo no embelesamento da frente do muro, na abertura de portas e janellas e nas accommodações necessarias para o estabelecimento de cervejaria de Antonio Augusto de Lemos & C. - Concede-se sendo observadas todas as prescripções do engenheiro e pago o imposto.

Maria Severina Pereira de Mesquita para correr o telhado de sua casa sita a rua de Muniz n. 8.—Sim, dando sciencia ao fiscal respective.

Maria Militana dos Prazeres para fazer duas casinhas de taipa no seu terreno sito a travessa do Rosarinho da freguezia da Graça.—Sim, observadas as prescripções do engenheiro e pago o imposto.

Manoel Joaquim Gomes Ferreira para concertar o cano das aguas pluviaes, tomar goteiras e rebocar o interior de sua casa sita á rua Dias Cardoso n. 4.—Sim.

Manoel P. da Costa Monteiro, como procurador de Manoel Muniz Tavares para concertar a frente do sobrado sito á rua de Vital de Negreiros n. 11; bem como demolir o telhado no sentido de substituir madeiras. - Idem.

Maria de Jesus Lemos Ramos, pedindo reconsideração do despacho que indeferio sua anterior petição [illegible] predio n. 42 a rua do Barão da Victoria.—Concede-se, em vista da ultima informação do engenheiro sendo respeitadas as posturas e pago o imposto.

Manoel Joaquim do Rego para edificar uma casa de taipa na rua do Rio, povoação da Torres, freguezia de Afogados. - Satisfaça a exigencia do engenheiro.

Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, para transformar as duas casas sitas a travessa da Baixa Verde da freguezia da Graça em uma só casa fazendo communicação interna. Idem.

Soares do Amaral & Irmão, para concertar a calçada e soleira do predio n. 22 da rua da Madre Deus.—Concede-se em vista da informação do engenheiro e pago o imposto.

Sebastião Correia de Albuquerque para substituir esteios e tapar alguns buracos em sua casa de taipa n. 4 sita ao becco do Arraial freguezia do Poço. Idem.

Thomaz da Costa para embarrear a sua casa de taipa sitta a rua do Dr. Maia freguezia da Graça. - Sim.

Aurelio dos Santos Coimbra, replicando declara que não pode cumprir o art. 90 das posturas como exige o engenheiro visto achar-se a obra que está fasendo em sua casa n. 35 a Ilha do Carvalho, quasi a concluir-se. Sim, nos termos da ultima informação do engenheiro e pago o imposto.

Eugenio B. de Farias como procurador de Antonio João Furtado para retelhar a casa em que mora sita a Estrada dos Afflictos n. 17.—Sim. sendo esta apresentada ao fiscal.

Francisco Miguel da Costa para fazer uma meia sotéa em sua casa sita a rua do Visconde de Goyanna n. 43. - Sim, nos termos da informação do engenheiro, e pago o imposto.

*Pelo Sr. Dr. José Ozorio, vereador commissario de policia.*

Antonio Joaquim Moreira & C. para abrir um estabelecimento de deposito sito a rua do Bom Jesus n. 6. Sim.

Antonio José Coelho Carneiro, para que sejam feitos os devidos lançamentos no sentido de ter vendido a José Ferreira o seu carro de n. 580.—Sim, pagando o imposto a que se refere a contadoria.

João Francisco Nesme, pedindo para que o estabelecimenio mortuario sito a rua da Imperatriz n. 43, cuja licença obteve seu filho José Francisco Nesme, seja collectado em seu nome, visto ser este seu filho de menor idade.—Sim.

José Luiz Bernardo Pessoa, para que sejam feitos os devidos lançamentos, no sentido de ter comprado João Paes Barreto, o estabelecimento de molhados sito a rua dos Poços n. 22, freguezia de Afogados. - Como pede.

Marcelino João da Paixão, para que em seu nome seja collectado o estabelecimento de taverna sito nas Areias freguezia de Afogados que pertencia a Manoel José d'Almeida.—Como pede, pagos os impostos devidos.

Manoel Victor Vianna, para abrir uma loja de barbeiro na rua de Marcilio Dias n. 48. Sim.

Maria Lima de Castro e Silva, para collocar uma taboleta com a inscripção de assistente, na frente da casa n. 83 á rua Velha. - Sim.

Thomaz de Souza, para abrir um estabelecimento de taverna na casa n. 3 a rua das Graças, freguezie d'este nome. Sim.

Ventura Pereira Penna, para abrir um estabelecimento de cigarros e charutos na rua de Marcilio Dias n. 17.—Como pede.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 14 de janeiro de 1884.

O porteiro,
*Leopoldino C. Ferreira da Silva.*

## INTERIOR

### Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 11 de janeiro de 1884

No dia dos Santos Reis, teve lugar a romaria que o povo desta cidade faz á fortaleza dos Reis Magos. Uns vão alli pagar promessas e cumprir outros actos de devoção religiosa; muitos vão por distracção; e poucos ou nenhuns se lembram que aquellas pedras recordam actos de heroismo e de muitos soffrimentos alli passados.

Foi nella, quando ainda em poder dos batavos, que alli morreu no 1º de fevereiro de 1642 o celebre Bento Maciel Parente, que por elles fôra aprisionado quando conquistaram o Maranhão.

O Dr. Matteso Maia, nas suas licções de historia brasileira, diz o contrario; narrando a tomada do Maranhão pelos batavos, diz elle: — « tiveram elles a vantagem da sorpresa e da covardia de Bento Maciel Parente, a quem prenderam e remetteram para o Rio Grande do Norte, d'onde foi conduzido por terra para o Recife, *morrendo antes de chegar á Goyanna.*

João F. Lisboa, nos seus apontamentos para a historia do Maranhão, narrando esse acontecimento assim se expressa: — « o infeliz velho, recebido com dureza pelo Conde de Nassau, foi incontinenti remettido para o Rio Grande do Norte, e aferrolhado alli n'uma fortaleza, acabou em poucos dias miseravelmente a longa e agitada existencia na idade de 75 annos. »

Não sei com que fundamentos o Dr. Maia, lente do collegio Pedro II, avança opinião em contrario a de Lisboa, homem investigador e conhecedor da historia do Maranhão: para tal o fazer, era necessario que desse as razões que tinha, mas não o fez.

Já o Sr. Varnhagen, depois Visconde de Porto Seguro, na sua historia do Brasil, disse ser D. Antonio Felippe Camarão natural do Ceará e não de Pernambuco, e a turma dos escriptores, sem mais exame, assim o foi repetindo, sem comparar e examinar as épocas e as datas.

— Na noite de 7 para o amanhecer de 8 evadiram-se da fortaleza dos Reis Magos os condemnados civis Antonio Manoel da Silva Chibarro e Rufino José Alves, indo em sua companhia o soldado que á elles se achava de sentinella, e que abrio-lhes a porta da prisão.

— No dia 15 deve ter lugar a abertura da Assembléa Provincial. Já se acham na cidade alguns=descendentes do acto addicional=, sendo os demais esperados; o que faz crer que terá lugar a sua abertura no dia designado na lei, e no dia 10, na forma do regimento, teve lugar a 1ª sessão preparatoria.

— De cartas particulares da villa de Nova Cruz, consta, que no dia 26 de dezembro do anno findo, no lugar denominado—Becco—, districto de Santa Cruz, Justiniano Pereira dos Santos dera oito facadas em Domingos Alves da Silva, sendo considerados os ferimentos graves.

O criminoso tendo sido preso—*in-flagranti*—foi entregue a uma força de paisanos, que o deviam acompanhar á cadeia do termo de Nova Cruz, aonde ia ser recolhido; mas no lugar Barrinhas pôde o criminoso evadir-se do poder da força.

— No dia 7 teve lugar a 1ª sessão da Camara Municipal, para proceder-se á eleição de seu presidente e vice-presidente; foram eleitos, presidente o major Joaquim Guilherme de Souza Caldas e vice-presidente o capitão José Gervasio de A. Garcia.

— Por occasião de um *bumba-meu-boi*, na povoação de Ponta Negra, foram feridos Manoel José de Lima e Pedro Velho, sendo autor Gabriel de tal.

— A companhia equestre, da qual é director o Sr. João Gomes Ribeiro, chegada aqui no dia 24 do [illegible], levantou andiracamento no dia 2 do corrente para a villa da Macahyba, depois de ter aqui exhibido os seus differentes trabalhos.

— Na noite de 5 nesta cidade houve um conflicto entre a força de linha e paisanos, do que resultou ficarem feridas duas pessoas do povo. A autoridade policial procedeu ás diligencias legaes.

— Na povoação de Ponta Negra, José Joaquim Cordoso foi victima de uma cacetada que lhes desfechou no alto da cabeça um individuo de nome José, originado o facto por ciumes.

— No dia 2 do corrente falleceu nesta cidade o negociante John Dreyer, que aqui exercia o lugar de consul da Hollanda.

— Sob proposta do Dr. chefe de policia, foi pelo Exm. Sr. presidente da provincia, demittido a bem do serviço publico o delegado do termo de Santa Anna de Mattos, Manoel Fernandes Jallos de Maria.

— Foi tambem exonerado a pedido, e mediante proposta do Dr. chefe de policia, o delegado do termo de Mossoró, José Candido Bezerra da Trindade, e nomeado Domingos de Mello Castro.

— A Alfandega desta cidade rendeu no mez de dezembro findo 16:677$369.

No anno civil de 1883 rendeu a Alfandega desta capital 170:858$922.

— Durante o semestre de julho a dezembro de 1883, o movimento commercial do porto desta cidade para o exterior foi o seguinte:

Exportação de assucar:

| | | |
|---|---|---|
| Paula Eloy & C. | 57:130 | saccos |
| Joaquim Ignacio Pereira | 42:030 | » |
| Fabricio & C. | 19:380 | » |
| John Dreyer | 3:330 | » |
| Somma | 121:870 | » |

Algodão:

| | | |
|---|---|---|
| Fabricio & C | 3:605 | saccas |
| Vicente Andrade Lima | 1:450 | » |
| Paula Eloy & C. | 570 | » |
| | 5:625 | » |

— No mez de novembro do anno findo sahiram do porto de Macáo 20 navios, sendo 2 a vapor.

Carregaram para os seguintes portos:

Pernambuco: — Sal, 318:666 littros; algodão, 256:942 kilogrammas; courinhos curtidos, 153 pelles; cêra de carnaúba, 1:201 kilogrammas; palha de carnaúba, 1:260 atados; pennas de ema, 46 kilogrammas.

Maceió: — Sal, 35:840 litros; palha de carnaúba, 650 atados.

Rio de Janeiro: — Sal, 267:520 litros; palha de carnaúba, 400 atados.

Porto Alegre: — Sal, 152:320 litros.

PARAHYBA DO NORTE — 12 DE JANEIRO DE 1884.

Eis-me de voita dos divertimentos de anno bom.

Sinto-me de feito com muito mais vida e com muito mais disposição para escrever uma bem longa carta ao *Diario de Pernambuco*; sendo, porém, de sentir que, em consequencia mesmo do tempo, não haja materia bastante para isso. Realmente ha uma deficiencia extraordinaria de assumpto.

Entretanto ahi vão as poucas noticias que tenho a dar-lhe.

No dia 30 de dezembro do anno que de ultimo expirou, celebrou-se a festa da padroeira da pittoresca povoação de Santa Rita.

Houve uma grande concurrencia e, francamente, no meio d'aquelle borbotoar enormissimo de povo, suppuz por diversas occasiões estar assistindo as sumptuosissimas e deleitaveis festas do Poço da Panella, que novamente se approxima, e de outros lugares d'essa aprazivel e rica provincia.

Com effeito; era um verdadeiro e expansivo contentamento que invadia, que turbilhonava nos corações de todas aquellas pessoas que lá, em Santa Rita, achavam-se presentes

Alli uma porção de moços a mandarem aos ares os sons melodiosos de algumas modinhas, ao acompanhamento do velho e tradicional violão e acolá uma partida, aonde, no vertiginoso da dansa, se viam as scintilhas dos brilhantes e de outras pedras preciosas, que ornamentavam ao bello e amavel sexo; e finalmente para qualquer lado que se olhasse, deparava-se com a alegria e a satisfação.

O Sr. Dr. chefe de policia parece querer que me occupe de S. S. em todas as minhas cartas; pois ao facto dado com a companhia de cavallinhos, cuja noticia dei-lhe na minha anterior, tem-se encadeiado mais alguns.

Quando S. S. tinha de seguir para a povoação do Santa, pedio á companhia do *Conde d'Eu*, ou por outra, aos seus empregados, que lhe concedessem passagem gratuita, no que promptamente foi attendido; mas, querendo ainda abusar, deu ordem para que duas ou mais praças do Corpo de Policia transitassem no trem de ferro, sem o respectivo pagamento; e encontrando n'isto resistencia, foi pessoalmente entender-se com a companhia, do que resultou ser apupado pelo povo, que gritava: Aqui não é a companhia de cavallinhos, etc.

Consta que os rendimentos da estrada Conde d'Eu continuam a ser assombrosos até, em vista do pouco tempo que tem de trabalhos; mas pretende-se a este respeito guardar um tal segredo, não obstante o *Mercantil* ter pedido esses rendimentos para publicar, que leva-nos, muito naturalmente, a crer que grande maroteira está-se praticando.

Alguns individuos de má indole, sem duvida, teem causado certos estragos na estrada de ferro, ora arrancando os trilhos, ora arrancando tambem as sulipas; de modo que, por muita precaução, não houve ainda alguma desgraça a lamentar.

Tracta-se do descobrimento dos autores de proceder tão censuravel e malevolo.

O Sr. Rodopiano Padilha está furiosissimo contra mim, em consequencia das noticias que lhe tenho dado, relativas aos exames de preparatorios.

Em verdade, foi horrivel o apparecimento no *Diario de Pernambuco* de um correspondente, que não pactua com escandalos e abusos; de um correspondente, que tem patenteado ao publico a ignorancia de quem, aproveitando-se da protecção immensa, de que dispõe, quiz á viva força matricular-se em uma das academias do imperio.

Ha poucos dias o Sr. Dr. Codeceiro fôra insultado e ameaçado por um sugeito aguardentado; sendo que S. S. pensa e diz ter sido isto mandado praticar pelos seus inimigos conservadores e liberaes dissidentes.

Não sei o que ha, que possa justificar o modo de entender do Sr. Dr. Codeceira, porém a ser exacto, o procedimento dos seus inimigos politicos é de todo ponto inqualificavel.

Acha-se entre nós uma companhia lyrico-dramatica, sob a direcção do tenor Fausto Scano, que tem trabalhado no nosso theatro Santa Cruz e que tem geralmente agradado.

Tambem acha-se n'esta capital com sua Exma. familia o nosso distincto comprovinciano Dr. Enéas de Arrochelas Galvão, juiz municipal de Magé, no Rio de Janeiro, d'onde veio com licença, afim de promover o desfecho de negocios seus particulares.

Foi dissolvida, á falta de processos preparados, a ultima sessão do Jury, e isto não obstante existirem na cadeia d'esta cidade muitos presos para sentenciar.

O systema de arrecadação do imposto sobre gado, estabelecido pela lei do orçamento vigente, trará, sem cousa que duvida faça, um desfalque para as rendas provinciaes nunca inferior a um terço; devido isto á falta de zelo da parte dos exactores da fazenda provincial, com algumas honrosas excepções.

Corre que S. Exc. o Sr. Dr. Ayres do Nascimento acha-se na firme disposição de encher algumas cellulas da Casa de Detenção com esses espartalhões, cujos desejos são atirar a um profundo abysmo esta pobre provincia; o que, no caso de ser uma realidade, será mais uma affirmativa ao juizo que a respeito do Sr. Dr. Ayres do Nascimento tenho feito.

Corre tambem ter ido o major a Alagoa Grande no intuito de prender o collector das rendas provinciaes d'alli, um empregado do thesouro; mas do tal collector não foi nem ao menos achado o rasto. Poz-se ao fresco.

E' bem provavel que o mesmo succeda com o collector de Pedras de Fogo, que dizem ter em seu poder um conto e tanto, pertencente as obras da matriz d'aqui, por legado, e que não ha forças humanas que façam-o recolher esse dinheiro ao cofre do thesouro; e bem assim com o collector do Pombal, que, segundo tambem dizem, acha-se alcançado em mais de oito contos de réis.

Um acto philantropico que acaba de praticar aqui o Sr. João Chrysogno da Silva Braga, director de um collegio n'essa cidade á rua da Imperatriz n. 15, tomando para educar a uma orphã filha de seu finado amigo Francisco Felix do Rego, que somente legara a sua familia a pobreza e a honradez, é merecedor dos mais sinceros elogios e põe bem patente o sentimento caridoso do Sr. João Chrysogno.

E' animador o procedimento do actual delegado de policia da capital o Sr. capitão Benjamin Lins, que, não tem absolutamente poupado esforços, afim de que seja sempre desaffrontada a lei.

Nenhum crime ha a registrar-se, durante todo este tempo festivo, a não ser um tiro de pistola, que em um outro disparara um individuo de nome Manoel de tal, o que, entretanto, se julga ter sido nada mais do que o effeito de uma simples casualidade, segundo disse o proprio ferido.

O thesouro provincial arrecadou no proximo passado mez de dezembro 59:458$699 e a alfandega no mesmo mez 79:849$803.

Não obstante o alto grão de temperamento que nos proporciona um calor consideravel e as impuridades amontoadas em diversos lugares, por uma demasiada condescendencia, para não dizer desleixo da Illma. camara municipal, que, conforme diz-se anda occupada em combinar *gigantescas posturas*, o estado sanitario aqui é o mais agradavel possivel, de modo que em uma população, que não é tão pequena, conta-se um ou outro fallecimento.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE JANEIRO DE 1884

### Noticias do Norte do Imperio

O paquete nacional *Bahia*, entrado ante-hontem do norte, trouxe as seguintes noticias:

**Pará**

Datas até 6 de janeiro, um dia apenas mais recentes:

Incetaram-se os trabalhos da assembléa provincial pelas sessões preparatorias, dando-se a anomalia original, *sui generis*, nunca vista neste paiz, de estarem dous grupos se inculcando cada qual como a legitima assembléa.

Eis como a *Provincia do Pará* narra os factos da sessão preparatoria de 5:

« A's 10 horas da manhã, no antigo paço da assembléa, acham-se presentes os Srs. Dr. Paes de Souza, conego S. Mendes, Lauriano, conego Aguiar, Dr. Freitas, major G. Costa, padre Mancio, Dr. Nunes, J. Victor, V. Costa, Dr. Nina, major David, Dr. Fiock, Fulgencio, Alipio, José Felicio, Carmino, Rela, Piranha, Dr. Sá e Souza, Dr. Demetrio, Dr. C. Lisbôa, major Gama e Silva, Coimbra, S. Santos, Dr. Souza Castro, Dr. F. Lima, major Miranda, barão do Guamá, Dr. Vicente Miranda, Amanajás e Mattos.

« O Sr. Dr. Paes de Souza assume a presidencia da mesa, lê o art. 1 do regimento, e convida os Srs. Fulgencio e Alipio para occuparem os lugares de 1 e 2 secretarios.

« O Sr. F. Lima (pela ordem) entende que os dous escolhidos não são os mais moços.

« O Sr. presidente reconhece-os como tal. De-

ILEGÍVEL

clara que o regimento estabelece o numero de 30 deputados, [illegible] dãos com assento.

« O Sr. *Fiock* entende que o Sr. presidente, antes de tomar qualquer deliberação, deve pedir que sejam exhibidos os diplomas. (*apoiados e não apoiados*).

« O Sr. *Siqueira Mendes* opina para que seja consultada a casa se devem servir os dous Srs. designados para os lugares de secretarios.

« O Sr. *presidente* consulta a casa.

« O Sr. *Demetrio* (pela ordem) pede que seja contado o numero de deputados, [illegible] taçao illegal, [illegible] constituida; [illegible] em contrario.

« O Sr. *presidente* consulta de novo a casa se devem servir os dous membros designados para secretarios.

« E' approvado, levantando-se os deputados da parcialidade conservadora.

« O Sr. *Sá e Souza* (pela ordem) declara que não póde a assembléa funccionar com o numero de pessoas presentes, porquanto acham-se 32.

« Entende que a votação é illegal, por isso que ha dous cidadãos que não podem tomar parte na votação, porquanto não se acham legalmente diplomados.

« Reclama e protesta contra o abuso, considerando a assembléa como facciosa.

« O Sr. *presidente e alguns Srs.* pedem que o Sr. Sá e Souza declare quaes são os dous cidadãos que estão illegalmente assentados.

« Elle, presidente, não sabe, e se o soubesse não diria.

« O Sr. *Demetrio* pergunta se o Sr. presidente considera a questão vencida.

« O Sr. *presidente* responde pela affirmativa.

(*Retiram-se do recinto os representantes da parcialidade liberal, Srs. Carmino, Rola, Piranha, Dr. S. e Souza, Dr. Demetrio, Dr. C. Lisbôa, major Gama e Silva, Coimbra, S. Santos, Dr. Souza Castro, Dr. F. Lima, major Miranda, Barão de Guamá, Dr. V. Miranda.*

« O Sr. *presidente* pede que sejam exhibidos os diplomas dos deputados presentes, e declara que vai proceder-se á eleição da commissão de verificação de poderes.

« São eleitos para a 1ª commissão os Srs. Mancio, Nina e Amazonas.

« Para a 2ª commissão entram os Srs. Fiock, João Victor e Lauriano.

« (*Suspende-se a sessão por 2 horas*).

« O Sr. *Nina*, reaberta a sessão, meia hora depois do meio dia, procede a leitura do parecer, reconhecendo deputados os Srs. Lauriano, Fiock e João Victor.

« O Sr. *Fiock*, por parte da 2ª commissão, reconhece deputados os demais Srs. presentes, sendo nullificados os diplomas dos Srs. Abimael, major Miranda, Demetrio, C. Lisboa e Felippe Lima.

O Sr. *Siqueira Mendes*, fazendo algumas considerações, pede a annulação do 2º escrutinio da eleição de Muaná, visto terem sido alli votados individuos, que estavam pendentes de qualificação. Fallando sobre a responsabilidade que a commissão pede da eleição do Mojú, lembra tambem que em Cairary houve illegalidades, por occasião do 2º escrutinio.

O Sr. *Fiock* declara que a commissão reconheceu illegalidades nas eleições de Ourem e Guamá, mas hesitou em annullal-as, para que se não suppuzesse que tinha-se em mira excluir liberaes do 2º distrito.

« Diz que a eleição do Mojú foi um escandalo.

« O Sr. *Siqueira* opina que seja approvado o parecer relativamente aos deputados reconhecidos, ficando adiados os diplomas dos excluidos, para serem discutidos depois d'Assembléa constituida.

« E' approvado o parecer, sendo designado o dia de hoje, ás 10 horas da manhã, para o proseguimento dos trabalhos.

*

« Os membros da parcialidade liberal, tendo deixado o antigo paço da Assembléa, reunem-se no novo palacete provincial.

« Assume a presidencia o Sr. major José Joaquim, que convida para 1º e 2º secretarios os Srs. Dr. Lisboa e Coimbra.

« Procede-se á eleição das commissões de verificação de poderes, as quaes ficam assim constituidas :

« 1ª commissão—Barão do Guamá, Silva Santos e Dr. Souza Castro.

« 2ª commissão—os Srs. Drs. Demetrio, F. Lima e major Miranda.

(Suspende-se a sessão por 1/4 de hora.

« Reaberta a sessão, são reconhecidos deputados os cidadãos presentes e mais os Srs. Rôla e Piranha, sendo considerados nullo os diplomas dos Srs. João Victor e David Freire.

« E' tambem reconhecido deputado o Sr. Antunes e Silva, nullificando-se o diploma do Sr. major Gama Costa.

« Levanta-se a sessão ao meio dia, sendo marcado o dia de hoje para o proseguimento dos trabalhos.»

— Nada mais referem as folhas, accrescentando que, á despeito do movimento de tropa e de curiosos para o paço da Assembléa Provincial, a ordem não foi alterada.

### Maranhão

Datas até 7 de janeiro :

A Presidencia designara o Sr. desembargador Francisco Urbano da Silva Ribeiro para servir de procurador da corôa, visto estar vago esse cargo na Relação de S. Luiz.

— No dia 29 de dezembro começaram as experiencias no engenho central de S. Pedro, cujo machinismo andou bem, satisfazendo ás pessoas presentes.

— No dia 5 de janeiro o jury da exposição de assucar e algodão proferio o seu *veredictum* sobre o assucar, conferindo os seguintes premios, alem de mensões honrosas :

ASSUCAR PURGADO
*(Barricas)*

1º premio—Luiz Manoel P. Guterres— engenho—Itabyra — Pericuman, porcentagem 97,6.
2º premio—Herdeiros de Pedro C. Jansen Costa—engenho—Recurso — Rosario, porcentagem 97.
3º premio—José Victor Coutinho Monteiro de Sá—engenho—Vale quem tem— porcentagem 95,6.

ASSUCAR BRUTO
*(Saccos)*

1º premio—Raymundo E. Caldas de Oliveira—engenho Prado, Cururupú—Poret. 92,8.
2º premio—José Candido Martins—engenho Aracanga, Monção.—Poret. 91.
3. premio—D. Thereza Ignacia Moraes Borges—engenho Santo Ignacio, Vianna—porcentagem 90.

— Lemos no *Paiz* de 3 :

« Chegam tristes noticias, aterrorisadoras mesmo, da secca do interior.

« Entre outras cartas, vimos uma de S. Bento, dirigida a uma casa commercial desta praça, que diz o seguinte :

« Isto por aqui vai mal e muito mal. A secca está medonha, o gado nada acha que comer e morre de fraco, pois não ha pasto. A calma, de 11 horas em diante, parece queimar tudo; algum resto de capim fica torrado, e além de tudo, o mal está apparecendo.

« Mette medo ver o estado de magreza de todo o gado. Os creadores estão tendo tambem grande prejuizo, e se não chover já, o prejuizo será em muito grande escala, porque nunca vi o gado tão magro e morrendo tanto. Deus se amercie de nós.

« Eu só ja perdi 25 bois! apesar do tractamento em que estão, mudando-os todos os dias de um para outro lado á procura de pasto. »

Lemos na mesma folha de 4 :

« Informam o commandante e o pratico do vapor *Bahia*, ultimamente entrado dos portos do sul, que a luz do novo pharol de Sant'Anna não satisfaz, o que era para desejar.

« Passando o vapor a 10 milhas de distancia do dito pharol, era tão fraca a luz, que, sem contestação, pouco podia exceder a do antigo.

« Isto, porém, talvez seja devido ao pharoleiro, por não achar-se habilitado a dirigir o respectivo apparelho, que trabalhou perfeitamente por occasião da inauguração, sob as vistas do mechanico que o veio assentar. »

— Rendeu a Alfandega em dezembro findo 197:037$704.

### Ceará

Datas até 10 de janeiro :

Dos fins de dezembro para 10 de janeiro foram declarados completamente livres de escravos os seguintes municipios : de Santa Quiteria, de S. Matheus, do Trahiry, Aracaty e União.

— Escreveram de Aquiraz á *Constituição* :

« Fica n'esta villa, mortalmente ferido, Santiago de tal, que foi aggredido, em sua propria casa, no lugar Coroata, por uns taes Saraivas, tres primos da victima.

« Na lucta, que se estabeleceu, além de um tiro, que não produzio offensa, recebeu Santiago uma cacetada, diversos ferimentos na cabeça, feitos á [illegible]

« Ante-hontem, chegou tambem á esta villa uma pessoa de Prisões, da quem não posso precisar o nome, afim de pedir providencias contra uns individuos, que n'aquelle lugar lhe fizeram graves ferimentos.

« Consta que a autoridade policial procedeu a corpo de delicto ; mas quanto a captura dos criminosos, isto não é cousa em que se falle n'esta situação.

« Aqui, como por toda a parte, ha muita falta de [illegible] de seus deveres [illegible] policiaes.

« [illegible] de consas...»

— A Alfandega rendeu em dezembro findo 136:[illegible]

### Rio Grande do Norte

Datas até 11 de janeiro :

Constam as noticias d'esta provincia do nosso correspondente, sob a rubrica *Interior*.

### [illegible]

Datas até 12 de janeiro :

Não recebemos folhas d'esta provincia e apenas do nosso correspondente a carta que igualmente se lerá na mesma rubrica.

## REVISTA DIARIA

**Fogo á bordo.**—O vapor *Orator*, que no dia 6 do corrente, tendo completado sua carga no porto desta cidade do Recife, d'aqui sahira para a Europa, voltou ante-hontem ao nosso porto, porque sua tripolação, quatro dias depois da sahida, descobrio em alto mar que lavrava fogo no porão, nas saccas de algodão, que constituiam a principal carga do vapor, sendo essa descoberta feita quando se achava o mesmo vapor na distancia de 31 50m de longitude de S. Vicente.

O vapor, após os signaes competentes, approximou-se do porto, e, sempre trabalhando com as bombas para apagar o incendio, entrou para o fundeadouro interno, indo ancorar em face da Associação Commercial Beneficente. Ahi começou á effectuar a descarga, sem cessar o jogo das bombas, e tem já descarregado grande parte das mercadorias que continha, inclusivamente algumas saccas do algodão incendiado.

O fogo desenvolveu-se espontaneamente no algodão, como mais de uma vez tem acontecido, devido ao grande calor; e parte da carga assim avariada foi lançada ao mar em viagem.

Além do pessoal do vapor empregado nas bombas, alli está trabalhando tambem o de uma lancha do Arsenal de Marinha, que está á elle atracada e guarnecida com remadores desse estabelecimento naval.

Hontem, ao cahir da noite, ainda não estava completamente extincto o fogo, não obstante os esforços empregados.

**Congresso Pharmaceutico.**—Reunio-se no dia 12 do corrente esta sociedade em sessão extraordinaria na qual foi discutido assumpto de grave interesse para a classe pharmaceutica.

Tractou-se da eleição de uma commissão que tem de dar o plano de uma exposição pharmaceutica inclusivamente, para solemnisar o primeiro anniversario do Congresso; da confecção de uma petição que o Congresso vai dirigir ás camaras, e da votação das despezas concernentes.

Foram tambem presentes á sessão dous novos pharmaceuticos os Srs. F. Floro Leal e Virgilio A. Lopes para socios effectivos.

Na proxima reunião que será no dia 15, haverá ainda assumpto de importancia que será tractado pelo Congresso.

**Ferrovia de Olinda e Beberibe.**—O balanço d'esta ferrevia no proximo findo anno de 1883 deu este resultado:

| | |
|---|---|
| Receita bruta | 184:462$890 |
| Despeza | 135:603$735 |
| Saldo | 48:859$155 |

A despeza absorveu 73,51 % da receita.

Circularam nas linhas durante o anno 20,872 trens, sendo 18,274 ordinarios de passageiros, 1,026 expressos, 736 de lastro e 774 mixtos.

N'esses trens transitaram 1,056:780 1/4 passageiros, sendo 183,984 de 1ª classe, 871,424 de 2ª classe e 1,372 1/2 com bilhetes de assignatura.

**Inquerito policial.**—Pela subdelegacia da freguezia de Santo Antonio, foi hontem remettido ao Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, o inquerito policial a que procedeu contra João Jayme Vieira pelo crime de roubo praticado no estabelecimento de calçados de Braga & Sá, á rua do Livramento n. 24, na manhã do dia 4 do corrente mez, facto este que já noticiamos.

**Assassinato.**—No termo de S. Bento, e no lugar Olho d'Agua, foi assassinado no dia 30 do mez passado, com 8 facadas, Luiz Carlos de Mello.

Deste crime foram autores Manoel Ferreira Baptista, conhecido por Miguel da Quiteria, Elias Ferreira Baptista e João Ferreira Baptista, os quaes, segundo a parte policial, presume-se que foram para Palmares em companhia de Othon Andrada.

**Passamento.**—Ante-hontem, ás 11 horas da manhã, falleceu de uma erysipela complicada com insufficiencia mitral, molestia de que fôra accommettida no dia antecedente ás 4 horas da tarde, á Exma. Sra. D. Julia Belisia Machado Porto, esposa do Sr. Augusto Frederico dos Santos Porto.

A finada contava 45 annos de idade e era uma senhora adornada com excellentes qualidades.

A' seus desolados esposo e filho e aos seus numerosos parentes apresentamos as nossas condolencias.

**Operações cirurgicas**—Foram praticadas no hospital Pedro II nos dias 12 e 14 do corrente as seguintes :

Pelo Dr. Pontual :

Ablação por enucleação de chysto sarcoma da região mamaria direita, desenvolvido sob o musculo grande peitoral.

Pelo Dr. Malaquias :

Raspamento e cauterisação pelo thermo cauterio de papilomas syphiliticas das regiões igno-querineas.

Pelo Dr. Berardo :

Excisão de hernia do iris.

**Fallecimento** — Ante-hontem, ás 6 horas da tarde, succumbio a uma pneumonia aguda a Exma. Sra. D. Julia Dorothea Fachinetti Seixas, esposa do Sr. Francisco de Paula Neves Seixas, professor de musica e piano.

A fallecida que era dotada de bellas qualidades era natural desta provincia, contava 40 annos de idade e era filha do finado e bem conhecido professor italiano de musica e canto Guiseppe Fachinetti.

A seu desolado esposo e familia apresentamos os nossos pesames.

**Musica nova**—O estabelecimento de musicas do Sr. J. A. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria, acaba de imprimir uma linda walsa para piano.

Intitula-se *Isabel* e é composição da joven pernambucana D. Lupercina de Souza, filha do Sr. Pedro Rodrigues de Souza.

Agradecemos o exemplar com que fomos mimoseados.

**Marte ou Baccho ?**—N'uma carta bilhete que hontem recebemos, escreveu-nos o seguinte um nosso assignante :

« Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—Ha dias chamaram Vv. Ss. a attenção da policia para a casa da rua do Bom Jesus n. 27; pois hontem houve um grande rôlo, promovido pelo soldado Pedro Galleno, praça do 2º batalhão de linha, irmão de uma das mulheres daquella casa.

« Este soldado, que está de serviço no Brum, hontem 13 do corrente, tentou matar a irmã e companheira. Era lastimoso o estado, em que estava, completamente embriagado e fardado! Commetteu ás scenas mais degradantes que pode-se imaginar; entrou em diversas casas espancando os moradores. O principal papel que representou foi porém na rua do Vigario. Desde 4 horas que este insubordinado soldado provocava a todos, derramou uma bandeija de bolos de uma pobre quitandeira, esbordoou um pobre velho portuguez, e por fim depois de ter a farda rôta e estando sem camisa e sem sapatos, entrou n'uma escada.

« Felizmente nesta occasião chegaram 4 praças do 2º batalhão e 1 sargento para prendel-o, o que fizeram depois de muito lutar, amarrando-o com seus cinturões.

« Martyr transformado em Venus... vá lá; porém em Baccho... é difficil de se aturar !

**Gremio Emancipador.**—Haverá sessão na quinta-feira, ás 4 horas da tarde, no lugar do costume.

**Gremio Juvenil Dansante.**—No dia 12 do corrente esta sociedade procedeu á eleição na sua directoria que ficou assim composta :

*Presidente*—Segismundo Teixeira.
*Vice-presidente*—João Ferreira Leal.
*1º Secretario*—José Alves Pimentel.
*2º Secretario*—Manoel Moreira Lemos.
*Orador*—Antonio Vieira,
*Thesoureiro*—Aragão Sobrinho.
*Procurador*—Theodorico Ramos.

A sessão de posse será hoje ás 7 horas da noite, na séde.

**Santo Amaro**—Esta gloriosa e milagrosa imagem estará exposta na igreja da Santa Cruz das 6 ás 8 1/2 horas da noite de hoje até o dia 22 do corrente como é costume nesta igreja.

Durante esses dias de exposição serão cantados pelos fieis devotos versos em louvor do milagroso Santo.

**Aurora.**—Publicou-se o n. 24 d'este hebdomadario [illegible].

**O Telegrapho.**—E' o titulo de um novo periodico [illegible] que ante-hontem [illegible]

[illegible] d'esta cidade que, [illegible] do corrente um filho de uma das autoridades [illegible] avós a menor Maria [illegible] Medeiros, [illegible] de sua casa [illegible] familia do raptor, de onde [illegible] menor transferida para outra casa n'esta cidade do Recife.

E' caso que merece ser tomado em consideração pelo Sr. Dr. chefe de policia e pelo Sr. Dr. juiz de orphãos.

**Dinheiro.** O vapor *Jacuhype* trouxe do sul para :

| | |
|---|---|
| Machado Lopes & C. | 1:873$650 |
| Francisco Manoel da Silva & C. | 220$500 |
| Faria Sobrinho & C. | 206$500 |
| — O vapor *Ipojuca* trouxe do norte para : | |
| Bellarmino Gonçalves de Oliveira | 10:200$000 |
| Olyntho Jardim & C. | 7:957$000 |
| Cramer Frey & C. | 6:817$960 |
| F. F. Saboia | 5:570$363 |
| A. A. Silva Aguiar | 4:292$820 |
| Machado & Pereira | 4:200$000 |
| Gomes de Mattos & Irmão | 3:660$912 |
| F. Affonso Monteiro | 3:100$000 |
| Rodrigues Lima | 2:260$711 |
| Luiz Antonio Siqueira | 1:869$140 |
| Albuquerque & Filhos | 1:865$000 |
| H. Nuesch & C. | 1:000$000 |
| Fernandes & Irmão | 730$000 |
| D. Leonor Porto | 707$000 |
| Vaz & Leal | 510$000 |
| Alheiro Oliveira & C. | 200$000 |
| — O paquete *Bahia* trouxe do norte para : | |
| New London Bank | 5:000$000 |
| Joseph Krause | 3:000$000 |
| Pinto Alves & C. | 1:271$800 |
| Euzebio da Cunha Beltrão & C. | 1:152$430 |
| José dos Santos Costa Moreira | 1:014$773 |
| — O vapor *Mandahu* levou para : | |
| Fernando de Noronha | 9:012$868 |

**Evasão de louco.** — Do Asylo de Alenados evadio-se no dia 11 do corrente o louco José Bonifacio dos Santos, que para alli fôra remettido pela policia em 26 do mez passado.

Consta-nos que apenas o Sr. Dr. chefe de policia teve sciencia da evasão do infeliz recommendou a sua captura ás autoridades policiaes.

**Thesoureiro do Correio**.—O lugar de thesoureiro do Correio está sendo pela segunda vez e interinamente exercido pelo Sr. Thomé Augusto da Silva Villar, 1º official daquella repartição.

**Generos alimenticios.**— Pelos navios *Georgie, Nicasia, Deus te Guie, Iodo Valle* e *Adelina dos Anjos*, e pelos vapores *Author, Ipojuca* e *Bahia*, vieram para o mercado desta praça, os seguintes generos alimenticios: banha, 110 barris; batatas, 50 barricas e 30 gigas; biscoutos, 58 caixas; café, 10 saccos; cebolas, 10 caixas; cerveja, 135 ditas e 138 barricas; chá, 20 caixas e 57 grades; cidra, 132 caixas; conservas, 24 ditas; doces 5 ditas; farinha de mandioca, 308 saccas; dita de trigo, 250 barricas; feijão, 54 saccos; genebra 100 caixas; gomma de mandioca, 14 saccas; maizena, 400 caixas; milho, 61 saccos; pimenta, 70 ditas; sagú, 20 garrafões; sal, 115,200 litros; sardinhas, 9 caixas e 50 barricas; toucinho, 55 barris; vinagre, 20 pipas e 65 quintos; vinho, 64 pipas, 189 quintos, 20 decimos e 70 caixas; xarque, 186,057 kilogrammas.

**Cabo.** — D'esta cidade escreveu-nos o nosso correspondente o seguinte em 12 do corrente:

« Estabeleceu-se aqui com consultorio clinico, o distincto medico Dr. Antonio da Silva Ferreira, tendo feito sua formatura o anno passado, na escola da Bahia, onde deu as melhores provas de estudante applicado e talentoso.

« O Dr. Ferreira passou aqui as ferias do seu 6º anno em companhia de seu cunhado, o Dr. Salazar, e prestava-se com muito boa vontade e desvelo á tractar de doentes pobres e de quem o procurava para esse mister; obteve os melhores resultados de seus primeiros ensaios clinicos. Sympathico, e sempre prompto em acudir a todos os chamados foi por vezes muito feliz em casos difficeis e graves, como por exemplo o da filha do Sr. Antonio Manoel do Rego Barros, affectada de tuberculose-pulmonar em segundo periodo.

« Este lugar resenta-se muito da carencia de um medico e o Dr. Silva Ferreira, estreia-se sob os mais lisongeiros auspicios, porque já é aqui conhecido e estimado por suas qualidades pessoaes.

« A Camara Municipal, em sessão de hoje, reelegeu seu presidente que era o tenente-coronel Francisco Carlos Baulitrean, e para vice-presidente elegeu o vereador Vicente Cysneiros.

« Não tem sido ainda possivel começar a obra dos reparos do edificio da Camara—pela subscripção particular que foi promovida para esse fim—porque a falta de força não se ha podido remover os presos para o Recife ou para outra prisão qualquer, sendo a cadeia o andar terreo do mesmo edificio.

« E' de esperar que o Sr. Dr. chefe de policia mande muito breve, a escolta que se lhe requisitou para este effeito, porque o destacamento de policia que aqui ha consta de 4 praças.

« E a proposito, é bom lembrar, aproxima-se a festa de S. Sebastião que enche esta cidade de povo, por cuja occasião ha sempre desordens e tumultos.

« Não seria máo que ao menos n'esse dia se mandasse para aqui mais algumas praças. »

**Palmares.**—O *Echo* de 13 do corrente dá a seguinte noticia :

« Deu-se hontem um conflicto entre os rendeiros do engenho *Bom Lugar*, d'este termo e o filho do proprietario do engenho *These*, do Bonito, de que resultou a morte do ultimo e ferimentos em um dos primeiros e em dous cargueiros.

« O morto foi transportado para aqui, chama-se Manoel Antonio Junior.

« O digno delegado d'este districto seguio em diligencia para a captura dos criminosos. »

**Palmeira de Garanhuns.**—Escrevem-nos em 5 do corrente :

« Acha-se actualmente esta localidade reduzida a uma *cova de cacos*—o desanimo gyra em alta esphera !

« O festival dia da Mai de Deus que de antes era aqui celebrado com perfeito jubilo, passou as escuras : nada houve que dissesse—festa.

« Não sabemos, porém, das circumstancias que occorreram para tão grande falta, filha sómente da má vontade dos *grandes*, que desejam o melhoramento e progresso d'esta desventurada terra.

« A' missa do dia de anno, compareceram algumas pessoas, que ao terminar retiraram-se deixando o povoado sómente com os seus habitantes.

« Falla-se agora da proxima festa de S. Sebastião, que dizem terá lugar no dia 20 do corrente.

« Mandaram-nos dizer do quarteirão—Prenda, d'este districto, que alli se acha gravemente enfermo Herculano de tal, ferido com duas facadas pelo individuo de nome José de Arruda, que logrou evadir-se. O Sr. Paulino Ayres, que sem perda de tempo teve sciencia do facto criminoso, declarou ao respectivo inspector d'aquelle quarteirão que sómente para alli seguiria á proceder as necessarias diligencias quando terminasse a festa; e assim succedeu!....

« Entretanto o facto já referido deu-se a 2 leguas de distancia d'este povoado !

« Para o que deve ser a policia activa e diligente mostra-se sempre frouxa e descuidada; nas questões que não lhe dizem respeito intromette-se e com o maior desaso !

« No entanto os homicidios repetem-se de um modo atterrador (! !) Os assassinos estão sendo perseguidos de quando em vez pelo clamor publico, uma vez que a autoridade policial dorme o somno dos *bemaventurados* !

« No dia 26 do preterito, o soldado Francisco Antonio de Lucena, aqui destacado, espancou barbaramente a sua mulher, pelo que foi preso incontinenti pelo commandante do destacamento, depois do que mandou carregal-o duplamente de armas; entretanto o fagunhado policial aqui continúa sob a protecção de *alguem* afim de pôr em pratica maiores attentados !

« Foi esta mesma praça que na noite de 24, por occasião do Natal ultimo, espancou desapiedadamente um pobre matuto, cujo nome ignoramos.

« Por factos da ordem d'este, está inteiramente alterada a ordem e tranquillidade publica.

« O céu, sempre formoso e brilhante, envolvido em espesso véu de nuvens, nos faz presumir que brevemente teremos chuvas; comtudo o calor continúa cada vez mais intenso.

« Concluimos transmittindo boas festas á illustrada redacção do *Diario de Pernambuco*, a quem desejamos dilatados annos e mil e uma prosperidades. »

**Aventuras de Sarah Bernhardt.**—Ellas são tantas que é já um nunca acabar! Mas d'esta vez foi de arromba.

As versões divergem, de maneira que difficil é apurar a verdade.

No que porém concordam todos é que, tendo Maria Colombier, antiga amiga de Sarah Bernhardt, e narradora da viagem d'esta actriz á America, publicado um livro com o titulo *Sarah Bernhardt*, em que muito ás claras se falla d'aquella actriz, e se referem circumstancias muito particulares e intimas da sua vida, Sarah foi aos ares!

O livro armára com effeito ao escandalo.

O jornalista Paulo Bonnetan escrevera-lhe o prologo. Mirabeau, tractando d'esta publicação na rua revista *Les grimaces*, deu uma sova em Bonnetan. Este manda desafiar Mirabeau e batem-se. Bonnetan é ferido no antebraço; mas o duello, que era á espada, continúa, ficando de novo ferido Bonnetan, e dando-se por terminado o encontro.

Mauricio Bernhardt, filho da famosa actriz, ao ter noticia do livro, entendeu do seu dever intervir e foi ter com Bonnetan; mas ao saber que este se ia bater, dirigio-se a casa de Marie Colombier, e encheu-a de injurias e ameaçou-a com castigal-a por outro modo, se tornasse a pôr a bocca (melhor diria a penna em sua mãi).

Mal terminára a scena quando Sarah, que tinha ido pedir ao juiz que impedisse a venda do livro, entra de roldão pela casa de Colombier, de punhal erguido n'uma das mãos, e n'outra um chicote! Maria Colombier desata a fugir pelas casas, perseguida pela sua inimiga, que, furiosa, ia de aposento em aposento, ardendo em séde de vingança.

Neste ponto as narrativas variam, porque, emquanto affirmam que a famosa Sarah deu de rosto com sua rival e lhe foi vibrando chicotadas durante o tempo que a pôde alcançar, outros sustentam que não lhe chegou a tocar, por que Colombier pôde safar-se a tempo e desapparecer, emquanto Sarah Bernhardt gritava: onde está ella! Que se atreva a sahir! Quero-a matar! »

O caso é que Sarah fez uma scena em casa da Colombier, partindo moveis, quadros, rasgando roupas, etc.

No entretanto chegavam Mauricio Bernhardt, e seu amigo Richepin, o Sr. Ker Bernhardt, parente de Sarah, e um filho do conhecido pintor Stevens.

Do lado da Colombier estavam João Sondan e mademoiselle Defresnes.

Sondan poz-se a defender Colombier, o que Richepin entendeu corrigir, segurando-o, e ameaçando-o com « arrançar-lhe as tripas », e até dizem que o ferio com uma faca de cosinha.

Imagine-se o que iria naquella casa, onde os gritos, as imprecações, as bordoadas, as portas deitadas abaixo, os objectos partidos, tudo era pouco para significar a colera e a furia de D. Sol!

— Deu-m'o de presente o marechal Canrobert; mas deixo-o a mademoiselle Calombier, como recordação.

**Para a historia da artilharia.**—O arsenal de Berlin acaba de fazer uma acquisição muito interessante sob o ponto de vista da historia da artilharia. Esta acquisição, segundo diz uma folha franceza, consiste n'uma bombarda de ferro proveniente da batalha de Nancy e que servia para arrojar pedras.

Carlos, o temerario possuia com effeito a artilharia mais poderosa do seu tempo. Perdeu parte d'ella em Granson, parte em Morat, e o resto em Nancy.

A proposito disto, um chronista suisso, que tinha assistido ao cerco de Morat contava que o duque de Borgonha possuia a mais notavel artitharia que existia naquella época ; este homem, com uma unica bombarda, chegava a lançar dezeseis pedras n'um dia contra os parapeitos da cidade sitiada, e era considerado como um notavel atirador.

**Federação greco-latina.**—M. Gronisier distincto escriptor francez e publicista fecundo, publicou um opusculo, cujo titulo é *Uma ultima palavra aos latinos* destinado á incitar os povos greco-latinos á uma federação que seja o factor mais poderoso da paz universal.

Ninguem desconhece o alcance d'esta nobre aspiração ha muito tempo [illegible] que parece [illegible] morte pelas correntes que hoje prevalecem, correntes que tendem a submetter a Europa á um regimen cesariano, cujos principios são a intriga, seus elementos de propaganda o estampido dos canhões e seu meio de persuasão a força, quer dizer o direito da força em contraposição a força do direito.

Mas como tudo de que se abusa, se gasta e se aniquila em breve tempo, assim estes esforços se annullarão mais tarde ou mais cedo. Para precipitar esta annullação publicou o opusculo, a que nos referimos, M. Gronisier.

Eis aqui o que dis este distincto escriptor acerca da necessidade da união dos povos greco-latinos para contrastar as correntes do norte :

« Os latinos sabem mui bem que a propaganda de nossa causa se faz e se fará pacificamente, com absoluta confiança em sua justiça e na legitimidade dos meios postos em pratica, subordinando tudo aos principios de tolerancia e de respeito ás leis.

« O ideal dos latinos é uma concepção demasiado elevada para depender das fórmas de governo. Ante tudo, e por cima de tudo, proclama as conquistas do direito e tem por base as nacionalidades e a annullação dos privilegios de raça: em uma palavra seu ideal é *a paz*.

« Pois bem, a paz se obtem, estabelece e consolida por largo tempo, unicamente pelo equilibrio das raças. *Zolverein mediterranico* deixará de ser perigoso para Europa quando tenha por contrapeso um *Zolverein mediterranico*.

« Demais, ha interesses materiaes e tratados de commercio que unem com laços internacionaes á paizes que se regem por fórmas de governo mui differentes. E é possivel e mui facil que interesses materiaes muito mais importantes, como a *integridade nacional* e interesses nacionaes, como o *triumpho do progresso nacional e politico*, conduzam á soluções iguaes.

« As nações que teem conhecido duas civilisações e que vivem já na terceira; que descobriram o Novo Mundo; as que em philosophia, em sciencias, em artes e na guerra teem brilhado sobre todas, teem evidentemente interesses communs derivados de seu desenvolvimento paralello e de sua herança e gloria communs.

« Unidas podem formar o mais poderoso factor da civilisação; desunidas deixam livre o campo ás mais bastardas ambições. De sua enião ou desunião depende que rebente a guerra na proxima primavera. »

**Um chiste imperial.** — *El Defensor* de Granada conta o seguinte chistoso successo :

« Quando depois do almoço sahio do hotel o principe imperial d'Allemanha, achava-se a porta, onde o esperava a comitiva, o tão caracteristico cigano conhecido com a alcunha de *Chorro e Jumo* cujo traje pittoresco lhe chamou tanto attenção que, antes de metter-se na carruagem, parou a contemplal-o.

« O *gitano*, vendo que estava sendo o objecto da imperial curiosidade, tirou o chapéo; porém o principe, com insinuante ademan, lhe disse :

— Não; ponha o chapéo.

Obedeceu o gitano, sem poder dominar o riso que lhe causava, sem duvida alguma a satisfação de ver-se no meio da regia comitiva cavalleiro de chapéo na cabeça ante o imperio allemão, emquanto que o principe o contemplava sorrindo-se tambem em ver sua comica actividade e sua risonha expressão.

— Quem sois ? lhe perguntou por fim o principe.

— *Yo soy*, lhe respondeu aquelle mordendo os beiços, *el rei de los gitanos*.

— Ah ! exclamou o principe rindo, então somos collegas. »

**Leilões**—Effectuar-se-hão :

— Hoje :

*Pelo agente Gusmão*, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 10, de relogios, moveis e vidros.

*Pelo agente Alfredo Guimarães*, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 15, de um predio terreo.

*Pelo agente Burlamaqui*, ás 10 e 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 15, de papeis pintados e fazendas avariadas e limpas.

*Pelo agente Silveira*, ás 11 horas, no Caminho Novo n. 65, de moveis e louça.

— Amanhã :

*Pelo agente Martins*, ás 11 horas, na rua de Antonio Henriques n. 20, da taverna ahi sita.

*Pelo agente Britto*, ás 10 1/2 horas, á rua do Cabugá n 3, de moveis e fazendas.

*Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de objectos de bronze e electroplate, moveis, etc.

*Pelo agente Gusmão*, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 3, de farinha de mandioca, e a 1 hora da tarde, á rua do Imperador n. 16, de um cavallo com cangalha e 5 carneiros.

— Quinta-feira :

*Pelo agente Pestana*, ás 11 horas, na rua de Santa Rita n. 50, da taverna ahi sita.

*Pelo agente Pinto*, ás 11 horas á rua do Bom Jesus n. 45, de diversos moveis, miudezas e fazendas.

**Missas funebres**—Serão celebradas :

— *Quinta-feira* : ás 8 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Deoclecia Margarida de Torres Bandeira.

**Matadouro publico.** — Foram abatidas para o consumo publico, do dia 15 do corrente 80 rezes, e destas foram para a caldeira, 1 de Carpinteiro e 1 de Bellarmino Araça.

**Passageiros.**—Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Bahia* :

José Joaquim Vieira, Antonio da Silva Araujo, Lourenço H. de Barros, Manoel de Nascimento, Richan Ashton, Jacob Max, soldado Raymundo A. de Oliveira, Ephigio Cunha, Ignacio F. Serrano, D. Delmira da Silva Braga e 4 filhos, D. Benigna Cunha, Antonio Guimarães, Justiniano M. da Conceição, Innocencio M. da Conceição, Joanna M. da Conceição, Manoel C. de G. Filho, Lauro C. S. de Pinho, Antonio P. de Araujo Cavalcante, Manoel V. B. Junior, João C. F. Monteiro, Francisco I. P. de Castro, Abel H. da Silva, e Antonia Beatriz, creada.

— Chegados dos portos do norte no vapor nacional *Ipojuca*:

Dr. Hercilio Lopes de Souza, D. Maria L. de Araujo, Dr. Thomaz Gomes, Miguel Petrocelli, Leonardo Souza, José Dublena, Paul Sthlmann, João Krause, Antonio Gonçalves Penna, sua senhora, 1 filho e a Sra. Ephigenia, Antonio J. Pinheiro.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Jacuhype*:

Hemeterio Vidal de Negreiros, Francisco Martins, Manoel José Ramos, Luiz de Amorim Leão e sua senhora, José de Amorim Leão, sua senhora, 2 filhos e 2 creados, Manoel Ferreira Lemos.

**Loteria da provincia.** — Hoje, 15 do corrente, será extrahida a loteria 4.ª, em beneficio da matriz de Barreiros, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

**Grande loteria do Ypiranga.**—Corre impreterivelmente a 19 do corrente a 3ª serie desta loteria, de 200:000$000. Existe um resto de bilhetes na rua 1º de Março n. 23, Casa da Fortuna.

**Mercado Municipal de S. José**—Para este estabelecimento entraram hontem 23 bois pesando 4,397 kilos pertencentes a diversos.

Foram vendidos a preço de 800 até 400 réis o kilo.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento :

| | |
|---|---|
| Farinha | 39 cargas |
| Fructas | 7 » |

**Casa de Detenção.**—Movimento dos presos no dia 13 do corrente :

Existiam presos 253, entrou 1, sahiram 8, existem 246; a saber: nacionaes 211, mulheres 5, estrangeiros 10, escravos 20.—Total 246.

Arraçoados 224, sendo: bons 211, doentes 13.

— Movimento da enfermaria :

Tiveram baixa :

Francisco Barbosa Monteiro, Augusto Cesar Collaço de Menezes.

**Cemiterio publico** — Obituario do dia 12 de janeiro :

Antonio José Silva do Brasil, Parahyba, 58 annos, viuvo, Recife ; envenenamento pelo arsenico.

Maria Marcellina do Espirito Santo, Pernambuco, 45 annos, solteira, cidade de Olinda ; erysipela.

Antonio Gomes Pereira, Portugal, 35 annos, solteiro, Boa-Vista ; beriberi.

Sophia, Africa, 60 annos, solteira, Boa-Vista ; diabetis.

Augusto Cesar de Menezes, Pernambuco, 35 annos, solteiro, S. José ; hypertrophia do coração.

Thomaz, Pernambuco, 4 annos, S. José ; variolas.

Guilhermina Maria da Conceição, Pernambuco, 34 annos, solteira, S. José; gastro enterite.

Rita da Annunciação Verçosa, Pernambuco, 35 annos, solteira, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

Ernesto, Pernambuco, 5 mezes, S. José ; convulsões.

Almeida, Pernambuco, horas, Boa-Vista ; fraqueza congenita.

Um pela caridade.

## INDICAÇÕES UTEIS

**Bourgard & C.**

*Recife* : rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

**Medicos**

**Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.**

*O doutor Moscozo* dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece á commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

*Dr. Baptista de Moraes*, rua do Barão da Victoria n. 37 1.º andar; consultas das 10 horas ao meio dia; chamados por escripto á qualquer hora.

*O Dr. Carlos Bettencourt*, medico e operador, com pratica nos hospitaes de Paris e Londres, póde ser procurado no seu consultorio á rua do Marquez de Olinda (rua da Cadeia) n. 34, onde dá consultas, e pratica operações das 12 ás 3 horas da tarde. Chamados por escripto. Numero telephonico n. 79.

*O Dr. Miguel Themudo* tem seu consultorio medico á rua do Cabugá n. 16, 1.º andar. Consultas das 11 ás 3 da tarde. Chamados por escripto a qualquer hora do dia ou da noite.

**Occulista**

*Dr. Barreto Sampaio*, consultas de 1 ás 4 horas da tarde, na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.º andar; residencia, rua do Barão de S. Borja n. 37.

**Pharmacia**

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

## PUBLICAÇÕES A PEDIDO

### Um perigo para quem tem carro

Ha dous annos que se acabou com as barreiras que havia na estrada do Manguinho e entrada da Capunga. Parece que não se sabe ao certo qual foi o santo que fez e milagre de desobstruir-se não só o entrada do Manguinho, como a de Fernandes Vieira que está toda atravancada para impedir que alguem por alli passasse sem pagar o vintem. Entretanto não houve santo para fazer o milagre de remover-se o obstaculo que existe na entrada da Capunga e que consiste em dous formidaveis cachopos de rigido granito, e entre elles um pequeno estreito por onde é preciso um carro atravessar com a maior cautela, porque si se escapa de Sylla cahe-se em Carybdes. Consta que o director das Obras Publicas já tem uma porção de dynamite sufficiente para fazer saltar esses dous cachopos, mas que está embaraçado porque a companhia da estrada de Apipucos, que é ingleza, e como tal dona d'esta terra, tem protestado que ella não retirará o bellissimo chalet que serve de estação da Capunga, ainda que a directoria das Obras Publicas remova os cachopos seja qual for o meio de que se sirva.

Nós, em cujos corações ja não circula o sangue estimulante e brioso dos Camarões e Fernandes Vieira, e sim uma dessas misturadas que os vendilhões fazem com os vinhos e aguardentes, não temos remedio senão appellar para a Divina Providencia, de quem nos ha de vir remedio para tudo e para alguma cousa mais.

Assim um desses nossos gentlemans, que não sabe o trabalho que deu a ganhar o dinheiro a seus paes, casa-se, manda vir um trem da Europa todo brilhante de pratarias, e de encommenda chegam-lhe dous bucephalos, lindos, fogosos, e que quando se vêem ajaezados com ricos arreios ficam desejosos de levar tudo pelos ares, e quando vêem entrar no carro uma linda menina, rutilante de bellesa e coruscante de brilho dos adornos, apenas o sota bate a portinhola, eis que os intrepidos pégasos partem a toda força, e nem a força de quatro cocheiros, seria bastante para conter-lhes a furia, e eis que lá vão por ahi fumegando : mas é infelizmente na Capunga, onde a recem-casada vai ver a mamãe de quem está com saudades ; e o pobre do cocheiro segura com toda a força em cada redea, faz finca-pé no guarda lama, reclina-se todo para traz, toma uma volta bem longa, e emfim seguro e ja ufano vai passar o estreito, quando o maldito guarda da estação da companhia de Apipucos, que é ingleza, lembra-se de sahir do esconderijo e apresenta-se de subito aos cavallos, e estes vendo aquella bellesa peregrina espantam-se e saltam para o lado opposto levando o carro no cachopo A, emquanto o cachopo B dá uma risada amarella e diz para o outro : apanhaste, heim, de veras!!

Não é isto só o que aconteceu : de dentro do carro partem gritos pungitivos, e afinal um que apenas se ouve : eu morro... E' a pobre senhora que com o choque e o susto perde os sentidos e o pobre do marido na maior das afflicções não sabe como acuda a sua noiva, ainda na lua de mel, por que os cavallos estão endemoninhados continuam a querer levar o carro á força, atéque afinal de um lado e de outro acode gente : os mais audazes pegam as brides dos fogosos quadrupedes emquanto que outros procuram desatrelal-os ; e os arreios novos custam a se afrouxar, emfim todos dão ordens, como acontece quando ateia-se fogo n'uma casa de commerciante que quer ajustar conta com os credores ; até que por fas e por nefas, sahe a pobre da senhora em braços para a casa mais proxima ; todas as senhoras da visinhança acodem-lhe umas com a florida, outras com a colonia, outras com o ether, e outras com o amoniaco, e quando a respiração ja vai querendo extinguir-se pela introducção de tantos ingredientes, ella dá um gemido muito comprido, revira os olhos, e um grito unisono, como se fosse com antecedencia ajustado, rompe de todos os circumstantes — está viva !!! E o marido que não se animava nem a respirar exclama: Oh Bella minha, pensei que hoje mesmo fosse me reunir a ti na mansão dos justos ! Vive, vive para minha felicidade e brevemente levaremos uma vela a Santo Amaro e outra a Nossa Senhora da Saude.

Cá por fóra continúa a faina, os cavallos vão para a casa do senhorio levado cada um pala bride por um preto de camisa por cima da seroula de meia corôa : os cocheiros põem o carro para fóra da estrada porque a estação da estrada de ferro, que é ingleza, empata o tranzito, vai-se comprar cordas na venda do Sr. José e mais um pão de vassoura ou um pedaço de caibro: enrola-se todas aquellas ruinas á pão e corda e depois de um trabalho de mais de duas horas, lá vai o carro arrastado por outros quatro pretos de camisa por cima da calça ; e o cocheiro que tem deitado do corpo mais de uma pipa de suor, prague ja o chefe da estação, amaldiçoa os cavallos, o carro, o dono e a si mesmo ; e emfim diz aos pretos que vão levar o carro na cocheira do allemão na rua da Florentina ; e que o Sr. Juca irá no outro dia ver o que é preciso fazer.

Passados dous ou tres dias que o Sr. Juca teve necessidade de descançar do susto que soffreu e de estar ao pé de sua formosa esposa, que de momento a momento envia-lhe ternos olhares e expressões repassadas de amor, o Sr. Juca manda ver um carro na cocheira do Quincas que tem telephono, e ahi vai *bien chaussé, bien ganté, bien tenu comme il faut* e apeia-se na rua da Florentina e ahi endireita-se para o Sr. Allemão. Bom dia, Sr. Bom dia, Senhô. O Senhor já vio o meu carro. Ah, sua cara está tuto desgraça! E' més, Senhô, manda vir outra cara de França, ou encommendá aqui uma cara novo.

Então quanto custa o concerto, Sr. F.? concerta custa um conto duzento mi reis.

Oh, é possivel isto! Que desgraça!! Oh maldita, estação da Capunga, o inferno te consuma, mas a quem é causa de tu permaneceres alli!! E lá vai o bem do nosso fidalgote sem saber o que faça, se deixe aquellas ruinas de presente ao allemão, ou se encommende outro carro, ou se mande com effeito o papai fazer um pedido de um outro coupé ou landau ao correspondente na Europa....

E quem é causa de tantas desgraças, cavallos disparados, carro quebrado, senhora com desmaios, sustos, carreiras, gritarias, e emfim um vavavú damnado durante duas ou tres horas? Ninguem sabe. Quem é que devia mandar desmantellar temerosa armadilha que tem sido causa de tantos desastre desta qualidade, quem é causa de se conservar eternamente aquella estação da estrada de ferro, que é ingleza, em uma rua estreita, e impedindo o transito publico e prejudicando o povo? Dizem-nos que a causa de todos esses males é o guardião de S. Francisco outros dizem que é o porteiro dos auditorios; e outros dizem que é o proprio povo que soffre tudo e não reage contra cousa alguma.

*Nicles.*

### O juiz de paz José Leandro Gomes dos Santos ao publico

Occupado na minha vida agricola, procurando por todos os meios licitos e honrosos manter a subsistencia de minha familia, e reservar aos meus filhos um futuro ao abrigo das privações e necessidades, nunca pensei que um dia interromperia este santo labor para vir a imprensa defender-me de accusações atiradas por um espirito desvairado pelo desenvolvimento de paixões ruins, e que sem a coragem precisa para apresentar-se em publico de viseira erguida, procurou acobertar-se sob o nome de um homem que, embora de alguma posição social, não trepida em prestar-se á servir de joguete nas mãos d'aquelles que d'elle sabem servir-se !!...

E que n'este mundo não ha ninguem que esteja livre dos botes da calumnia e da maledicencia, por mais retirado que viva e por mais obscura que seja a sua individualidade!

Sorprehendido no retiro do meu lar domestico pela noticia de uma correspondencia assignada pelo Sr. tenente-coronel Thomaz José de Aquino Pereira e publicada no *Diario de Pernambuco* de 25 de dezembro proximo findo, na qual se me attribue factos que nunca pratiquei, procurei ler dita correspondencia afim de verificar de sua exactidão.

Antes não o houvesse feito. Porque ao menos não tinha a certeza do quanto é capaz o homem que, esquecendo se dos deveres que tem para comsigo mesmo não possuindo a vontade bastante livre para bem dirigir em seu desenvolvimento as outras faculdades da alma, degrada-se ao ponto de nivelar-se com os animaes.

Lendo, porem, dita correspondencia, deparei com pasmo entre um montão de horrores, filhos somente da imaginação hydrophoba e satanica de quem a escreveu, com um topico, no qual o Sr. tenente-coronel Thomaz José de Aquino Pereira com

ILEGÍVEL

o maior desplante, com o maior despudor que imaginar-se pode, declara ter eu feito parte da diligencia havida n'esta comarca no dia 19 do mez passado sob o commando do tenente do 14.· batalhão de infantaria, Leoncio Luiz Pinto Ribeiro, por occasião da mesma diligencia passar no lugar denominado Quandús, e ajudado ha tempos ao espancamento de um individuo genro de um tal Bernardino Rodrigues!...

É muito arrojo, senão muita vileza!!...

E ainda maior arrojo é o mesmo tenente-coronel Thamaz declarar que *está prompto a assumir á responsabilidade para provar a veracidade dos factos que enumerou!!...*

Certamente o Sr. tenente-coronel Thomaz não comprehendeu bem o valor d'estas palavras que lhe fizerão assignar!!...

Mas, se S. S. é um homem honrado, digno da patente que possue, e digno do respeito, da consideração publica; se é um cavalleiro em cujo peito sente palpitar os sentimentos mais nobres e elevados; se pesa bem o valor das palavras que profere e aceita como suas, exonere-se do compromisso solemne que tomou, apresentando ao publico que nos ouve as provas inconcussas e irrefragaveis em como estive na diligencia de que fallo e em como ajudei ao espancamento do genro do tal Rodrigues; certo de que, se não o fizer de um modo cabal e pleno, não passará de um detractor da honra e dignidade alheias!!!...

Por hoje basta!

Engenho Venturoso, 12 de janeiro de 1884.

*José Leonoro Gomes dos Santos.*

## Ao Sr. Dr. chefe de policia

O abaixo assignado, empregado na Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Caxangá, pelo presente vem prevenir ao Sr. Dr. chefe de policia que qualquer offensa que por ventura possa soffrer, quer como empregado da mesma Companhia, quer mesmo como particular, sómente recahirá contra o Sr. Antonio de Paiva Ferreira para que fique elle desde já debaixo da vista da policia e em tempo possa responder perante as autoridades judiciarias, pois que tem se tornado seu inimigo gratuito, sem que da sua parte tivesse recebido a menor offensa, ignorando o abaixo assignado o motivo que o tem feito perder a razão á ponto de atirar-lhe constantemente os maiores insultos improprios do homem civilisado.

Recife, 14 de janeiro de 1884.

*Julio de Lellis Peixoto.*

## Ao eleitorado do 9· districto

De posse do diploma de membro á Assembléa Legislativa Provincial, que acaba de expedir-me a junta apuradora do 9º districto, venho á imprensa cumprir o grato dever de significar aos honrados e independentes eleitores, que se dignaram suffragar minha candidatura, a gratidão e o reconhecimento de que lhes sou devedor.

Sem outros titulos, que habilitassem-me a aspirar a reeleição á não ser o concurso, que prestei, no biennio findo, aos melhoramentos de minha provincia e o interesse que liguei as questões affectas áquelle districto, muito me desvanece a renovação do mandato, com que se dignaram honrar-me os eleitores, que sem discrepancia de cor politica, tiveram a independencia de amparar minha causa.

Aceitem, pois, todos aquelles, que coadjuvaram-me, os protestos de minha gratidão de envolta com o compromisso que assumo de, no caracter de representante do 9º districto esforçar-me por continuar á corresponder á confiança que em mim depositaram.

Seja-me permittido nesta occasião significar tambem ao Exm. Sr. desembargador Henrique Pereira de Lucena o muito que lhe sou grato e reconhecido, por ter S. Exc. interposto o seu valioso prestigio politico em prol de minha candidatura, quando outros co-religionarios, dos quaes eu devera esperar auxilio, hostilisaram-me até, muito embora quer o auxilio, quer as hostilidades não tivessem a força de influir no resultado do pleito, como aliás os factos vieram demonstrar já em 1º já em 2º escrutinio.

Bonito, 2 de janeiro de 1884.

*Francisco A. Regueira Costa.*

## Institution française de Demoiselles

**Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) ns. 50 e 52**

Mm. Adour, dedicada ha dezeseis annos exclusivamente ao ensino, procurou estudar minunciosamente quaes os dados necessarios para a educação regular das crianças do sexo feminino.

Actualmente, auxiliada por sua filha Mlle Alice, que, durante dous annos de residencia em Paris, entregou-se ao estudo das materias, especiaes a educação das meninas. observanno cuidadosamente a organisa- ção dos estabelecimentos e sysonde ostema de ensino, resolveu abrir um instituto Srs. pais de familia poderão encontrar todos os elementos necessarios para dar uma completa educação ás suas filhas.

No instituto, que receberá alumnas internas, semi-internas e externas, será fallada a lingua franceza.

O curso ce educação será constituido pelas seguintes materias:

Instrucção religiosa—portuguez—musica e piano—arithmetica—francez inglez—geographia—historia—desenho e trabalhos de agulha.

Os trabalhos começam no dia 4 de fevereiro proximo futuro.

## COLLEGIO MEIRA

Eis o resultado colhido pelos alumnos deste collegio nos exames feitos durante o anno lectivo de 1883:

**Portuguez**

Fizeram exame 14 estudantes: foram approvados plenamente 4 e simplesmente 10.

Illidio da Silva Correia de Oliveira, plenamente.
Manoel Barata de Oliveira e Souza, idem.
Antonio Gonçalves Carneiro Meira, idem.
Bellarmino Tavares de Mello, idem.
Estacio de Albuquerque Coimbra, simplesmente.
Edgardo de Sá Tavares dos Santos, idem.
Leonidio Gomes Correia, idem.
Manoel Barreto Lins, idem.
Manoel da Silva Correia de Oliveira, idem.
Archimedes de Oliveira Souza, idem.
Joaquim Ferreira de Azevedo, idem.
João Lins Paes Barreto, idem.
Roberto Cavalcante de Albuquerque Lins, idem.
Octavio Hamilton Tavares Barreto, idem.
Nem um reprovado.

**Francez**

Fizeram exame 14: foram approvados com distincção 5 e plenamente 9.

Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos, distincção.
Victor Manoel de Freitas, idem.
Illidio da Silva Correia de Oliveira, idem.
José Octavio de Freitas, idem.
Octavio Hamilton Tavares Barreto, idem.
Antonio Gonçalves Carneiro Meira, plenamente.
Bellarmino Tavares de Mello, idem.
Dacio Buarque Lyra Sampaio, idem.
Fiacrio de Oliveira Souza, idem.
Lourenço Cavalcante de Albuquerque, idem.
Joaquim Samuel Carneiro Lins, idem.
Manoel Barata de Oliveira e Souza, idem.
Manoel da Silva Correia de Oliveira, idem.
Roberto Cavalcante de Albuquerque Lins, idem.
Nem um reprovado.

**Inglez**

Fizeram exame 8: foram approvados com distincção 1, plenamente 2 e simplesmente 2.

José Thomaz da Cunha Vasconcellos, distincção.
Maria Augusta C. Meira de Vasconcellos, plenamente
Jonas Barachisio C. Meira de Vasconcellos, idem.
Dacio Buarque de Lyra Sampaio, simplesmente.
Joaquim Samuel Carneiro Lins, idem.
Foram 3 reprovados.

**Latim**

Fizeram exame 4: foram approvados plenamente 3 e simplesmente 1.

Guilherme Nabuco Maciel, plenamente.
João Maria Carneiro Lyra, idem.
Ursulino Antonio da Costa, idem.
José Joaquim Coelho Pereira Leite, simplesmente.
Nem um reprovado.

**Geographia**

Antonio Manoel de Barros Wanderley Accioli, distincção.
José Joaquim Coelho Pereira Leite, idem.
Nem um reprovado.

**Historia**

Guilherme Nabuco Maciel, distincção.
José Joaquim Coelho Pereira Leite, plenamente.
Nem um reprovado.

**Rhetorica**

Maria Augusta C. Meira de Vasconcellos, plenamente.
Antero Vanderley, idem.
José Joaquim Coelho Pereira Leite, idem.
Jonas B. C. Meira de Vasconcellos, simplesmente.
Fiacrio de Oliveira e Souza, idem.
Lourenço Cavalcante de Albuquerque, ..
Antonio Manoel de Barros Wanderley, idem.
Nem um reprovado.

**Arithmetica**

João Maria Carneiro Lyra, plenamente.
Guilherme Nabuco Maciel, idem.
Antero Wanderley, simplesmente.
Olympio Paes de Almeida Lins, idem.
Nem um reprovado.

**Geometria**

José Joaquim Coelho Pereira Leite, plenamente.

Da relação supra vê-se que, de — cincoenta e seis — exames prestados pelos alumnos do Collegio, apenas houveram — tres reprovações; sendo este pequeno dezar sufficientemente compensado com um total de:

9 distincções,
25 approvações plenas e
19 « simples.

Para colher tão lisongeiro resultado o director do Collegio Meira não regateou esforços nem sacrificios; pois que aulas houveram, como á de inglez, que tiveram dous professores simultaneamente — o distincto brasileiro Dr. Gabriel Enrique de Araujo, e o notavel professor inglez Mr. James Fanstone, que continua a leccionar.

As aulas deste estabelecimento estão abertas desde o dia 8 do corrente.

Recife, 11 de janeiro de 1884.

O director

*Ascencio Minervino Meira de Vasconcellos.*

**Rua da Imperatriz n. 62.**

## Collegio do Santissimo Coração de Jesus

Este estabelecimento, que é hoje de propriedade de D. Vicentina Cesario de Mello, professora de piano, por se haver retirado para fóra da provincia a antiga proprietaria, foi transferido para o becco do Veras n. 15, onde já se acha aberta a matricula para as aulas, que deverão começar a dia 20 do corrente.

As disciplinas professadas são: instrucção primaria e religiosa, constando de leitura, calligraphia, analyse, logica, grammatical, arithmetica, historia sagrada, geral e particular do Brasil, linguas nacional e franceza, musica vocal, piano, costuras, bordados, marcas, flores e todos os mais trabalhos manuaes, proprios de uma senhora.

Recebem-se alumnas internas, meio-pensionistas e externas.

A nova directoria espera merecer a confiança dos pais, que a quizerem honrar com a educação de suas filhas, e promette não regatear esforços pelo aproveitamento de suas discipulas.

## Collegio Primeiro de Março

**Rua do Visconde de Albuquerque n. 104**

As aulas d'este estabelecimento de instrucção é educação, acham-se abertas do dia 10 do corrente mez de janeiro em diante.

## Lições de francez

**Rua Augusta n. 147**

Torquato Laurentino Ferreira de Mello, professor publico da quinta cadeira de S. José do Recife, avisa ao respeitavel publico desta capital que das 3 ás 9 horas da noite ensina a traduzir, fallar e escrever correctamente o idioma francez, mediante razoavel convenção. As lições serão dadas em casas particulares. Garante-se satisfactorio resultado.

## English

**Mr. J. FANSTONE begs to inform his pupils that he will recommence his ENGLISH CLASSES on Tuesday, the 15th inst. at his rooms.**

**RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 4**

**DIRECTORS OF COLLEGES and other gentlemen are asked to communicate with him at the above address.**

## O Dr. Carneiro Leão,

tem seu consultorio medico na rua Duque de Caxias (antiga do Queimado) n. 57. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Residencia á rua do Coronel Suassuna (antiga Augusta) n. 278. Chamados por escripto a qualquer hora do dia.

## Clinica medico-cirurgica

DO

**Dr. Andrade Lima**

Dá consultas em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 50, 1º andar, de meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto dirigidos á seu consultorio ou na Pharmacia Pernambucana, á rua do Cabugá n. 11, e em sua residencia, Capunga, rua das Pernambucanas.

PHARMACIA E LABORATORIO ESPECIAL HOMEOPATHICO

## Dr. Sabino

VERDADEIRA HOMEOPATHIA

**Os factos são tudo**

[illegible]

## Institution française de Demoiselles

**Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) ns. 50 e 52**

Mm. Adour, dedicada ha desesseis annos exclusivamente ao ensino, procurou estudar minuciosamente quaes os dados necessarios para a educação regular das creanças do sexo feminino.

Actualmente, auxiliada por sua filha Mlle Alice, que, durante dois annos de residencia em Paris, entregou-se ao estudo das materias especiaes á educação das meninas, observando cuidadosamente a organisação dos estabelecimentos e systema de ensino, resolveu abrir um instituto onde os Srs. paes de familia poderão encontrar todos os elementos necessarios para dar uma completa educação ás suas filhas.

No instituto será fallada a lingua franceza.

O curso de educação será constituido pelas seguintes materias:

Instrucção religiosa—portuguez—musica e piano—arithmetica—francez—inglez—geographia—historia—desenho trabalhos de agulha.

Os trabalhos começão no dia 4 de fevereiro proximo futuro.

## Collegio Pedro II

**Caes do Ramos n. 38**

As aulas deste estabelecimento principiam a funccionar no dia 7 do corrente mez. Recebe alumnos internos, meio pensionistas e externos.

O director,

*J. A. Moreira Dias.*

## O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.

**COLLEGIO**

DE

## NOSSA SENHORA DA PENHA

PARA O SEXO FEMININO

RUA DO CABUGÁ NS. 7 E 9

(Segundos andares)

Começaram os trabalhos do presente anno lectivo a 7 de janeiro corrente.

## Collegio Nazareno

**Resultado dos exames prestados pelos alumnos deste collegio, no curso annexo á Faculdade de Direito do Recife, no mez de dezembro proximo passado**

PORTUGUEZ

1 Abilio Clementino Bezerra, plenamente.
2 Manoel Apolinario de Almeida, idem.
3 Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos, idem.
4 Antonio Flavio Pessoa Guerra, approvado.
5 Antonio Silvestre Carneiro Lins, idem.
6 Daciano Lins Carneiro de Albuquerque, idem.
7 Erasmo Vieira de Macedo, idem.
8 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra, idem.
9 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
Reprovados 4.

FRANCEZ

1 Abilio Clementino Bezerra, plenamente.
2 Antonio Flavio Pessoa Guerra, idem.
3 Joaquim Gregorio Pessoa Guerra, idem.
4 Manoel Apolinario de Almeida, idem.
5 Maria do Carmo de Souza Neves, idem.
6 Maria de Oliveira Cavalcante, idem.
7 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
8 João José Lopes de Albuquerque, approvado.
Reprovados 4.

INGLEZ

1 Manoel Apolinario de Almeida, distincção.
2 Manoel Xavier de Andrade Vasconcellos, plenamente.
3 Octacilio de Arruda Coutinho, idem.
Reprovados 2.

LATIM

1 José Ignacio de Andrade Lima, approvado.
2 Manoel do Rego Cavalcante de Albuquerque, idem.

RESUMO

| | |
|---|---|
| Approvado com distincção | 1 |
| Plenamente | 12 |
| Approvados | 9 |
| Total | 22 |

Cidade de Nazareth, 1º de janeiro de 1884.

*José d'Oliveira Cavalcante.*

## Transferencia

COLLEGIO

## INSTITUTO ACADEMICO

*Rua do Visconde de Goyanna (Mondego)* n. 153

Este collegio que se achava na rua do Barão de S. Borja ns. 50 e 52, existe hoje estabelecido na rua do Visconde de Goyanna (Mondego) n. 153.

Desde já se acham abertas as matriculas para as aulas que começarão a funccionar em 15 de janeiro do corrente anno.

Director,

*José Ferreira da Cruz Vieira.*

## Dr. Augusto Serafim

MEDICO E OPERADOR

Consultorio rua do Marquez de Olinda n. 38
(Consultas das 11 ás 2 horas)
Residencia rua da Imperatriz n. 17
(Chamados a qualquer hora)

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

## Collegiode Nossa Senhora da Graça em Ponte de Uchoa

A directora d'este collegio previne aos pais de familia que voltou de Sergipe e á 7 de janeiro abrir-se-hão as aulas de seu collegio.

O curso do collegio se resume nas seguintes materias:

Linguas: portuguez, francez, inglez, allemão e italiano.

Sciencias: geographia, astronomia, arithmetica e historia.

Artes: musica e piano; desenho a oleo, a crayon, e a aquarella, e todo e qualquer trabalho de agulha.

O corpo docente é formado pelos senhores:

Vigario Velloso, lente de francez.
Sr. Ignacio Pessoa, de geographia e historia.
Conde Loredan, piano.
Sr. Gadault, de desenho e pintura.
Sr. Polleni, de allemão e italiano.
Sr. Tavares, portuguez.
Miss Carroll, inglez.
D. Julia de Oliveira primeiras lettras, etc.

A posição e confortabilidade do edificio offerecem as melhores proporções de hygiene, como podem attestar aquelles que já visitaram este collegio.

*Anna Carroll.*

## Curso de instrucção primaria e secundaria

**Rua do Visconde de Albuquerque numero 16**

As aulas deste curso abrir-se-hão no dia 10 de janeiro corrente.=O director,

*Olintho Victor.*

## Estreitamentos da urethra

Tratamento curativo pelo novo processo da galvano caustica chimica (electrolyse) pelo Dr. Carlos Bettencourt, sem dôr nem tratamento ulterior: rua da Cadeia n. 34, no seu **Consultorio**, das 12 ás 3 horas da tarde.

## CLINICA

DO

## Dr. Silva Ferreira

CIDADE DO CABO

Consulta todos os dias dr 1 ás 3 horas da tarde, em sua residencia, chamados por escripto a qualquer hora.

## Ensino particular

O professor J. Landelino D. Camara continúa no exercicio de sua profissão leccionando tambem por casas particulares as materias que constituem a instrucção elementar.

A' tarde, em casa de sua residencia á rua Duque de Caxias n. 70, 2º andar, ha quem se preste a leccionar o portuguez, latim e francez, mediante modica remuneração.

Uma aula nocturna para os empregados do commercio e outras pessoas que se quizerem aperfeiçoar nas materias da instrucção primaria estará aberta desde o dia 14 de janeiro corrente.

Para informações com o mesmo professor.

## Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO OPERADOR

Especialista em partos e molestias das mulheres

[illegible] ratriz n. 30, onde dá consultas de 8 ás 10 horas da manhã e de 12 ás 3 da tarde. Em outra qualquer hora do dia ou da noite, será encontrado á Praça do Conde d'Eu n. 30.

## Curso primario e preparatorio

**15 — Rua da Imperatriz — 15**

Este collegio acha-se funccionando desde o dia 7 do corrente.

Continúa aberta a matricula para as aulas do *curso primario* e igualmente do *preparatorio*.

Com um corpo docente recommendavel, o director promette envidar todos os esforços para corresponder á confiança d'aquelles senhores pais que o quizerem honrar, confiando-lhe a educação de seus filhos.

O *curso primario* acha-se limitado a um numero que não admittirá mais de 40 alumnos externos.

A reforma porque passou o estabelecimento garante as boas condições exigidas para o internato; e isto poderá ser observado por aquelles que quizerem honrar o estabelecimento nas horas normaes, inclusive as de refeição.

As prestações são:

| | |
|---|---|
| Para o alumno interno, por trimestre .. | 120$000 |
| Idem, idem, semi-interno, idem ...... | 75$000 |
| Idem, idem, externo, primario, idem .. | 20$000 |
| Idem, idem, externo, secundario, idem .. | 20$000 |

O director,

*Manoel Chrysogno da Silva Braga.*

## Internato Pernambucano

COLLEGIO DE INSTRUCÇÃO PRIMARIA E SECUNDARIA

Para o sexo masculino

**55 Rua do Hospicio 55**

DIRIGIDO POR M. A. VIANNA

## MARCA REGISTRADA

N'esta fabrica de cigarros encontrarão sempre os saborosos cigarros Tivoli, Zuavos, Operas, Chicchic, Caporal, Turco Verdadeiro, Polck, Goyaz, Rio Novo, Daniel, bem assim os aromaticos fumos Daniel, Rio Novo, Goyaz, Caporal Francez, Turco Verdadeiro, piteiras, caixinhas, phosphoreiras, e muitos outros artigos para fumantes a

**39—Rua do Barão da Victoria—39**

## Oculista

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 37.

## Banco do Brasil

Paga-se o 60º dividendo a razão de 10$000 por acção no escriptorio de Pereira Carneiro & C. a rua do Commercio n. 6, 1º andar.

MEDICO HOMEOPATHA

## Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta-se a qualquer chamado para fóra da capital.

**AVISO**

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará a sua residencia.

# COMMERCIO

## Praça do Recife, 14 de janeiro de 1884

As tres horas da taade

*Cotações officiaes*

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 7/8 d. por 1$, do banco, sabbado.

*F. J. de Oliveira Ropriguee,* Presidente.

*A. M. Amorim Junior.* Secretario.

### RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de janeiro de 1884

| | |
|---|---|
| ALFANDEGA=De 2 a 12 | 554:792$298 |
| Idem de 14 | 45:900$975 |
| | 600:693$273 |
| RECEBEDORIA=De 2 a 12 | 16:328$288 |
| Idem de 14 | 1:997$711 |
| | 18:325$999 |
| CONSULADO PROVINCIAL—De 2 a 12 | 117:241$219 |
| Idem de 14 | 5:498$611 |
| | 122:739$830 |
| RECIFE DRAINAGE—De 2 a 12 | 1:018$384 |
| Idem de 14 | 50$304 |
| | 1:068$688 |

### DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Patacho inglez *Jura*, entrado de Montevidéo em 12 do corrente e consignado a H. Forster & C. manifestou:

Farello 4500 saccos aos consignatarios.

Patacho hespanhol *Nicasia*, entrado de Montevideo na mesma data e consignado a José da Silva Loyo & Filho, manifsstou:

Farello 50 saccos.
Xarque 186057 kilos a ordem.

Vapor nacional *Bahia*, entrado dos portos do narte em 13 do corrente e consignado a Bernardino Pontual; manifestou:

Agua mineral 90 gigas a João V. Alves Matheus & C., 7 a ordem. Amostras 3 volumes, o ordem.
Courinhos 36 fardos a ordem.
Fumo 40 pacotes a ordem.
Vinho 20 caixas a ordem.

Vapor inglez *Author*, entrado de Liverpool e Lisboa, em 12 do corrente e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Amostras 7 volumes a diversos. Armação para sellins 5 caixas a W. Halliday & C. Alpiste 10 saccos a Souza Bastos, Amorim & C. Arcos de ferro 177 feixes a W. Halliday & C., 282 a Miranda & Souza, 339 a Victor Necssen. Aço 18 feixes a Reis & Santos, 25 a M. R. da Silva, 5 a Samuel P. Johnston & C.

Barras de ferro 142 e 290 feixes a Antonio R. de Souza, 270 e 24 a M. R. da Silva, 29 a Reis & Santos, 691 e 40 a Ferreira Guimarães & C., 90 a W. Halliday & C., 200 e 50 a Parente Vianna & C., 150 e 30 a T. Fernandes da Cunha. Barro 10 barricas e 20 saccos a Fonseca Sobrinho & C. Barrilha 10 tambores a T. Fernandes da Cunha. Batatas 50 barricas e 30 gigas aos consignatarios. Biscoutos 13 caixas a F. G. de Araujo, 20 a ordem. 10 a G. F. de Almeida, 15 a D. Ferreira da Silva & C.

Chá 19 caixas a Beltrão Junior & Rezende, 10 a A. A. de Souza Aguiar, 5 grades a Araujo Castro & C., 4 a Fernandes & Irmão, 23 a ordem, 5 a J. J. Alves & C., 8 a J. Moreira & C., 2 a Fernandes da Costa & C., 5 a D. Cruz & C., 5 a J. F. de Carvalho & C. Calçados 3 caixas a ordem, 1 a F. R. da Silva, 2 a Manoel de B. Cavalcante, 2 a Parente Vianna & C. 1 a Albino Cruz & C. Cera 15 caixas a Francisco J. dos Passos Guimarães. Cerveja 20 caixas a F. Guedes de Araujo, 55 a Fernandes da Costa & C., 10 a H. Nuesch & C., 50 e 28 barricas a ordem, 30 a Antonio J. Soares & C., 60 a Fernandes & Irmão, 15 a A. A. de Souza Aguiar, 5 a J. J. Alves & C. Cidra 35 caixas a F. G. de Araujo, 35 a ordem, 41 a Fernandes & Irmão, 21 a A. A Souza Aguiar. Couros 1 caixa a ordem. Canos de chumbo 3 barricas a W. Halliday & C., 28 a Companhia Beberibe, ditos de ferro 1115 a mesma, 62 feixes a Ferreira Guimarães & C. 14 a Reis & Santos, 119 a W. Halliday & C., 7 a Samuel P. Johnston. conservas 24 caixas a J. da Silva & Filho, ... a W. Halliday & C. Chapéos 1 caixa a Maia Irmão & C., 1 caixa a H. Peterson & C.

Drogas 10 barricas a Bartholomeu & C., 10 e F. M. da Silva & C. Doces 5 caixas a ordem.

Elastico 1 caixa a Parente Vianna & C, 1 a D. P. Wild & C. Estanho 4 volumes a Miranda & Souza, 10 a Samuel P. Johnston & C. Estopa 155 fardos a ordem, 10 a Machado & Pereira. 10 a Bernet & C., 4 a Parente Vianna & C.

Flores artificiaes 1 caixa a E. Roberto, 1 a Antonio J. Maia & Irmão 2 a Maia Irmão & C. Ferragens 13 volumes a Oliveira Bastos & C., 8 a Vianna Castro & C., 5 a J. A. dos Santos & C., 8 a Ferreira Guimarães & C., 73 a Antonio D. Carneiro Vianna, 9 a Reis & Santos, 11 a Parente Vianna & C., 3 a Thomaz F. da Cunha, 52 a W. Halliday & C., 40 ordem, 3 a Francisco Lauria, 2 a Miranda & Souza, 38 a Samuel P. Johnston & C., 3 a Nunes Fonseca & C., 1 a Companhia de Beberibe. Fio 4 fardos a Miranda & Souza 2 a Vianna Castro & C., 1 a H. Lundgren. Formas para assucar 54 gigas a ordem. Folhas de Flandres 35 caixas a A. D. Carneiro Vianna, 55 a ordem, ditas de ferro 37 a W. Halliday & C. Genebra 100 caixas a ordem.

Louça 12 gigas a Manoel Joaquim Pereira, 12 a Fernandes & Irmão, 6 a B. J. Carreira, 104 e 3 barricas á ordem, 21 e 7 barricas e 1 caixa a Souza Bastos Amorim & C., 29 e 10 barricas a B. Duarte Campos & C. Linha 7 caixas a Vaz & Leal, 2 a Reis & Santos, 1 a Alfredo Lopes, 1 a Neto Campos & C., 1 a Ferreira & Irmão, 1 á ordem. Lona 1 fardo a Ferreira Guimarães & C., 5 a W. Halliday & C., 4 a A. D. Carneiro Vianna.

Machinismo 4 volumes a Manoel dos Santos Villaça, 1 a Victor Oeesen, 10 a W. Halliday & C. Ditos e ferragens 118 volumes e peças a Cardoso & Irmão, 155 aos herdeiros de Bowmam, 5 a Antonio Pereira da Cunha. Mercadorias diversas 14 volumes a The Western Brasil Submarine Telegraph Company, 2 á ordem, 1 a G. Gatis, 2 a Oliveira Bastos & C., 1 a Francisco Lauria, 4 a Antonio José Maia & Irmão, 7 a Companhia Ferro Carril de Pernambuco, 1 a Vaz & Leal, 9 a Souza Nogueira & C., 1 a Antonio L. Pereira de Mello, 1 a A. D. Carneiro Vianna, 1 a Manoel José Gonçalves Braga, 1 a E. Gonçalves Cascão, 1 a G. A. Schmidt, 22 ao consignatario, 16 a M. Petersen & C., 2 a Parente Vianna & C., 2 a Joaquim da S. Carvalho & C., 2 a Wilson Son & C., 2 a F. Lauria, 12 a A. D. Carneiro Vianna. Machinas de costuras 6 caixas á ordem, 8 a Domingos Rodrigues da Silva, 9 a J. F. dos Santos. Meias 2 caixas a Andrade Lopes & C.

Papel 1 caixa a Pereira Carneiro & C., 2 a Manoel José Gonçalves Braga, 5 á ordem, 1 a Joaquim da Silva Carvalho & C. Pimenta 40 saccos á ordem, 10 a Paiva Valente & C., 10 a A. de Souza Aguiar, 10 a Fernandes da Costa & C. Perfumarias 1 caixa a A. D. Carneiro Vianna. Provisões 51 caixa a Rosa & Queiroz, 3 á ordem.

Soda 10 tambores á ordem. Sardinhas 9 caixas a Carvulho & C. Sagú 20 garrafões aos mesmos.

Tapetes 1 volume a E. G. Cascão. Taxas para engenho 23 a Allan Paterson & C. Tecidos diversos 25 volumes a Luiz Antonio Siqueira, 31 a Olinto Jardim & C., 3 a Monhard Mettler & C., 16 a Albino Amorim & C., 70 a Rodrigues Lima & C., 56 á ordem, 14 a Bernet & C., 1 a Rodrigo de Carvalho & C., 4 a D. P. Wilde & C., 3 a Francisco Lauria, 22 a Silveira & C., 1 a Francisco Xavier Ferreira, 11 a Andrade Lopes & C., 69 a Machada & Pereira, 6 a Loureiro Maia & C., 6 Guerra & Fernandes, 1 a E. G. Cascão, 25 a A. Vieira & C., 2 a Alves de Brito & C., 31 a Agostinho Santos & C., 12 a Souza Moutinho & C., 4 a Almeida Duarte & C., 2 a Gonçalves Irmão & C., 8 Narciso Maia & C., 8 a Francisco de Azevedo & C. Tinta 30 caixas á ordem.

Vidros 52 volumes a A. Kruss Successer, 5 á ordem, 51 a Samuel P. Johnston & C. Ditos e porcelanas 11 volumes á ordem.

Carga de Lisboa

Cadinhos 1 barrica a José Antonio da Motta Guimarães. Cera em grume 8 barricas a Silva Guimarães & C. Cebolas 10 caixas a Guimarães & Valente. Cal 65 barris a Paiva, Valente & C., 60 a Tavares de Mello Geare & C.

Farello 400 saccos a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 380 a Silva Guimarães & C. Feijão 44 saccos a Fraga, Rocha & C., 16 a Manoel T. da Costa Ribeiro. Ferragens 7 caixas a Parente Vianna & C., 5 á ordem.

Lagedo 250 varas a Amorim Irmãos & C. Linha 5 caixas a Frnciseco Lauria. Livros e papel 1 caixa a José N. de Souza.

Mercadorias diversas 1 caixa a J. G. Gonçalves.

Pentes 4 caixa a M. Joaquim Ribeiro & C. Porcelana 1 caixa ao mesmo.

Sardinhas 50 barricas a Antonio J. de Souza Aguiar. Sapatos 1 caixa a Francisco Laurio.

Retroz 1 caixa a J. A. da Motta Guimarães.

Toucinho 25 barris a Cunha Irmãos & C., 30 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Vinagre 28 pipas e 55/5 a Silva Guimarães & C., 10/5 a Baltar Irmãos & C. Vinho 20 pipas e 6/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 10 e 15/5 a Baltar Irmãos & C., 21 5/5 e 10/10 a Silva Guimarães & C., 5 e 60/5 a Souza Bastos, Amorim & C., 8 e 30/5 a Alheiro, Oliveira & C., 5/5 e 10/10 a Nunes Fonseca & C., 3/5 a M. F. da Silva, 50 caixas a Joaquim Duarte Simões & C.

Patacho inglez *Georgie*, entrado de New-York na mesma data e consignado a Johnston Pater & C., manifestou:

Banha 100 barris á ordem.
Farinha de trigo 250 barricas á ordem.
Graxa 6 caixas a J. C. Levy.
Kerosene 7,200 caixas á ordem.
Maizena 400 caixas a H. Nuesch & C.

Hiate nacional *Deus te Guie*, entrado do Macáo na mesma data e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Sal 57,600 litros á ordem.

Hiate nacional *João Valle*, entrado do Macáo na mesma data e conzignado a Viuva Lages, manifestou:

Sal 38,400 litros á ordem.

Hiate nacional *Adelina dos Anjos*, entrado do Macáo na mesma data e consignado a Manoel José da Cunha Porto, manifestou:

Algodão 26 saccos a Cunha Irmãos & C.
Farinha de mandioca 258 saccos á ordem.
Gomma 3 saccos á ordem.
Milho 61 saccos á ordem.
Sal 19,200 litros á ordem. Sola 79 meios á ordem.

Portos do norte vapor nacional *Ipojuca*, chegado no dia 13, e consignado a Companhia Pernambucana de navegação a Vapor:

Algodão 200 saccas a Luis Antonio Siqueira, 92 á ordem, 80 a Monhard Mettler & C., 586 a Machado & Pereira, 247 a F. F. Sabóia, 361 a Bellarmino Gonçalves de Albuquerque, 205 a Albuquerque & Filho, 6 a J. P. de Oliveira, 13 a Gomes de Mattos Irmãos, 4 a M. de Sá Leitão,
Banha de porco 10 barris á ordem.
Couros seccos salgados 22 a J. P. de Oliveira. Café 10 saccos a Albuquerque & Filho. Cera 4 saccos á ordem, 30 a P. da Silva Porto, 12 a J. P. de Oliveira. Courinhos 1 fardo á ordem.
Esteiras 60 molhos a J. V. Alves Matheus & C.
Farinha 50 saccs á ordem.
Jaborandy 1 fardo a Bartholomeu & C.
Gomma 11 saccos á ordem.
Pennas 1 caixa á ordem.
Sola 180/2 a Gomes de Mattos Irmãos. 2,453 á ordem.
Velas 20 caixas a J. V. Alves Matheus & C., 13 a P. da Silva Porto.

### DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 12 de janeiro de 1884

**Para o exterior**

— No vapor inglez *Strab*, carregou:
Para Liverpool, J. H. Boxwell 2,038 saccas com 149,300 kilos de algodão; A. Labille 56 ditas com 3,520 ditos de dito.

— No vapor inglez *Commander*, carrigou:
Para Liverpool, S. Brothers & C. 611 saccas com 64,860 kilos de algodão; A. Howie & C. 34 ditos com 2,347 ditos de dito.

— No vapor inglez *Dora Tully*, carregou:
Para Liverpooi, M. J. da Rocha 1,200 saccos com 90,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Arthur*, carregou:
Para New-York, J. S. Loyo & Filho 1,254 saccos com 94,050 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *F. Light*, carregou:
Para New-York, F. P. Lemos 600 saccos com 45,00 kilos de assucar mascavado.

**Para o interior**

— No patacho hespanhol *Prompta*, carregou;
Para o Rio Grande do Sul, Baltar Irmãos & C. 625 volumes com 69,450 kilos de assucar branco.

— No patacho allemão *Perle*, carregou:
Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 120 barricas com 13,374 1/2 kilos de assucar mascavado e 230 volumes com 17,878 1/2 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Bahia*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 200 saccas com 14,640 kilos de algodão; Baltar Irmãos & C. 30 pipas com 14,400 litros de aguardente.

— No lúgar nacional *Maia 1ª*, carregou:
Para o Rio de Janeiro, T. Pinto & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente; A. de Oliveira Maia 800 molhos de palha de carnaúba.

— No hiate nacional *Aurora 2ª*, carregou:
Para Mossoró, J. J. da Silva Campos 10 barris com 800 litros de aguardente.

— Na barcaça *Paquete do Pilar*, carregou:
Para P. de Alagoas, Maia & Rezende 30,000 litros de sal; D. Gouveia 20,000 ditos de dito.

### MOVIMENTO DO PORTO

*Navios entrados no dia 13 do corrente*

Pará e escala—7 dias vapor nacional *Bahia*, de 1,999 toneladas, commandante Silverio Antonio da Silva, equipagem 60, carga varios generos, a Bernardino de Senna Pontual.

Bahia e escala—7 dias, vapor nacional *Jacuhype*, de 380 toneladas, commandante José Henrique da Silva, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Ceará e escala—17 dias vapor nacional *Ipojuca*, de 360 toneladas, commandante Antonio Dias dos Santos, equipagem 30, carga varios generos, a Companhia Pernambucana.

Rio do Janeiro—7 dias, vapor inglez *Metros*, de 59 toneladas, commandante R. Hunt, equipagem 16, em lastro a Wilson Sons & C.

S. Vicente ou alto mar—6 dias, vapor inglez *Orator*, de 849 toneladas, commandante J. D. Platt, equipagem 27, carga varios generos a Saunders Brothers, entrou arribado com fogo a bordo.

*Sahidos no mesmo dia*

New-York—Barca ingleza, *Maud Soamell*, capitão A. F. Nobles, carga assucar.

Rio da Prata—Escuna allemã *Lienen*, capitão H. Krager, carga assucar.

*Navios entrados no dia 14 do corrente*

Buenos-Ayres—21 dias, barca allemã *Peter*, de 383 toneladas, capitão A. Scheepsma, equipagem 10, em lastro, a Herman Lundgren & C.

Buenos-Ayres—21 dias, barca sueca *Erato*, de 585 toneladas, capitão Ernesto Andree, equipagem 14, em lastro a Lidstone & C.

Port Elisabeth—45 dias, patacho inglez *Sarah*, de 187 toneladas, capitão Thomaz Lwis, equipagem 7, em lastro a Herman Lundgren & C.

Bahia—6 dias, barca ingleza *Glen Afton*, de 295 tonelodas, capitão David Jones, equipagem 9, em lastro a Ferreira Cascão & C.

Rio de Janeiro—21 dias, barca hollandeza *Slangevecht*, de 394 toneladas, capitão G. Bakker, equipagem 11, em lastro a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul—24 dias, lúgar inglez *Eldra*, de 214 toneladas, capitão Richard Willes, equipagem 8, em lastro, á ordem.

Cape Town—23 dias, lúgar sueco *Alfhild*, de 279 toneladas, capitão Johan Svensson, equipagem 9, em lastro, a Hermann Ludgren & C.

Pelotas—24 dias, lúgar inglez *Ridssie & Bell*, capitão James Conbey, de 184 toneladas, equipagem 7, em lastro, á ordem,

Montevidéo—22 dias, sumaca hespanhola *Agustina*, de 99 toneladas, capitão Izidoro Plá, equipagem 10, carga xarque, a Amorim Irmãos & C.

*Sahido no mesmo dia*

Portos do sul—Vapor nacional *Bahia*, commandante Silverio Antonio da Silva, carga varios generos.

*Observação*

Fundeou no lamarão uma barca allemã, porém não communicou com a terra.

### VAPORES ESPERADOS

| | | |
|---|---|---|
| *Minho* | do sul | hoje |
| *Sergipe* | da Bahia | hoje |
| *Ceará* | do sul | amanhã |
| *Aconcagua* | do Pacifico | a 19 |
| *Mondego* | da Europa | a 19 |
| *Pollucе* | da Europa | a 19 |
| *Valparaizo* | da Europa | a 20 |
| *Orenoque* | do sul | a 20 |
| *Ville de Pernambuco* | da Europa | a 22 |
| *Espirito Santo* | do norte | a 23 |
| *La Plata* | da Europa | a 25 |
| *Pará* | do sul | a 26 |
| *Memling* | da Europa | a 26 |
| *Tagus* | do sul | a 29 |

# INSTITUTO
## DE
# NOSSA SENHORA DO CARMO
## Instrucção primaria, secundaria e recreativa

Este collegio fundado em 1878, continua a funccionar á rua de S. Francisco, palacete n. 72, e admitte alumnos internos, meio-pensionistas e externos.

As materias professadas são: **Primeiras lettras, Portuguez, Latim, Francez, Inglez, Rethorica, Arithmetica, Geometria, Geographia, Historia, Philosophia, Musica, Dança e Desenho.**

Os professores são habilitados e morolisados, tendo os alumnos obtido sempre bons resultados, tanto nos exames prestados no Instituto como no Collegio das Artes.

A alimentação é sã e abundante, reservando-se apenas certos fructos e outras comidas nocivas.

O regimen interno não é vexatorio; ha horas destinadas para o estudo, recreio e repouso, e em caso nenhum soffrerão os alumnos privação da alimentação nem deixarão de repousar as horas exigidas pela hygienne.

O trabalho é distribuido de conformidade com a idade e desenvolvimento physico e moral de cada um.

O predio é commodo, aceiado e em geral claro e fresco, com espaçosas salas para aulas, refeitorio, dormitorios e recreio, mobiliadas convenientemente.

O collegio fornece gratis, pennas, papel, tinta, lapis, crayons, ardosias, livros para consultas dos alumnos internos, no Collegio.

Os alumnos internos tambem teem direito á roupa lavada e engommada, sem remuneração alguma além da mensalidade.

Tambem não dão joia na entrada.

## Enxoval dos alumnos internos

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Camisas | 12 | Pares de meias | 12 | Lavatorio de ferro e bacia | 1 |
| Camisolas | 6 | Botinas par | 1 | Toalhas para rosto | 6 |
| Calça preta de casemira | 1 | Sapotões idem | 1 | Ditas para banho | 6 |
| Calças de brim pardo | 6 | Lençoes | 6 | Copo de metal | 1 |
| Jaqueta preta de panno fino | 1 | Cobertas | 4 | Escova para dentes | 1 |
| Colete preto, idem idem | 1 | Cobertor de baêta encarnada | 1 | Pente de alisar | 1 |
| Gravatas pretas | 2 | Colcha | 1 | Dito fino | 1 |
| Chapéo preto redondo | 1 | Cama de lona | 1 | Espelho pequeno | 1 |
| Lenços | 12 | Travesseiros | 2 | Thesoura para unhas | 1 |

**Em attenção as difficuldades com que luctam os senhores paes para educar seus filhos, não podendo muitos sustentar tão pesado encargo de 50$000 mensal por cada um, como alumno interno, além de outras muitas despezas que occorrem, fica estabelecida a seguinte tabella:**

| | | | |
|---|---|---|---|
| Alumno interno | 40$000 por mez. | Alumno externo d'aula secundaria (3 preparat.) | 12$000 » » |
| » meio-pensionista | 25$000 » » | Aula de musica | 5$000 » » |
| » externo d'aula primaria | 5$000 » » | » dança | 5$000 » » |
| » » » secundaria (1 preparat.) | 5$000 » » | » desenho | 5$000 » » |
| » » » » (2 » ) | 9$000 » » | | |

**N. B.**—Os pagamentos são feitos por trimestres adiantados.
As aulas começam a funccionar a 7 de janeiro e terminam a 15 de dezembro.

## LISTA dos alumnos deste Collegio que prestaram exames e foram approvados nas materias seguintes

**Primeiras lettras**

1 João Baptista de Medeiros, approvado com distincção.
2 Carlos da Costa Ferreira Porto Carreiro, idem.
3 Julio da Costa Ferreira Porto Carreiro, idem.
4 Philemon Eduardo Restiel, plenamente.
5 Antonio Marques do Nascimento, idem.
6 José Joaquim Sarmento Belfort, distincção.
7 Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem
8 Arthur Alfredo Martins Saldanha, plenamente.
9 Irinêo Pié Jutuca, idem.
10 Alfredo da Matta, idem.
11 Alfredo Pires Just., idem.
12 Julio Pires Ferreira Sobrinho, idem.
13 Manoel Ephisto Queiroz de Barros, idem.
14 Manoel Mathias de A. Villarouco, distincção.
15 João Pacheco de Queiroga, plenamente.
16 João Caualcante de Albuquerque Lins, idem.
17 Antonio de Almeida Gomes, idem.
18 Joaquim de Almeida Gomes, approvado.
19 Felippe Figueiroa F. Sobrinho, distincção.
20 João dos Passos Nepumuceno de Barros, idem.
21 Manoel Vicente do Rego Valença, idem.
22 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
23 Virginio Antonio Dendes da Silva, idem.
24 Elisio Pereira de Araujo, plenamente.
25 João Baptista d'Araujo, idem.
26 José Fernandes da S. Manta, distincção.
27 Misael A. de Almeida, plenamente.
28 Francisco Machado Teixeira C. Sobrinho, distincção.
29 Arthur Peixoto, plenamente.
30 Manoel Alpheo Ferreira de Miranda, idem.
31 Joaquim Manoel do Rego Barros, idem.
32 Pedro Fernandes da Silva Manta, distincção.
33 José Dias d'Araujo, plenamente.
[illegible] tincção.
35 Joaquim Gerardo de Bastos, idem.
36 Arthur Porto, plenamente.
37 José Machado Gouveia Cavalcante, idem.
38 Maximiano Octaviano da Silva, idem.
39 Arthur Lobo da Silva, distincção.
40 Alfredo Francisco Poças, idem.
41 Flodoardo Francisco Poças, plenamente.
42 Lycurgo Pimentel de Albuquerque, idem.
43 Antonio da Silva Martins Saldanha, idem.
44 Victorino Domingues Alves Maia, idem.
45 Victorino Duarte Pereira, approvado.
46 Amadeu dos Santos Coimbra, distincção.
47 João Joaquim Ferreira Girio, idem.
48 Joaquim Agripino M. Montarroyos, idem.
49 Miguel José da Motta Junior, idem.
50 Francisco José Gomes Junior, plenamente.
51 Adolpho Coelho da Costa, idem.
52 Antonio Valeriano da Costa, idem.
53 João da Rocha C. Wanderley, idem.
54 João Francisco Mamede de Almeida, idem.
55 Alfredo Ernesto V. de Oliveira, distincção.
56 Domingos Joaquim Ferreira Gomes, idem.
57 Lourenço Alves Salazar, plenamente.
58 Virgilio do Rego Motta, idem.
59 Manoel de Souza Galvão Filho, idem.
60 José Antonio Pereira Santos, idem.
61 Heitor da Silva Maia, idem.
62 Antonio Luiz Carreiro, idem.

**Exames prestados na Faculdade de Direito do Recife. — Lingua nacional.**

63 João Baptista de Medeiros, approvado.
64 Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem
65 José Joaquim Sarmento Belfort, idem.
66 Ersilio Lupersio de Souzo, idem.
67 Manoel Torquato da Silva Marques, idem.
68 Antonio Hilario dos Santos, idem.
69 João Pacheco de Queiroga, idem.
70 Felippe Figueiroa de Faria Sobrinho, idem
71 Manoel Vicente do Rego Valença, idem.
72 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
73 Virginio Antonio Mendes da Silva, idem.
74 João Baptista de Araujo, idem.
75 José Fernandes da Silva Manta, idem.
76 Francisco Machado Teixeira C. Sobrinho, idem.
77 Manoel Machado Teixeira Cavalcante Filho, idem.
78 Francisco Machado Gouveia Cavalcante,
79 Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, idem.
80 Manoel Ferreira Barthclo Junior, idem.
81 Leonidas Augusto de Mattos Torres, idem.
92 Audifax de Albuquerque Mello, idem.
83 Eduardo Agapio Ferreira da Silva, idem.
84 José Victorino Alves Maia, idem.
85 Olympio Freire de Carvalho, plenamente.
87 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, dime.
87 Estanisláo Cardoso, plenamente.
88 Manoel Joaquim Baptista, idem.
89 Raphael Snaty, idem.
90 Bernardino Alves Maia, idem.
91 Pedro Fernandes da Silva Manta, idem.
92 Arthur Lobo da Silva, idem.
93 Manoel Antonio do Nascimento Junior, idem.

**Francez**

94 Ersilio Luperso de Souza, plenamente.
95 José Joaquim Sarmento Belfort, idem.
96 Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
97 Manoel Francisco Marques Junior, idem.
98 Adolpho Hilario dos Santos, idem.
99 João Pacheco de Queiroga, idem.
100 Felippe de Figueirôa Faria Sobrinho. idem.
101 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
102 Virginio Antonio Mendes da Silva, idem.
103 João Baptista de Araujo, approvado.
104 José Fernandes da Silva Manta, idem.
105 Alberto Resout, idem.
106 José Hugo Gonçalves, idem.
107 Francisco Machado Teixeira C. Sobrinho, idem.
108 Thomaz Ferreira de Carvalho Sobrinho, idem.
109 Leopoldo Ferreira Arantes, idem.
110 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
111 Affonso Romero Alves Gonçalves, idem.
112 João José Alves Gonçalves, plenamente.
114 Francisco Guedes de Lacerda Filho, approvado.
115 Antonio Alfredo de Carvalho, idem.
116 Audifax de Albuquerque Mello, plenamente.
117 Eduardo Agapio da Silva Ferreira, idem.
118 Leonidas Augusto de Mattos Torres, idem.
119 Manoel Machado Teixeira Cavalcante Filho, idem.
120 Manoel Machado da Silva, approvado.
121 Manoel Joaquim Baptista, idem.
123 Pedro Fernandes da Silva Manta, idem.
124 Olympio Freire de Carvalho, plenamente.
125 Francisco Machado Gouveia Cavalcante, approvado.
126 João da Silva Leite, idem.
127 Arthur Martins Saldanha, idem.
128 Manoel B. Vieira C., idem.
129 Fabio Rino, idem.
130 Joaquim Thiago L. da Fonseca, plenamente.
131 Manoel Antonio do N. Pereira Junior, approvado.

**Inglez**

132 João Baptista de Medeiros, plenamente.
133 José Fernandes da Silva Manta, idem.
134 Ersilio Lupersio de Souza, idem.
135 João Pacheco de Queiroga, approvado.
136 Quintilano de Mello e Silva, idem.
137 Virginio Antonio Mendes do Silva, idem.
138 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
139 Manoel Francisco Marques Junior, idem.
140 Manoel Joaquim Baptista, idem.
141 José Victorino Alves Maia, plenamente.
142 Estanisláo Cardoso, approvado.
143 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, plenamente.

**Latim**

144 João Baptista de Medeiros, distincção.
145 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, plenamente.
146 Virginio Antonio M. da Silva, approvado.
147 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
148 Antonio Ferreira Barros, idem.
149 Affonso R. de A. Guimarães, idem.
150 João F. A. Guimarães, idem.
151 José Fernandes da Silva Manta, plenamente.
152 José Victorino Alves Maia, idem.
153 Bernardino Alves Maia, idem.

**Arithmetica**

154 João Baptista de Medeiros, approvado.
155 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
156 José Fernandes da Silva Manta, idem.
157 Virginio A. M. da Silva, idem.
158 José Victorino Alves Maia, plenamente.
159 Bernardino Alves Maia, idem.
160 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
161 Joaquim Thiago Lopes da Fonseca, idem.

**Rhetorica**

162 José Fernandes da Silva Manta, plenamente.
163 João Baptista de Medeiros, distincção.
164 João Euthimio de Brito Macedo, idem.
165 João Pacheco de Queiroga, plenamente.
166 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
167 Virginio Antonio Mendes da Silva, idem.
168 Quintiliano de Mello e Silva, idem.
169 Manoel Caetano de Albuquerque, distincção.
170 Rodolpho Alberto Silveira, plenamente.
171 Joaquim da Silva Costa Junior, idem.
172 José da Silva Costa Netto, distincção.
173 João Baptista da R. B. Lins Junior, plenamente.
174 João Coelho do Rego Barros, approvado.
175 Bernardino Alves Maia, plenamente.
176 Joaquim Thiago da Fonseca, idem.
177 José Tiburcio de N. Tavares, idem.
178 Manoel Vicente do Rego Valença, idem.
179 José Victorino Alves Maia, idem.
180 Raul Faustino Ferreira Lima, idem.
181 Abdias da Costa Ramos, approvado.
182 Audifax de A. Mello, idem.
183 Vasco de A. Gama, idem.
184 Miranda Henriques, plenamente.
185 Tranquillino Augusto Velloso Junior, idem.
186 Fabio Rino Junior, idem.
187 Arthur Lobo da Silva, idem.
188 Manoel Joaquim Baptista, idem.
189 José Domingues Maia Junior, approvado.
191 Pedro Fernandes Manta, plenamente.
192 Francisco de Salles da Silva Braga, idem.
193 Antonio Joaquim Fernandes Junior, approvado.
194 Joaquim José Pinto, idem.
195 José da Fonseca Nunes de Oliveira, idem.
196 Esmeraldina Olympio de T. Bandeira, plenamente.

**Historia**

197 Quintiliano de Mello e Silva, approvado.
198 Manoel Ferreira Bartholo Junior, plenamente.
199 José Fernandes Manta, approvado.
200 Luiz Ayres de Almeida Freitas, plenamente.

**Geographia**

201 José Fernandes Manta, plenamente.
202 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
203 João Pacheco de Queiroz, approvado.
204 Pedro Fernandes da Silva Manta, plenamente.

**Geometria**

205 José Fernandes Manta, approvado.
206 Manoel Ferreira Bartholo Junior, idem.
207 Pedro Lydio da Costa Junior, idem.

**Philosophia**

208 Ersilio Lupersio de Souza, approvado.
209 Luiz Pereira Monteiro, idem.

**Algebra**

210 Eduardo Agapio da Silva Ferreira, approvado.

Exames prestados nas demais provincias:

**Inglez**

211 Eduardo Agapito da Silva Ferreira, approvado.
212 Manoel E. de A. Mello, plenamente.

**Latim**

213 Eduardo Agapito da Silva Ferreira, approvado.
214 Manoel C. de Albuquerque Mello, idem.

**Geographia**

215 Quintiliano de Mello e Silva, plenamente.
216 João Baptista de Medeiros, idem.

**Historia**

217 João Baptista de Medeiros, plenamente.
218 Eduardo Agapio da Silva Ferreira, approvado.

**Philosophia**

219 Quintiliano de Mello e Silva, plenamente.
220 João Baptista de Medeiros, idem.

**O director,** *Hermino Rodrigues de Siqueira.*

## COLLEGIO 7 DE SETEMBRO

**26—RUA DO BARÃO DE S. BORJA—26**

RESULTADO DOS EXAMES DOS ALUMNOS D'ESTE COLLEGIO PRESTADOS DURANTE O ANNO DE 1883.

*Portuguez*

1 Miguel Pinto de Almeida Castro, approvado plenamente.
2 Augusto de Sá e Albuquerque, idem.
3 Antonio Victor de Sá Barreto, idem.
4 Francisco de Vasconcellos Hora, idem,
5 Antonio Marques da Costa Ribeiro, idem.
6 Francisco Gomes Parente, idem.
7 João Regino do Amaral, approvado.
8 Laurentino V. de Borba Cavalcante, idem.
9 Diogo Soares Cabral de Mello, idem.
10 Osvaldo Machado Freire P. da Silva, idem.
11 Mathias Pinto de Abreu, idem.
12 José Agapito Maciel, idem.
13 Landelino de Luna Freire, idem.
14 Raul Bittencourt Corte Real, idem.
15 José Saboia de Albuquerque, idem.
16 Franeisco X. Barbosa Gomes, idem.
17 Arthur Dantas Barroca, idem.
18 Antonio Barbosa Araujo Freitas, idem.
19 José Vieira Carneiro Lins de Mello, idem.

*Francez*

20 Francisco de Vasconcellos Hora, approvado com distincção.
21 Augusto Octaviano de Souza Junior, approvado plenamente.
22 Dionisio Gonçalves Maia, idem.
23 Diogo Soares Cabral de Mello, idem.
24 Raul Bittencourt Corte Real, idem.
25 Arthur Dantas Barroca, idem.
26 José Saboia de Albuquerque, idem.
27 Augusto de Sá e Albuquerque, idem.
28 Osvaldo M. Freire Pereira da Silva, idem.
29 Abdias Bibiano C. Soares Filho, idem.
30 Miguel Pinto de Almeida Castro, approvado.
31 João Regino do Amaral, idem.
32 João Joaquim Correira Oliveira, idem.
33 João Miranda de Paula Pessoa, idem.
34 Diogenes Almeida Pernambuco, idem.
35 Laurentino V. de Borba Cavalcante, idem.
36 Francisco Gomes Parente, idem.
37 João Barroso de Mello, idem.

*Latim*

38 Alipio de Salles Pessoa, approvado plenamente.
39 Francisco Gomes Parente, idem.
40 Joaquim F. Almeida Castro, idem.
41 Osvaldo M. Freire Pereira da Silva, idem.
42 Augusto Octaviano de Souza Junior, approvado.
43 Antonio da Costa Ribeiro, idem.
44 Antonio de Sá e Albuquerque, idem.
—2 reprovados.

*Inglez*

45 João Evangelista S. Frota, approvado com distincção.
46 João Evangelista Frota Vasconcellos, idem.
47 João de Macedo França, approvado plenamente.
48 Francisco de Vasconcellos Hora, idem.
49 Eduardo Dantas Barroca, idem.
50 Alipio Salles Pessoa, approvado.
51 José Antonio de Almeida Pernambuco idem.
—4 reprovados.

*Geographia*

52 Viviano Silva Caldas, approvado com distincção.
53 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
54 Braz de Almeida Mello, approvado plenamente.
55 Antonio José de Mello Souza Junior, idem.
56 Fausto Barros Bezerra, idem.
57 Manoel Gonçalves Lima, idem.
58 José Targino Accioli, idem.
59 José Baptista de Carvalho, idem.
60 Jorge Gomes de Mattos, idem.
61 Salvador Rosas Witerbo Augusto, idem.
62 Jorge Cesar de Albuquerque, idem.
63 Eduardo Dantas Barroca, idem.
64 Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
65 Raphael Archanjo C. Oliveira, approvado.
66 Francisco de Vasconcellos Hora, idem.

*Historia*

67 Alcides Rodrigues Souza, approvado com distincção.
68 Braz de Andrade Mello, idem.
69 José Gonçalves Maia, idem.
70 Cromancio E. Silva Brito Bastos, idem.
71 Antonio Alves Monteiro, approvado plenamente.
72 Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
73 Manoel Cyrillo Wanderley, idem.
74 Manoel Bastos de Oliveira, idem.
75 Marcionillo de Barros Lins, idem.
76 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
77 Raphael B. Correia de Oliveira, idem.
78 Camillo Lins de Moraes, approvado.
79 Francisco S. Rego Barroca, idem.
80 José Cesar de Albuquerque, idem.
81 Manoel Ildefonso Rego Villares, idem.
82 Sergio Horacio de Sá Leitão, idem.

*Arithmetica*

83 Braz de Andrade Mello, approvado com distincção.
84 Luiz Cavalcante Lacerda Almeida, idem.
85 Manoel Bastos de Oliveira, idem.
86 Samuel B. Correia de Oliveira, approvado plenamente.
87 Alcides Rodrigues Sousa, idem.
88 Antonio Alves Monteiro, idem.
89 Henrique Rodrigues Souza, idem.
90 Raphael A. Correia de Oliveira, idem.
91 João Baptista de Carvalho, idem.
92 Salvador Rosas Witerbo Augusto, idem.
93 Evaristo da Cruz Gouveia, idem.

*Geometria*

94 Raul Coelho da Silva, approvado com distincção.
95 Braz de Andrade Mello, approv plenaadomente.
96 Alcides Rodrigues Souza, idem.
97 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
98 Evaristo da Cruz Gouveia, idem.
99 Raphael A. Correia de Oliveira, idem.
100 José Gonçalves Maia, idem.
101 Antonio Alves Monteiro, approvado.
102 Francisco S. Rego Barroca, idem.
103 Marcionillo Barros Lins, idem.
104 Augusto Lins M. de Vasconcellos, approvado.
105 Manoel Bastos de Oliveira, idem.
106 João Baptista de Carvalho, idem
Um reprovado.

*Rhetorica*

107 Francisco de Barros Lins, approvado plenamente.
108 Luiz Cavalcante Lacerda Almeida, idem.
109 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
110 Dionisio Gonçalves Maia, idem.
111 Antonio Ernesto da Cruz Gouveia, idem.
112 João Barroso de Mello, idem.
113 João Evangelista Silva Frota, idem.
114 João de Macedo França, idem.
115 João Custodio Barros Costa, idem.
116 João Campello, idem.
117 João Thomé Araripe da Silva, idem.
118 Diogenes de Almeida Pernambuco, idem.
119 José Antonio de Almeida Pernambuco, idem.
120 José da Matta Cardiui, idem.
121 Henrique de Albuquerque Autran, idem.
122 Antonio O. Ramos Sheorga Junior, idem.
123 Henrique E. Antunes, idem.
124 Augusto Octaviano de Souza Filho, idem.
125 Walfrido Bastos de Oliveira, idem.
126 Camillo Lins de Moraes, idem.
127 Julio Danin Lobo, approvado.
128 João Joaquim C. de Oliveira, idem.
129 João B. de Miranda e Souza Gomes, idem.

*Philosophia*

130 Raul Coelho da Silva, approvado com distincção.
131 Francisco de Barros Lins, plenamente.
132 Braz de Andrade Mello, idem.
133 Joaquim Agripino M. Simões, idem.
134 José Joaquim Sarmento Belfort, idem.
135 José Gonçalves Maia, idem.
136 Joaquim Gomes de Mattos, idem.
137 Alcides Rodrigues de Souza, idem.
138 Augusto Lins M. de Vasconcellos, idem.
139 Manoel Cyrillo Vanderley Filho, idem.
140 Samuel B. Correia de Oliveira, idem.
141 Raphael A. Correia de Oliveira, idem.
142 José de Sá e Albuquerque, approvado.

*Algebra*

143 Raphael A. Correia de Oliveira, approvad plenamente.

As inscripções foram 150 sendo:

| | |
|---|---|
| Approvados com distincção | 14 |
| Approvados plenamente | 86 |
| Approvados simplesmente | 43 |
| Total | 143 |

Reprovados 7

Neste numero não se comprehendem os alumnos d'aula primaria, que fizeram exames no collegio, e foram approvados com distincção e simplesmente.

Juntando a este o resultado dos annos anteriores a contar de 5 de abril de 1880, data da installação do collegio, temos um total de 420 exames prestados pelos seus alumnos, sendo 240 approvações distinctas e plenas, 148 as simples e apenas 32 reprovações; o que bem caracterisa o ensino dado no collegio, o approveitamento real dos seus alumnos e as vantagens do methodo adoptado pelo seu director.

Do quadro comparativo que abaixo publicamos vê-se que progressivo tem sido sempre o resultado dos exames prestados pelos alumnos deste collegio, e que incansavel tem sido o seu director no desempenho da ardua tarefa que ha 19 annos tem [illegible]

QUADRO COMPARATIVO DOS DIVERSOS ANNOS
(DE 1880 A 1883)

| | |
|---|---|
| *Novembro de 1880:* | |
| Approvados com distincção | 5 |
| Approvados plenamente | 25 |
| Approvados simplesmente | 21 |
| Total | 51 |
| Reprovados 3 | |
| *Novembro de 1881:* | |
| Approvados com distincção | 4 |
| Approvados plenamente | 52 |
| Approvados simplesmente | 34 |
| Total | 90 |
| Reprovados 8 | |
| *Novembro de 1882:* | |
| Approvados com distincção | 10 |
| Approvados plenamente | 44 |
| Approvados simplesmente | 50 |
| Total | 104 |
| Reprovados 14 | |
| *Novembro de 1883:* | |
| Approvados com distincção | 14 |
| Approvados plenamente | 86 |
| Approvados simplesmente | 43 |
| Total | 143 |
| Reprovados 7 | |
| *Resultado total:* | |
| Distincções | 33 |
| Plenamente | 207 |
| Approvados | 148 |
| Reprovados | 32 |
| Somma total | 420 |

Concluiram seus preparatorios para as diversas Faculdades do Imperio 33 estudantes, sendo 19 dos annos anteriores e 14 do corrente.

As aulas deste collegio começarão a funccionar do dia 7 de janeiro em diante.

Recife, 31 de dezembro de 1883.

O director
*Manoel Barbosa de Araujo*

MEDICO E PARTEIRO
**Dr. Joaquim Loureiro**
Residencia temporaria no Monteiro, rua do Xisto, onde dá consultas das 7 ás 9 horas da manhã.
Consultorio rua Duque de Caxias n. 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, onde dá consultas das 10 ás 2 horas da tarde.

## EDITAES

*O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito da vara de orphãos e do segundo districto criminal, presidente do tribunol do jury da comarca do Recife por S. M. o Imperador, etc.*

Faço saber que, tendo designado o dia 11 de fevereiro do corrente anno ás 10 horas da manhã, para abrir a primeira sessão ordinaria do jury, que trabalhará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados, que tem de servir na mesma sessão em conformidade com o art. 329 do regulamento n. 120 de 31 de janeiro de 1842, foram sorteados os seguintes cidadãos:

*Freguezia do Recife*

1 João Vicente da Silva Costa Junior.
2 Dr. Ermirio Cesar Coutinho.

*Freguezia de Santo Antonio*

3 Dr. Francisco Severiano Braga Torres.
4 Luiz Gomes da Silva Junior.
5 Joaquim Leocadio Viegas.
6 Dr. José Joaquim da Gama Malcher.
7 Lydio Marianno de Albuquerque.

*Freguezia de S. José*

8 Augusto Barbosa Betamio.
9 José Simplicio de Sá Esteves.

*Freguezia da Boa-Vista*

10 Dr. Antonio Augusto Cardoso de Castro.
11 Dr. João Augusto do Rego Barros.
12 Henrique das Mercês Jansen.
13 Fernando Affonso de Miranda Leal.
14 Telemano Cavalcante de Albuquerque.
15 Francisco de Paula Rodrigues de Almeida.
16 Francisco Pereira Vianna.
17 Dr. Manoel Fernandes de Sá Antunes Filho.
18 Alcides Lauro Accioli.
19 Dr. Adolpho Alves Simões Barbosa.
20 Tenente-coronel Sebastião Alves da Silva.
21 Dr. Francisco da Costa Maia.
22 Sizenando Carlos d'Arcez
23 Manoel Francisco Maciel Monteiro.
24 João de Moraes Vieira da Cunha.
25 Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque.
26 Dr. Antonino de Araujo Jorge.
27 José de Barros Accioli de Vasconcellos.
28 Dr. Telesphoro Gomes de Araujo.
29 João Baptista Simões.
30 Dr. Joaquim José da Camara.
31 Joaquim José de Oliveira.
32 Dr. Raymundo Carneiro de Souza Bandeira
33 Dr. Octavio Affonso de Mello.
34 Dr. Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
35 Salvador Ayres de Almeida Furtado.
36 Joaquim Pires da Silva.
37 Dr. José Berardo Carneiro da Cunha.
38 Dr. José Joaquim Seabra.
39 Dr. Manoel Martins Fiuza Junior.
40 Manoel Pedro Alves.
41 Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.

*Freguezia da Graça*

42 Francisco Furtado de Mendonça.

*Freguezia do Poço*

43 João Cavalcante de Albuquerque.
44 Mathias Tavares de Almeida.
45 Rodolpho Pessoa.
46 Augusto Franco do Rego.

*Freguezia de S. José*

47 Antonio Samico de Lyra Mello.

*Freguezia da Boa-Vista*

48 Antonio Fernandes de Albuquerque.

A todos os quaes e a cada um de per si bem como a todos os interessados em geral se convida para que compareçam no 1º andar da sala do jury, tanto no referido dia e hora como nos demais dias seguintes, em quanto durar a sessão, sob as penas da lei se faltarem.

E para que chegue a todos mandei passar o presente edital que será affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa. Tambem se remetterão iguaes aos subdelegados respectivos para publical-os e mandarem fazer as intimações necessarias aos jurados, aos culpados e as testemunhas que se acharem em seus districtos.

Cidade do Recife, 14 de janeiro de 1884. Eu, Floriano Rodrigues de Miranda Franco, escrivão do jury o escrevi.

*Adelino A. de Luna Freire.*

O Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, juiz de direito de 2º districto criminal etc.

Faz saber que nesta data mandou alistar como eleitores da freguezia de Santo Antonio os cidadãos seguintes:

1 Alfredo Carlos da Silva.
2 Antonio Benicio de Verçosa.
3 Guilhermino Ramos de Barros e Silva.
4 João Antonio de Farias.
5 José Antonio de Medeiros Pinto.
6 José Collaço Dias.
7 José Francisco de Salles Dutra.
8 Manoel Justiniano dos Reis.
9 Zeferino Domingues Moreira.

Faz saber outro sim que proferio na petição do cidadão Antonio Luiz de Albuqueque o seguinte despacho:—Junte a certidão de idade, e na do cidadão Antonio José Machado de Bivar o seguinte:—A certidão apresentada não prova a idade do supplicante.

E para constar mandei publicar o presente edital.

Recife, 10 de janeiro de 1884.

*Adelino Antonio de Luna Freire.*

**Edital n. 29**

De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que ás 11 horas do dia 16 do corrente mez, serão vendidas em leilão nos trapiches Conceição e Barão do Livramento á rua do Brum n. 2, as mercadorias abaixo declaradas, a saber:

Armazem n. 1

Marca C. F. C. P.—Tres caixas ns. 3, 4 e 5, vindas do Havre no vapor francez *Ville de Ceará*, contendo cartões impressos para passagem, abandonadas aos direitos pelo gerente da companhia Ferro-Carril de Pernambuco.

Armazem n. 5

Marca P & C e B em baixo.—Uma caixa, n. 143, vinda de Liverpool no vapor inglez *Chrysolite*, entrado em 12 de novembro de 1883, contendo 97 kilogrammas de etiquetas de duas côres e 43 ditos de ditas de uma só côr, abandonada aos direitos por Passo & C.

Armazem n. 6

Marca A D L & C e A & C em baixo.—Mil e quinhentas grammas, peso liquido de musgo, parte da caixa n. 858, marca a margem, vinda de Bordeaux no vaper francez *Gironde*, entrado no mez de novembro de 1883, abandonadas aos direitos por Antonio Domingues Lima & C.

Armazem n. 7

Marca C F C P—Uma caixa, n. 2, vinda do Havre no vapor francez *Ville de Ceará*, contendo cartões impressos para passagem, abandonada aos direitos pelo gerente da Companhia Ferro-Carril de Pernambuco.

Trapiche Barão do Livramento, á rua do Brum n. 2

Marca D—Cincoenta caixas ns. 51 á 100, vindas de Hamburgo no navio allemão *Karen*, entrados em 14 de fevereiro de 1883, contendo phosphoros de madeira, pesando bruto nos envoltorios 375 kilogrammas.

Marca H P & C—Trinta ditas, idem, idem no navio dinamarquez *Carl*, entrado em 3 de março idem, contendo phosphoros de madeira, pesando bruto nos envoltorios 2,988 kilogrammas.

Marca E S—Uma dita, idem de New-York no vapor inglez *Glenfine*, entrada em 7 de março idem, contendo espoletas para arma de fogo em cartuchos carregados de balas, pesando nos envoltorios 50 kilogrammas.

Terceira secção da Alfandega de Pernambuco, 12 de janeiro de 1884.

O chefe,
*Cicero B. de Mello.*

**Edital n. 612**

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara que fica marcado o prazo de 60 dias, contados de 3 do corrente, afim da professora Maria Hermina dos Passes Lima assumir o exercicio da cadeira de Macapá, para a qual foi removida da de Serinhãem por portaria daquella data.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 10 de janeiro de 1884.—O secretario,
Pergentino S. de A. Galvão.

*O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. o Imperador a quem Deus guarde, etc.*

Faço saber aos o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem, que por parte do administrador da massa fallida de Manoel Moreira & C. me foi dirigida uma petição acompanhada da relação dos credores da referida massa, o que tudo é da forma seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio.—Theod Just., administrador da massa fallida de Manoel Moreira & C., tendo de conformidade com o art. 859 do codigo commercial procedido a classificação dos credores, vem apresentar a V. S. a relação junta, e requer a V. S. digne-se de mandar passar editaes para serem ouvidos os credores na forma da lei. Pede a V. S. deferimento. E. R. M. Recife, 20 de dezembro de 1883.—Rego Baptista. (Sellada na forma da lei).

Relação dos credores chyrographarios admittidos ás partilhas da massa fallida de Manoel Moreira & C.:

C. Lehmann & C. 13:583$870, Schmidt & Homer 3:768$190, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães 1:904$450, Herm Peterson & C. 1:727$850, Augusto Labille 1:707$010, Theod Just 1:621$580, Tavares de Mello, Genro & C. 1:100$, Manoel da Cunha Brandão 850$, Parente Vianna & C. 694$910, Saunders Brothers & C. 654$630, Antonio Joaquim Gonçalves Fraga 595$595, José Luiz de Souza 549$860, Antonio de Oliveira Maia 403$, H. Savell & C. 353$370, Miguel J. Carlos Cardoso 260$400, Rabello & Sobrinho 200$000, Beltrão Junior & Resende 167$820, Pinto Ferreira & C. 140$, Companhia Indemnisadora 117$500, Fraga Rocha & C. 114$750, Tiburcio de Oliveira & C. 95$, Otto Bohres Successores 78$, Thomaz Ferreira da Cunha 75$170, Fernandes Irmãos 45$490, Antonio Maria da Silva 43$520, Borges, Silva & C. 33$600, José de Azevedo Braga & C. 22$580. Somma 33:852$145, Recife, 19 de dezembro de 1883.—Theod Just. (Sellada na forma da lei).

E' o que se contém em dita petição e relação dos credores aqui transcriptas, em cuja petição despachei da forma seguinte:

Autoada. Publique-se por editaes, marcando aos interessados o prazo de cinco dias para fazerem qualquer reclamação. Recife, 20 de dezembro de 1883.—Montenegro.

E por força deste meu despacho o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual o seu theor chamo todos os credores da referida massa afim de allegarem o seu direito no praso de cinco dias, contados da publicação deste.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado na cidade do Recife aos 4 de janeiro de 1884

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, subscrevi e assignei.

*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

— Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 10 de janeiro de 1884.—2.ª secção.—Por esta Secretaria se faz publico, de conformidade com o art. 11 do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 60 dias, os officios de 2.º tabellião do judicial e notas, escrivão do crime e civel e annexos e privativo das execuções civeis e crime do termo do Rio Formoso.

O secretario,
*João Augusto de Albuquerque Maranhão*

EDITAL

O tenente-coronel Custodio Gomes Ferreira, juiz municipal do termo do Rio Formoso de Pernambuco, 1.º supplente em exercicio, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos que o presente edital virem que, com o praso de 60 dias, a contar d'esta data, acham-se em concurso os officios de justiça de 2.º tabellião do publico, judicial e notas, escrivão do crime, civel e mais annexos e privativo das execuções crimes e civeis d'este termo, creados por decreto de 30 de janeiro de 1834, cuja integra é a seguinte:

« A regencia permanente, em nome do Imperador o Sr. D. Pedro II, ha por bem determinar em ampliação do decreto de 1 de março do anno passado, que em cada uma das villas referidas hajam dous tabelliães do publico judicial e notas, servindo o primeiro de escrivão de orphãos e dos residuos e capellas, e o segundo de escrivão das execuções civeis e crimes.

« Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, o tenha assim entendido e faça executar com os despachos necessarios.

« Palacio do Rio de Janeiro, em 30 de janeiro de 1834, 13.º da independencia e do imperio.—*Francisco de Lima e Silva.—João Braulio Muniz. Aureliano de Souza e Oliveira Coutinho.* »

As disposições do citado decreto, tendo sido alteradas com relação aos mencionados officios de justiça, por lei provincial de 3 de junho de 1862, acham-se restabelecidas por lei tambem provincial de 19 de maio de 1881 e acham-se vagos em virtude de renuncia do serventuario Augusto Rufino de Almeida, que foi aceita em 27 de novembro de 1877, conforme communicou o Exm. Sr. presidente da provincia, recommendando que fossem elles a concurso. Os concurrentes desde já podem apresentar seus requerimentos devidamente habilitados, na fórma dos decretos 817 de 30 de agosto de 1851 e 8,276 de 15 de outubro de 1881 e mais disposições em vigor.

E para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, mandei passar o presente, que será affixado na porta da casa da Camara Municipal d'esta cidade, e remetter copia ao Exm. presidente da provincia para ser publicada. Rio Formoso, 2 de janeiro de 1884.

Eu, Antonio Floriano de Mello, escrivão, o escrevi.—*Custodio Gomes Ferreira.*

E mais se não continha em dito edital aqui fielmente copiado do original ao qual me reporto e dou fé. Rio Formoso, 2 de janeiro de 1884.

Eu, Antonio Floriano de Mello, escrivão, o escrevi.

## DECLARAÇÕES

## Consulado provincial

De ordem do Sr. Dr. administrador, faço publico que no dia 16 do corrente mez, ao meio dia, serão levadas em hasta publica, na porta desta repartição, quatro barricas com assucar refinado, apprehendidas como contrabando á bordo da barcaça *S. Salvador*.

Segunda secção, 12 de janeiro de 1884.

O chefe,
*Manoel Pereira da Cunha.*

## Club Commercial Euterpe
### Assembléa geral ordinaria

Não tendo comparecido numero bastante de socios, convido-os de novo para comparecerem em nossa séde social na terça-feira 15 do corrente, pela 7 horas da noite.

Recife, 12 de janeiro de 1884.

*Rego Monteiro,*
1.º secretario interino.

## Commando das armas

Faz-se saber a praça reformada do 9º batalhão de infantaria, Tertuliano das Chagas Pinheiro, que a sua carta de pensão de 400 r s. diarios foi remettida á Thesouraria de Fazenda desta provincia a 16 de setembro de 1872, conforme declarou o Ministerio da Fazenda em aviso de 24 de dezembro do anno proximo passado, a que se referio a presidencia da provincia em officio de hontem datado.

Secretaria do commando das armas de Pernambuco, 12 de janeiro de 1884.

*Francisco Camello Pessoa de Lacerda,*
Coronel graduado, secretario.

**IRMANDADE**
DE
## Santo Amaro das Salinas na freguezia da Boa Vista
*Mesa geral*

De ordem do nosso irmão juiz, pela terceira vez convido a todos os nossos irmãos para comparecerem em nosso consistorio terça feira 15 do corrente, pelas 6 horas da tarde, reunirmos em numero legal da mesa geral, e proceder-se a eleição da nova mesa regedora para o anno compromissal de 1884 á 85, como mandam os arts. 19 á 26 do compromisso que nos rege.

Consistorio da irmandade de Santo Amaro das Salinas, 10 de janeiro de 84.

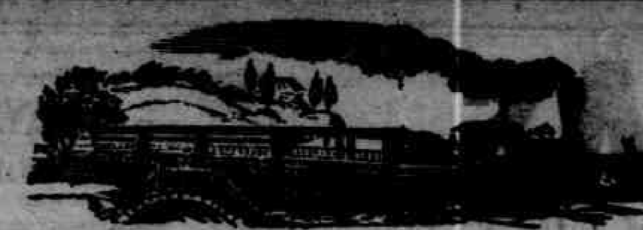
Servindo de secretario,
M. D. da Silva.

**IRMANDADE**
DE
## Santo Amaro das Salinas

Por deliberação da mesa regedora, foi transferida a festa do Glorioso Santo Amaro para o dia 10 de fevereiro vindouro, havendo no seu dia proprio (15 do corrente) uma missa ás 8 horas da manhã, e a sua igreja estará aberta neste dia até as 8 horas da noite. A mesma mesa regedora pede aos devotos do Glorioso Santo Amaro, que quizerem dar suas esmolas ou promessas para a sua festa, que encontrarão sempre o irmão thesoureiro, o Illm. Sr. Manoel José da Cunha Porto, que reside no sitio confronte a mesma igreja, para receber qualquer donativo para o mesmo santo.

Servindo de secretario,
M. D. da Silva.

ILEGÍVEL



# ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANCISCO

## AVISO

### Festa do Cabo

### DOMINGO 20 DO CORRENTE

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá os seguintes trens entre as estações de Cinco Pontas e Cabo

### Trem especial

| IDA (manhã) | H. M. | VOLTA (noite) | H. M. |
|---|---|---|---|
| Cinco Pontas (partida) | 11.30 | Cabo (partida) | 11.— |
| Afogados | 11.40 | Ilha | 11.15 |
| Boa-Viagem | 11.50 | Prazeres | 11.35 |
| Prazeres | 12.— | Boa-Viagem | 11.45 |
| Ilha | 12.20 | Afogados | 12.— |
| Cabo (chegada) | 12.30 | Cinco Pontas (chegada) | 12.10 |

### Trem de excursão

| IDA (tarde) | H. M. | VOLTA (noite) | H. M. |
|---|---|---|---|
| Cinco Pontas (partida) | 2.— | Cabo (partida) | 11.— |
| Cabo (chegada) | 2.45 | Cinco Pontas (chegada) | 12.10 |

**Preços das passagens (inclusive a taxa do governo)**

| | TRENS ORDINARIOS E ESPECIAES | | | | | | TREM DE EXCURSÃO | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | IDA | | | IDA E VOLUA | | | IDA E VOLTA | | |
| | 1.ª classe | 2.ª classe | 3.ª classe | 1.ª classe | 2.ª classe | 3.ª classe | 1.ª classe | 2.ª classe | 3.ª classe |
| De Cinco Pontas ao Cabo | 2$500 | 1$900 | 1$300 | 3$700 | 2$800 | 1$900 | 2$500 | 1$900 | 1$300 |
| De Afogados ao Cabo | 2$200 | 1$700 | 1$100 | 3$300 | 2$600 | 1$700 | | | |
| De Boa-Viagem ao Cabo. | 1$800 | 1$400 | 800 | 2$700 | 2$000 | 1$400 | | | |
| De Prazeres ao Cabo | 1$600 | 1$300 | 700 | 2$400 | 1$800 | 1$300 | | | |
| Da Ilha ao Cabo | 600 | 500 | 300 | 900 | 700 | 500 | | | |

Um só trem ás 11 horas da noite, do Cabo para as Cinco Pontas, conduzirá os passageiros vindos pelos trens extraordinarios, especial e de excursão. Os bilhetes emittidos para o trem de excursão não servem para os outros trens.

Cabo, 17 de janeiro de 1884.

*Wells Hood*,
Superintendente.

## Irmandade do Divino Espirito Santo

*BAZAR DE PRENDAS*

Tendo-se mudado a numeração das loterias da provincia, avisa-se que a distribuição das prendas terá lugar com a loteria n. 8.

## Consulado Provincial

Imposto de 1:000$000, por empreza anonyma na freguezia da Bôa-Vista, relativo ao exercicio de 1883 a 1884, cuja collecta foi procedida pelo lançador Felinto do Rego, Aurora—79—Companhia da Estrada de Ferro do Recife a Olinda e Beberibe.

1ª Secção do Consulado Provincial, 10 de janeiro de 1884.

*Horacio Peregrino.*

### Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vão de novo em praça, perante esta repartição, no dia 17 do corrente, ao meio dia, os reparos da ponte sobre o rio Serinhãem, no engenho Páo Sangue, com o augmento de 10 % no valor do respectivo orçamento de 1:830$.

O orçamento e mais condições, acham-se nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da Repartição das Obras Publicas, 10 de janeiro de 1884.

O official,
*João Joaquim de Siqueira Varejão.*

— **N. 9.**—O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos abaixo mencionados, sobre taxas fixas, estabelecidas na parte 1.ª da tabella a que se refere o § 11 art. 2.º da lei n. 1,786 (orçamento vigente) que, a começar do dia 1 de janeiro proximo vindouro, fará a mesma repartição o recebimento, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio, devendo terminar no 30.º dia util improrogavel na fórma do Reg. de 4 de julho de 1879.

*Impostos*

1:000$000, por joalheiro, caixeiro ou agente que mascatear na provincia, ainda que pague o imposto por estabelecimento ou casa de vender joias.

1:000$000, por empreza anonyma ou agencia respectiva.

1:090$000, por casa de garantia de bilhetes de loteria ou fracções destes.

1:000$000, por casa de vender bilhetes de loterias de outras provincias, ainda que pague o imposto de garantia.

200$000, por mascate na cidade do Recife.

1:000$000, por commissario viajante ou agente de casas estabelecidas fóra do paiz, que venha expor ou offerecer mercadorias á venda.

200 rs. por tonelada de vapores, navios mercantes e embarcações de coberta, nacionaes ou estrangeiras.

2$000, por tonelada de alvarenga, canôa de carga ou descarga, conforme a arqueação e a matricula.

20$000, por escravo que exercer o officio de magarefe, estivador ou outro qualquer officio mechanico na cidade do Recife.

5$000, por casa onde se vender phosphoros na cidade do Recife.

20$000, sobre o valor locativo dos estabelecimentos commerciaes ou quaesquer outras profissões e industrias fóra da cidade.

Consulado Provincial de Pernambuco, 29 de dezembro de 1883.

*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

— **N. 10.**—O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes do imposto de repartição estabelecido na parte 2.ª da tabella a que se refere o § 11 do art. 2.º da lei n. 1,786 de 26 de julho do corrente anno, (orçamento provincial) que, nos termos do art. 5.º da referida lei se procederá na mesma repartição, a começar de 1 de janeiro proximo futuro, a cobrança, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, relativos ao 1.º semestre do exercicio corrente, no praso de 30 dias uteis improrogaveis e na fórma do Reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 28 de dezembro de 1883.

*Francisco Amynthas de Carvalho Moura.*

## Obras publica

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. desembargador presidente da provincia, vai á praça perante esta repartição, no dia 17 do corrente, ao meio dia, a obra de reconstrucção da ponte sobre o riacho Muriboquinha, orçada em 5:000$.

O orçamento, projecto e mais condições do contrato, se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas, 8 de janeiro de 1884.—O official,

*João Joaquim de Siqueira Varejão.*

## Sociedade União Commercial Beneficente dos Mercieiros

### Assembléa geral

Não se tendo reunido no domingo 13 do corrente numero legal dos senhores socios para proceder-se a leitura dos relatorios apresentados pela directoria e conselho fiscal, são de novo convidados todos os senhores socios a se reunirem na séde da sociedade na sexta feira 18 do corrente, pelas 4 horas da tarde, afim de se proceder a leitura dos mesmos e eleger-se a nova directoria, segundo determina os nossos estatutos. Recife 14 de janeiro de 1884.

Albino de Souza Azevedo,
1º secretario.

## MARITIMOS

### Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

**O vapor**

### Valparaizo

Espera-se da Europa até o dia 20 do corrente e seguirá para o sul depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com os

Consignatarios

**Wilson Sons & C., Limited**

N. 14—RUA DO COMMERCIO N.—14

**O vapor**

### Aconcagua

Espera-se dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois da demora do costume para a Europa.

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

Consignatarios

**Wilson Sons & C., Limited**

N. 14—RUA DO COMMERCIO—N. 14

**Austro Hungarian Lloyd's Stram Navegation C.ª**

O VAPOR

### Polluce

Espera-se da Europa no dia 19 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

**Bahia, Rio de Janeiro e Santos**

Para carga, passagens, e encommendas, tractase com os

AGENTES

**Henry Forster & C.**

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
*1.º andar*

**COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor**

*Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Acarahú e Camocim*

Segue no dia 21 do corrente, ás 5 horas da tarde, o vapor *Ipojuca*, commandante Santos.

Recebe carga até o dia 19.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO

*Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

### Para o Pará

Segue até quarta-feira, 16 do corrente, o lugar inglez *D. Luiza* pode receber alguma carga a frete commodo, a tractar com Luiz Gonçalves da Silva & Pinto.

### United States & Brasil Mail S. S. C.

O VAPOR

### Reliance

E' esperados dos portos do sul no dia 31 de janeiro, e depois da demora necessaria seguirá para o

**Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York**

O PAQUETE A VAPOR

### Advance

Espera-se de New Port News até o dia 4 de fevereiro seguindo depois da demora necessaria para

**Bahia e Rio de Janeiro**

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se com os

AGENTES

**Henry Forster & C.**

N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
*1.º andar*

**Companhia Bahiana de Navegação a Vapor**

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

### Sergipe

*Commandante J. J. Coelho*

Segue para os portos acima no dia 18 do corrente, ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao meio dia do dia de sua sahida.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na

AGENCIA

*7—Rua do Vigario—7*

**Domingos Alves Matheus**

### ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

**Grande reducção nos preços das passagens**

O PAQUETE A VAPOR

### Minho

**Commandante Chapman**

É esperado dos portos do sul no dia 14 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.

**Reducção nos preços para o Rio de Janeiro**

1. classe 90$000 e 3. classe 27$000

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

CONSIGNATARIOS

**Adamson Howie & C.**

**2—Rua do Commercio—2**

**COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES**

LINHA MENSAL

O paquete

### Orenoque

**Commandante Moreau**

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

**Dakar e Lisboa**

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

Os valores postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

**Auguste Labille**

9—RUA DO COMMERCIO—9

**Companhia Brasileira de Navegação a Vapor**

PORTOS DO NORTE

**O vapor**

### Ceará

*Commandante o 1.º tenente Guilherme Pacheco*

E' esperado dos portos do sul até o dia 16 de janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44 RUA DO COMMERCIO—44

### CHARGEURS REUNIS

**Companhia Franceza de Navegação a Vapor**

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

**Steamer**

### Ville de Pernambuco

E' esperado da Europa até o dia 23 de janeiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

CONSIGNATARIOS

**Augusto F. de Oliveira & C.**

42—RUA DO COMMERCIO—42
(Entrada pela rua do Torres)

## LEILÕES

### Leilão

*De 7,024 libras de manteiga franceza, em latas de 1/2, 1, 2, 7 e 14 libras*

**Terça-feira, 15 do corrente**

ÁS 11 HORAS

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

**Alfredo Guimarães**

**No armazem do Sr. Annes, defronte d'Alfandega.**

### Agente Burlamaqui

**LEILÃO**

**TERÇA-FEIRA, 15 DO CORRENTE**

ÁS 11 HORAS EM PONTO

*Uma casa terrea n. 133, á rua de Vidal de Negreiros, freguezia de S. José*

O agente acima bastantemente autorisado, levará a leilão a grande casa terrea e com um grande armazem. Os Srs. pretendentes desde já poderão ir examinar a dita casa terrea. O leilão será effectuado no dia acima no armazem á rua do Bom-Jesus n. 15, ás 11 horas em ponto.

### Agente Burlamaqui

**LEILÃO**

*De diversas caixas com papeis finos, dourados e pintados, para salas e ditos com catalogos e diversas fazendas avariadas e limpas.*

**Terça-feira, 15 do corrente**

**A's 10 e 1/2 horas em ponto**

*No armazem á rua do Bom Jesus n. 15*

O agente acima levará a leilão por ordem de diversos e por conta e risco de quem pertencer, caixas com papel fino e dourados para salas, ditos com catalogos. Pedras de marmore, grande partida de calices brancos e de côres, quantidade de pratos, ourinoes brancos, lanternas e castiçaes, compoteiras para dôce, galheteiras grandes e pequenas, moveis, constando de cadeiras, sofás, marquezas, consolos, mesa redonda, 2 mezas grandes e cama franceza, grande quantidade de canos galvanisados e outros muitos moveis e mais artigos que estarão á vista dos Srs. pretendentes.

### Agente Silveira

**LEILÃO**

**De moveis e louças**

**Terça-feira, 15 do corrente**

**A's 11 horas**

*Na casa terrea sita ao n. 85, Caminho Novo*

O agente acima devidamente autorisado por uma familia, levará a leilão os moveis existentes na referida casa, uma mobilia e mais moveis e louças.

**Terça-feira, 15 do corrente**

*A's 11 horas*

**Ao correr do martello**

### Leilão

De uma factura de relogios para cima de mesa, mesa elastica, carteiras, cadeiras de jacarandá avulsas, mobilias, guarda louças, camas, marquezões, apparelhos de louça ingleza para jantar, ditos para almoço, calices, 1 espelho grande de moldura dourada, fazendas, camas para menino, joias de ouro e brilhante existentes no

**Armazem da rua do Marquez de Olinda n. 10**

**Ao correr do martello**

Terça-feira 15 do corrente

**A's 11 horas**

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

**Gusmão**

### Leilão

De 500 saccos com farinha de Santa Catharina bem acondicionada

*A's 11 horas*

No trapiche Guerra sito a rua do Vigario Tenorio n. 3

O agente Gusmão levará a leilão por conta e risco de quem pertencer 500 saccos com farinha de Santa Catharina a qual se acha bem acondicionada.

**Em um ou mais lotes a vontade dos Srs. compradores**

### Leilão

De um cavallo russo com cangalha e cinco carneiros

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

**A' 1 hora da tarde**

*Na porta do armazem n. 16 da rua do Imperador*

O agente Gusmão levará a leilão por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio e com assistencia do mesmo, os animaes acima mencionados os quaes foram arrestados a requerimento de Machado Lopes & C. contra Clemente Ferreira de Siqueira.

### Leilão

Da armação, generos e utencilios da taverna á rua de Antonio Henrique n. 20, esquina da rua d'Assumpção, a qual se torna recommendavel pela importante posição e grande freguezia.

Quarta-feira 16 do corrente

**A's 11 horas**

**Pelo agente Martins**

### Agente Britto

### Leilão

De um rico piano de Herz, um corte de seda e moveis

QUARTA-FEIRA 16 DO CORRENTE

**A's 10 1/2 horas**

No armazem n. 3 da rua do Cabugá

O agente acima venderá em leilão um rico piano de Herz, uma mobilia de junco, uma dita de secarandá umadita de amarello, uma commoda, jacretaria de jacarandá, um toilette de junco com os pertences de porcelana, um dito de amarello, um guarda louça, um aparador, uma mesa elastica de 6 taboas, 29 cadeiras de junco avulsas, tres quartinheiras, duas espingardas, um sortimento de calçado, um espelho, um corte de seda e miudezas.

Em seguida se venderão os predios que ultimamente foram annunciados pelo referido agente.

### Leilão

**De bons moveis, louça, vidros, quadros, espelhos, objectos de electro-plate, de bronse, berços e sextas de vime.**

A saber:

Um piano forte de um dos melhores fabricantes, uma mobilia de jaracandá com um sofá, quatro cadeiras de braços, dois consolos com pedras e dose cadeiras de guarnição, uma mesa redonda com pedra, um espelho grande, duas serpentinas de crystal, quatro jarros para flores, seis quadros grandes com finas gravuras, um tapete de sofá, seis ditos de porta, porta-cartões, porta charutos, albuns, objectos para toilets, uma cama franceza de jacarandá, dois guarda vestidos de amarello, um guarda-roupa, uma commoda, um lavatorio de cano, dois marquezões, um sofá, dois consolos, seis cadeiras, sextas para roupa, dois berços de palha, cadeiras para crianças, porta-joias e outros objectos. Uma mesa elastica, um guarda louça envidraçado, dois aparadores, um guarda comida, vinte e quatro cadeiras de junco, um apparelho de porcelana para jantar, copos, calices, garrafas, paliteiros de metal, colheres, garfos, fructeiras e muitos outros objectos de casa de familia.

*Quarta-feira 16 do corrente*

Por intervenção do agente Pinto, no sobrado da rua do Bom-Jesus n. 45.

O leilão principiará ás 10 horas.

### Leilão

**De uma factura de lindos objectos de electro-plate e bronze**

CONSTANDO

De peças para toilette, porta-cartões, disticos para garrafas, taças, copos, paliteiros, porta-joias, porta-charutos, colheres, garfos e outros objectos de electro-plate.

Castiçaes, cinseiros, timpanos, porta-cartões e porta-charutos de bronze.

*Quinta-feira 17 do corrente*

A'S 11 HORAS

**Em lotes a vontade dos compradores**

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

**Pinto**

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

### Leilão

De uma caixa com colheres, uma dita com facas, 240 chapéos de palha e differentes fazendas limpas e avariadas

*Quinta-feira 17 do corrente*

**A's 11 horas**

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

**Pinto**

No armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião do leilão de carteiras, mesas e outros moveis.

### Agente Pestana

### Leilão

**Da bem afreguezada taverna sita á rua de Santa Rita n. 50**

**Quinta-feira, 17 do corrente**

*A's 11 horas em ponto*

O agente PESTANA competentemente autorisado fará leilão da bem afreguezada taverna sita á rua de Santa Rita n. 50; garante-se a chave.

### Leilão

**De miudezas limpas e avariadas, chapéos de palha para homens e meninos.**

**Quinta-feira, 17 do corrente**

*A's 11 horas*

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

**Pinto**

*No armazem a rua do Bom Jesus n, 45*

por occasião do leilão de carteiras, mezas e outros objectos.

### Leilão

de 3 bancadas, carteiras grandes com bancos, classes para collegio. 2 taboletas grandes, 2 carteiras, mesas grandes e outros moveis.

**Quinta-feira, 17 do corrente**

**A's 11 horas**

POR INTERVENÇÃO DO AGENTE

**Pinto**

*No armazem da rua do Bom Jesus n, 45*

**Em continuação**

venderá o mesmo agente 6 duzias de garrafas com vinho Sonterne, 60 duzias de garrafas com cerveja, e outros objectos.

### Leilão

### Sitio do Torreão

na estrada de Santo Amaro, ponte de Maduro, com uma bôa casa de 80 palmos, com 3 portas e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão e toda rodeada de janellas, tem 4 salas, 1 saleta, 8 quartos, e 1 grande cosinha, 2 terraços e 1 torreão no centro da casa, com 2 andares, um quintal no fundo da casa com 5 quartos e um para bangos, uma cacimba com uma importante bomba de ferro que dá agua para a cosinha, banheiro, etc., a coberta é toda nova; o sitio mede 1,600 palmos de frente e 2,000 de fundos, com muitas arvores fructiferas, roça, horta, etc., e mais 2 cacimbas, sendo, uma com excellente agua para beber, tem 3 viveiros e proporções para mais e é todo cercado com cerca nativa e mangues.

Para qualquer informação na agencia de leilões.

*27=Travessa do Corpo Santo=27*

onde será effectuado o leilão.

**Sabbado, 19 do corrente**

**Ao meio dia**

pelo agente

**Carmo e Silva**

## AVISOS DIVERSOS

— A Sra. D. F. A. de S. M. venha pagar o que ficou devendo de aluguel do terceiro andar do sobrado n. 3 á rua da Penha.

— Na engenhoca de Bemfica, rua Real da Torre n. 23 ou 21, se precisa de um homem que entenda de trabalho de sitio e que dê fiador de sua conducta

= Precisa-se de um criado; na rua do Marquez de Olinda n. 26, loja.

— Precisa-se de um criado de 14 á 16 annos; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 51.

— Aluga-se a casa n. 29 da rua do Livramento; a tratar na rua Duque de Caxias n. 53.

— Aluga-se os andares terreos e segundos dos sobrados ns. 26 e 36 á rua Duque de Caxias, o primeiro do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o primeiro, segundo e sotão do de n. 24 á rua do Aragão, o segundo do de n. 34 á rua estreita do Rosario, o segundo e sotéa do de n. 41 á rua do Rangel, a casa terrea n. 87 á rua de Santa Rita, e o sobrado n. 1 D á segunda travessa da rua do Principe; a tractar na taverna n. 39 á rua do Rangel.

— Precisa-se de duas amas, sendo uma cosinheira e outra engommadeira; a tratar na rua do Conde da Boa Vista n. 24 B.

— Uma senhora estrangeira propõe-se a ensinar inglez, francez e geographia em casa particular; quem precisar dirija-se á casa do Barão de Aguas Bellas, que dará as informações.

— Constando-me que o Sr. capitão Belisario Ambrosino da Silva Machado e seus irmãos querem vender uma parte que teem na Varzea da Poeira, annexa ao meu engenho, com suas bemfeitorias, previno pelo presente aos compradores que sobre esse terreno corre uma acção possessoria por mim intentada no fôro desta cidade, a qual ainda pende de decisão. Engenho Jacaré de Goyanna, 13 de dezembro de 83.

João Vieira da Cunha.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar, de outra para lavar e engommar, e de um menino para compras e recados; na rua Imperial n. 134 ou no becco do Tambiá n. 1.

### Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Augusta n. 187, primeiro andar.

### Importante chacara

**Vende-se**

a grande casa sita no Caldeireiro, com as seguintes accommodações: 2 grandes salas, 6 quartos, cosinha fóra e diversos quartos para criados, 2 estribarias, cocheira, gallinheiro de ferro, etc.; o sitio é todo murado, tendo na frente gradeamento de ferro, jardim, horta, e muitas arvores de fructo, cacimba com bomba, casa para lavagem de roupa, uma importante casa para banhos com banheiro de marmore, cimento e azulejo, um grande parreiral e em terreno proprio, medindo de 600 á 800 palmos de frente e cerca de 1,000 de fundo; a tratar na travessa do Corpo Santo n. 27.

— Vende-se quatro sanefas, obra de fóra e de muito gosto, entalhadas e douradas, com lindas molduras, e com todas as suas pertenças; a tratar na rua de Rangel n. 73.

— Precisa-se alugar um bom copeiro e uma boa lavadeira e engommadeira: a tratar na rua da Aurora numero 159.

= Vende-se o hiate nacional denominado *Jaraguá*, bem contruido com madeira do paiz; este navio tem as seguintes dimensões: comprimento 23,m 40, quilha 22,m oc, pontal 1,m 54, bocca 5,m 60, e pega em 1,300 saccos de assucar; os pretendentes podem entender-se com Saunders Broders & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar. A *Jaraguá* se acha fundeada defronte do escritorio.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cosinhar e mais serviço de casa de pouca familia: na rua do Caronel Suassuna n. 180, segundo andar.

— Desappareceu da rua Velha n. 81, no dia 14 do corrente, pelas 7 horas da manhã, um cachorro de raça inglrza, côr vermelho e uma mão branca; roga-se á pessoa que o pegar leval-o á rua da Palma n. 42, que será bem recompensado.

— Vende-se ou permuta-se a casa n. 12, sita á rua do Rio, na cidade da Escada, por outra nesta cidade: á tractar no pateo do Terço n. 32.

### Desappareceu

no dia 10 do corrente, ás 6 e meia horas da tarde, o menino por nome Sergio Ferreira da Cunha Chaves, idade 12 annos; julga-se ser seduzido por alguem, levando-o enganado para longe d'aqui, pois elle estava na rua do Rangel, e se pede á pessoa que delle souber vá á rua velha de Santa Rita n. 35, que lá está a mãi do menino.

### Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro; na rua da Concordia n. 165.

### 200:000$

### Grande loteria do Ypyranga

**Terceira serie**

Corre impreterivelmente sabbado 19 do corrente; existe um resto de bilhetes na casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

### Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua da Concordia n. 61.

**D. Julia Belisia Machado Porto**

Augusto Frederico dos Santos Porto, Eugenia Porto Baptista de Sá, Julia Augusta Machado Porto, Joanna Augusta Machado Porto, Alfredo Augusto Machado Porto, Alfredo Baptista de Sá, marido, filhos e genro da finada D. Julia Belisia Machado Porto, agradecem a todos os parentes e amigos que se dignaram acompanhar seus restos mortaes á sua ultima morada; e de novo lhes rogam mais o obsequio de assistirem as missas do setimo dia, que terão lugar sabbado 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio.

Maria Annunciada Braga Serra, Bento Domingues Serra, Jezuino Machado Malheiro Braga e suas familias agradecem do intimo d'alma aos Srs. Joaquim José de Amorim, Manoel Moreira Campos Junior e Joaquim Arthur dos Santos, pela lembrança que tiveram de mandar celebrar missas e memento por alma de seu presado e nunca esquecido amigo Antonio Domingues Serra, e a todos aquelles que assistiram ao mesmo acto.

Manoel Ignacio de Torres Bandeira, sua esposa e filhos agradecem do intimo do peito a todos aquelles, que acompanharam ao sepulchro os restos mortaes de sua querida e inditosa filha Deolecia Margarida de Torres Bandeira, e convida aos mesmos e a todos os seus parentes e amigos a ouvirem a missa que mandam celebrar pelo descanço eterno de sua alma, quinta feira 17 do corrente ás 8 horas da manhã, no convento de Nossa Senhora do Carmo do Recife.

### Ensino primario e secundario

Uma pessoa habilitada, propõe-se a ensinar primeiras lettras, portuguez, francez e arithmetica, dentro e fóra da cidade, por preço modico, promettendo tomar o preciso interesse para adiantamento dos alumnos. A mesma pessoa tem aberta uma aula das referidas materias em casa de sua residencia, á rua Vidal de Negreiros n. 180, onde póde ser procurada das 3 horas da tarde em diante. Das 9 horas até as 2 póde ser procurada na botica á rua do Imperador n. 38.

### Professor

Offerece-se um moço bastante habilitado para ensinar primeiras lettras e preparatorios em engenho perto desta capital; a tratar na Agencia Progressiva, á rua do Queimado n. 73, primeiro andar.

### Vacca leiteira

Precisa-se de uma com cria; a tratar na rua do Imperador n. 77, merciaria.

### Grande casa para alugar

O segundo e terceiro andares, juntos ou separados, da rua larga do Rosario n. 37, defronte da igreja; a tratar na taverna do pavimento terreo.

### Amas

Precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para engommar; a tratar na rua da Saudade n. 16.

### Ama

Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe: na rua Direita n. 34, primeiro andar.

### Enterramentos

### Nova loja mortuaria á rua da Imperatriz n. 45

tem ataúdes de 2$ á 60$000, sendo estes de velludilho com guarnição de metal, ornece fnabitos para parvulos e adultos, veste-se gratis.

### José Augusto da Costa

precisando de retirar-se, resolve vender o seu afreguezado hotel, carros e cavallos, na cidade da Victoria.

### AMA

Precisa-se de uma ama para compar e cosinhar, para casa de familia; na rua da Aurora n. 41, primeiro andar.

### Compra-se

uma taverna nas immediações da estrada de ferro de Apipucos ou Olinda, bem localisada e afreguezada; quem pretender vender, deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes I. H. para ser procurado.

# RELOGIOS

**O MUSEU DE JOIAS**

DE

MIGUEL WOLFF & C.

**Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto receberm directamente.**

**Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.**

**Rua do Cabugá n. 4**

### Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua da Aurora n. 85, taverna.

### Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS !

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho á uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55

*Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle*

### Attenção

Precisa-se de uma senhora para ensinar primeiras letras a 5 meninas, em casa de uma familia, na freguezia de S. José desta cidade.

A pessoa, que se prefere portugueza, poderá morar com a mesma familia ou fóra.

Quem se achar habilitada e quizer, dirija carta a este escriptorio, com as iniciaes J. E. C. R., declarando sua residencia e o nome para ser procurada.

### Ama

Precisa-se de uma ama para lavar, engommar e andar com criança ; a tractar na rua do Barão da Victoria n. 41.

# CONVITE

COINVTE — CONVITE

## JOSEPH KRAUSE & C.

**Acabam de augmentar o seu já bem conhecido e importante estabelecimento á rua 1º de março n. 6 com mais um salão no 1º andar luxuosamente preparado e provido de uma exposição de obras de prata do Porto e electro-plate dos mais afamados fabricantes do mundo inteiro.**

**Convida, pois, as Exmas. familias, seus numerosos amigos e freguezes a visitarem o seu estabelecimento, afim de apreciarem a grandeza e bom gosto com que não obstante a grande despeza, o adornaram, em honra desta provincia.**

**ACHA-SE ABERTO DAS 7 A'S 8 DA NOITE**

# CONVITE

# JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.

**Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.**

**Comprometem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.**

**Rua do Cabugá n. 4**

### Attenção

Pague o Sr. Barão de Una a importancia que deve pelos fóros dos terrenos de suas casas, sitas á cidade de Rio Fermoso, afim de evitar um executivo, que não lhe ficará bem.

Recife, 31 de Dezembro de 1883.

*Marcolino Ferreira Lima.*

### Costureira

Precisa-se de costureiras ; na rua do Marquez do Herval n. 10.

### Ama

De uma que cozinhe bem e compre, se precisa na rua do Cabugá n. 7, 2º andar.

### Pharmacia

Precisa-se de um ou dous praticos ; á tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

### Modista

Na rua do Rangel n. 20, segundo andar, pregueа-se a 20 réis o metro.

### Criado e ama de leite

Precisa-se de um criado que saiba ler e uma ama de leite: no largo do Corpo Santo n. 19, segundo andar.

### Caixeiro

Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos, com pratica de molhados ; a tractar na rua do Jardim numero 1.

### Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 16 annos, com pratica de molhados ; na rua do Conde da Boa Vista n. 87.

### Bons annos

Fica transferida, por motivos justos, para correr com a loteria n. 10 do corrente mez.

### Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar ; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 41.

DEPOSITO GERAL

**13--Rua Primeiro de Março--13**

*Rio de Janeiro*

Unico agente em Pernambuco

**ADAMSON HOWIE & C,**

N.--3 Rua do Commercio--N.--3

A venda em todos as boticas e drogarias.

### Boa casa

Aluga-se uma grande e excellente casa no Passo da Patria ou largo da Detenção n. 23, tendo boas accommodações, quintal grande e arborisado, agua e banheiro ; a tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

### Cajú

Compra-se toda e qualquer quantidade de cajú, na fabrica Cajúrubéba, á estrada de Luiz do Rego n. 14.

### Amas

Precisa-se de uma ama para andar com uma criança e tractar de sua roupa, e de outra para cosinhar e mais serviços domesticos ; na rua das Nymphas n. 26.

# CASA

Precisa-se comprar uma casa terrea nas freguezias de Santo Antonio ou Boa Vista, que tenha alem de duas salas, 2 ou 3 quartos, cosinha fóra e quintal, e cujo preço não exceda de 2:000$; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 26, primeiro andar.

### O Dr. Mello Gomes

**Participa aos seus clientes que mudou o seu consultorio e residencia da rua Larga do Rosario, n. 26, para a rua do Imperador, n. 55, 2º andar, onde pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.**

**Consultas: das 10 horas ao meio dia.**

**Chamados por escripto.**

**Especialidades: febres, molestias venereas, syphiliticas e do pulmão.**

**Recebe chamados para fora da capital.**

### Ama

Na rua do Bom Jesus n. 45, segundo andar, se precisa de uma ama.

# BOAS FESTAS

## MUSEU ELEGANTE

12 ---- Rua do Barão da Victoria ---- 12

**Convida as Exmas familias e modistas á virem se munir de babados e entremeios, finos bordados, a 400, 500, 600 e 700 a peça, com 3 1½ metros; é baratissimo!!**

# NOVA FABRICA

DE

## CHAPÉOS DE SOL

**EM GROSSO E A RETALHO, ETC.**

**N. 8 A---RUA 1.º DE MARÇO---N. 8 A**

**JOSÉ PEREIRA DE AMARES**

sortimento de chapéos de sol de todas as qualidades, tanto para homens como para senhoras e meninos ; assim como tambem se cobrem-se chapéos e concertam-se todas as qualidaes den chapéos de sol, garantindo-se a perfeição de seu trabalho.

**XAROPE DE FALIÈRES**

Medalhas e Recompensas nas Exposições de LYON 1872, PARIS 1873 e 1878

APPROVAÇÃO da Academia de Medicina DE FRANÇA

DE BROMURETO DE POTASSIO PURO

« O emprego do Bromureto de Potassio nas affecções do systema nervoso generalisou-se por tal forma, que a industria teve de fabrical-o em grande escala, resultando disso uma concurrencia muito activa e como consequencia fraudes numerosas.... — Grande numero de praticos tem estudado os processos que permittem experimentar e purificar esse medicamento. O estudo o mais completo é devido a um pharmaceutico dos mais distinctos e honrados, o Snr FALIÈRES.... — Em resumo, a memoria do Snr FALIÈRES é digna de todo o interesse da Academia.... »

« Professor POGGIALE. »

(Extracto do Relatorio approvado pela Academia de Medicina, Paris 1871).

Todos sabem que é um medicamento que tem dado os melhores resultados contra: NEVRALGIAS, ENXAQUECAS, INSOMNIAS, EPILEPSIA, AFFECÇÕES DO CORAÇÃO, DO CEREBRO, DA MEDULLA ESPINHAL, PREDISPOSIÇÕES PARA APOPLEXIA E PARALYSIA, etc., etc.

*Bromureto de Potassio granulado de Falières*

Preservar-se contra as falsificações exigindo a assignatura Falières sobre o rotulo e fita que sella a capsula.

Paris, 6, Avenida Victoria.

**FERRO BRAVAIS**

(GÔTTAS CONCENTRADAS)

Chlorose — Anemia

EMPOBRECIMENTO DO SANGUE

Cada frasco é acompanhado de um prospecto detalhado indicando o modo de usar deste precioso ferruginoso.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda por atacado em casa dos Srs BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, PARIS

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.

Chlorose — Anemia

Côres Pallidas

**EMPOBRECIMENTO DO SANGUE**

**O FERRO BRAVAIS** é um dos ferruginosos mais energicos, pois que algumas gôttas por dia bastam para restabelecer a saúde em pouco tempo.

**O FERRO BRAVAIS** não produz caimbras, indigestão de estomago, diarrea, nem prisão de ventre.

**O FERRO BRAVAIS** não tem sabor nem cheiro e não dá máu gosto ao vinho, agua ou qualquer liquido em que for tomado.

**O FERRO BRAVAIS** é o mais barato dos ferruginosos, visto o frasco inteiro durar de um mez á seis semanas, importando o tratamento em alguns reis por dia.

**O FERRO BRAVAIS** *nunca ennegrece os dentes.*

Um Prospecto detalhado acompanha cada Frasco e indica o modo de usar deste precioso ferruginoso.

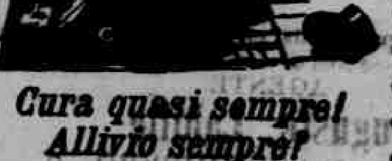
*O Snr* BRAVAIS *só pode garantir a efficacia do ferro de que é inventor, quando os rotulos dos frascos tiverem a sua assignatura impressa com* tinta encarnada.

VENDE-SE EM FRASCOS E MEIOS FRASCOS

Venda em grosso em casa de BOUTRON & Cia, Rua St-Lazare, 40 & 42, em Paris.

*DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS.*

**EPILEPSIA — HYSTERIA — CONVULSÕES — MOLESTIAS NERVOSAS**



*Cura quasi sempre! Allivio sempre!*

POR MEIO DA

**SOLUÇÃO ANTINERVOSA**

DE

**Laroyenne**

VENDA EM GROSSO

PARIS, 7, Boulevard Denain, 7, PARIS

PHARMACIA DUBEL

Depositarios em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C.

**VICHY**

*Administração : PARIZ, 22, Boulevard Montmartre.*

... das vias digestivas, obstrucções do figado e do baço, obstrucções visceraes, concreções calculosas da bile.

HOPITAL. — Affecções das vias digestivas incommodos do estomago, digestão difficil, inappetencia, gastralgias dyspepsia.

CÉLESTINS. — Affecções dos rins, da bexiga areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

HAUTERIVE. — Affecções dos rins, da bexiga, areias, concreções das ourinas, gota, diabetes, albuminuria.

EXIJA-SE O NOME da FONTE na CAPSULA

Em Pernambuco, as Aguas das Fontes de Vichy, acima nomeadas, acham-se nas casas de HARISMENDY & LABILLE, 9, rua do Commercio; e SULZER & KOECHLIN, 3, rua da Cruz.

A venda em casa de Sulzer & Koechlin, rua da Cadeia n. 36.

### Officina de alfaiate

**Antiga de J. T. de Magalhães**

**A' rua da Imperatriz n. 20**

Frederico Marinho de Mello Tavares, primitivo successor de J. T. de Magalhães, participa aos seus numerosos freguezes e amigos que em 7 do corrente dissolveu a sociedade que teve sob a firma de Tavares & Noronha, continuando porém com o mesmo estabelecimento, e prompto a bem servir a todas as pessoas que se dignarem protegel-o ; para o que se acha o referido estabelecimento completamente sortido de fazendas modernas.

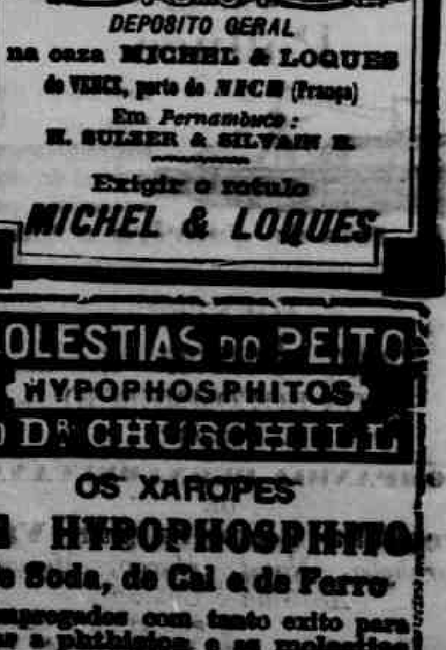
Acha-se na direcção da officina o antigo e bem conhecido artista brasileiro — Manoel Assuero — cujo nome bastará para garantia do corte de qualquer peça de obra, quer por figurino, quer á vontade dos Srs. pretendentes.

O referido estabelecimento girará sob a razão de

**Tavares & C.**

**AZEITE DOCE DA CASA Michel & Loques**

VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO á Frio



DEPOSITO GERAL na casa MICHEL & LOQUES de VENCE, perto de NICE (França)

Em Pernambuco: H. SULZER & SILVAIN E.

Exigir o rotulo MICHEL & LOQUES

**PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA**

de **DEFRESNE**

*Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris*

A Pancreatina empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as fecuas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de Pancreatina de Defresne depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

| | | |
|---|---|---|
| Falta de appetite. | Anemia. | Gastralgias. |
| Más digestões. | Diarrhea. | Ulcerações cancerosas. |
| Vomitos. | Dysenteria. | Enfermidades do figado. |
| Flatulencia estomacal. | Gastrites. | Emmagrecimento. |

Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez.

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de DEFRESNE, autor da Peptona, PARIS, e em todas as Pharmacias

**VINHO DEFRESNE**

TONICO-NUTRITIVO

**COM PEPTONA**

*(Carne assimilavel)*

FERRO E LACTO-PHOSPHATO DE CAL NATURAES

Sendo o **Vinho Defresne** d'um gosto delicioso, tambem é o unico reconstituinte *natural e completo.*

É o mais precioso de todos os tonicos; sob a sua influencia, desvanecem-se os accidentes febris, renasce o appetite, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Emprega-se com exito contra a inappetencia, os crescimentos rapidos, convalescenças, molestias do estomago (Gastralgia, Gastritis e Dysenteria), e debilidade, a anemia e consumpção.

DEFRESNE : Fornecedor dos Hospitaes, Paris, Autor da Pancreatina

*E todas as Pharmacias*

PEPTONA DEFRESNE — A primeira admittida, depois de analyse, nos Hospitaes de Paris

Deposito F. M. da SILVA & Co.

**MEDALHA DE HONRA**

**O OLEO CHEVRIER** é desinfectado pelo Alcatrão, tonico e balsamico, o que muito augmenta as propriedades do oleo.

**O OLEO de FIGADO DE BACALAO FERRUGINOSO** é o unico preparado que permitte administrar o Ferro sem produzir Prisão de Ventre, nem Incommodo.

DEPOSITO geral em PARIS 21, rua do Faubg-Montmartre, 21

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU BRANCO LOIRO E FERRUGINOSO AO ALCATRÃO de CHEVRIER, Paris

**DIPLOMA DE HONRA**

RECEITADO POR TODAS AS Celebridades Medicas DA FRANÇA E DA EUROPA NAS MOLESTIAS DO PEITO, AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, CHLOROSIS, ANEMIA, DEBILIDADE, TISICA PULMONAR, BRONCHITES, RHEUMATISMO

Vinho de Coca

Depositos em Pernambuco : FRANco M. da SILVA & C., e nas principaes Pharmacias.

**L. T. PIVER em PARIS**

Unico Inventor

**SABÃO DE SUCCO DE ALFACE**

*O melhor dos Sabões de Toucador*

E O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS

Evitem as Imitações

Depositos nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Cabelleireiros da America.

**MOLESTIAS DO PEITO**

**HYPOPHOSPHITOS DO Dr. CHURCHILL**

OS XAROPES

**DE HYPOPHOSPHITO de Soda, de Cal e de Ferro**

Empregados com tanto exito para curar a phthisica e as molestias tuberculosas, vendem-se unicamente em frascos quadrados com o nome do doutor CHURCHILL sobre o vidro.

Sob a influencia dos Hypophosphitos a tosse diminue, o appetite augmenta, as forças tornão a vir, os suores nocturnos cessão, e o doente goza de um bem estar desusado.

Os hypophosphitos que todos os mezes se fabricão na Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, Paris, são os unicos reconhecidos e recommendados pelo Dr CHURCHILL, autor da descoberta de suas propriedades ...

Preço : 4 fr. ... Vendem-se nas principaes Pharmacias.

### Collegio americano

PARA

**Educação de meninas**

**43 — Rua do Imperador — 43**

Directora : Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã, Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta : leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive d'ouro e prata, flores de differentes generos, dansa, desenho, lingua franceza, ingleza e italiana, musica vocal e piano.

A grammatica portugueza, arithmetica e geographia, são leccionadas pelo illustrado lente do Gymnasio Pernambucano Dr. João Baptista Regueira Costa.

Musica vocal e piano, pelo intelligente pianista Claudio Idelburque Carneiro Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas d'agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado (o americano) e, sobre tudo, a longa pratica que teem as directoras de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas. Recebem pensionistas, meio-pensionistas e externas.

### Trastes

A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se, novos e usados.

### Aluga-se barato

A casa terrea sita á rua do Visconde de Albuquerque n. 150 (Boa-Vista).

A casa terrea n. 21 á rua de Santa Thereza.

A casa terrea á rua da Ponte Velha n. 22 (Boa Vista).

A' tratar no largo do Corpo Santo n. 19.

ILEGÍVEL

# FABRICA AMOR

## N. 8—Rua Larga do Rosario—N. 8

### Tabaco—Caporal Aromatico

Fabricado pelo methodo mais aperfeiçoado, sem composição nociva. Este tabaco recommenda-se já pela sua especialidade, já pelo preço, muitissimo mais barato que o francez.

### Tabaco—Goyaz Estufado

O mais especial que tem vindo á este mercado.

Cigarros de todas as qualidades, fabricados com os melhores fumos, escolhidos, preços resumidissimos, e descontos conforme a porção que comprarem.

# VINHO DE DORNACH

## DOMINIO DE CHATEAU MONTROSE

Este afamado vinho se vende em casa dos unicos representantes para o Brasi

## SULZER & KOECHLIN

Grande deposito de vinhos, conservas e bebidas de preços e qualidades.

## 35—RUA DA CRUZ—35

# 36 PRAÇA DA INDEPENDENCIA 40

## GRANDE SORTIMENTO

### Chapéos e chapelinas para homens senhoras e crianças

Os proprietarios d'este importante estabelecimento acabam de fazer um grande e variado sortimento de chapéos de todas as qualidades, para homens, senhoras e meninos, o que de melhor se encontra nas fabricas e casas de modas de Paris, Londres e Hamburgo.

O publico se convencerá da verdade que allegam os proprietarios deste estabelecimento, fazendo a este uma visita, pois ahi encontrará tudo o que ha de bom em:

CHAPELINAS de todas as qualidades, formatos e côres para senhoras.
CHAPÉOS de palha da Italia, o que ha de melhor, gostos variados e modernos, para senhoras.
DITOS de palha ingleza, o que ha de melhor, lindo e moderno, para senhoras
DITOS de setim, bordados, para baptisados.
DITOS de feltro, a marujo, para meninos.
DITOS de palha da Italia e ingleza, á marujo, para meninos.
FORMAS de palha da Italia e ingleza, de diversos gostos, para senhoras.
DITAS » » » » » » meninas.
PLUMAS de diversas qualidades, côres e tamanhos.
FLORES de diversas qualidades.
SETINS de todas as côres.
SEDAS » »
GAZES « »
FIVELAS de aço e tartaruga, de diversos gostos.
POMPONS de diversas qualidades e gostos.
VELLUDOS de todas as côres.
FITAS de diversas côres.
**Finalmente** tudo que for necessario para chapéos de senhoras, homens, meninos e meninas.

*N. B.*—Os proprietarios d'este estabelecimento esperam a benevola attenção das Exmas. familias, promettendo deste já o bom acolhimento, seriedade e modicidade de preços.

Mandam-se levar amostras á residencia das Exmas familias.

# O APPETITE RESTITUIDO A TODOS

Antes de comer toma-se o delicioso

# APERITAL

## Licor tonico hygienico e aperitivo

## A. DELOR & C.

### DISTILLADORES BORDE'OS

**O APERITAL** se toma puro ou com um pouco de agua.

Unicos importadores Sulzer & Koechlim
35 RUA DA CRUZ, PERNAMBUCO 35

# FUNDIÇÃO GERAL

## ALLAN PATERSON & C.

### N. 44—Rua do Brum—N. 44

### JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços medicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Medas de 10 a 40 pollegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

### Duas amas

uma para engommado e outra que compre: á tractar na rua do Sebo numero 20.

### Attenção

Na rua do Bom Jesus n. 47, abrio-se uma officina para dourar molduras, concertal-as e botar aço novo nos espelhos.

### Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade, que saiba comprar e cosinhar com perfeição, para uma só pessoa; na rua de Santo Amaro n. 32.

# ATTENÇÃO

João José Rodrigues, professor publico da Soledade, continúa, como d'antes, a leccionar nas suas horas vagas, por casas particulares, não só as primeiras lettras, comprehendendo a calligraphia, grammatica, arithmetica, geometria, desenho linear, geographia, historia, etc., etc., mais ainda o latim, francez, etc., que ensina a fallar e escrever, empregando no ensino do portuguez o methodo intuitivo americano, e no do francez o de Ollendorf. Póde ser procurado na estrada de João de Barros n. 32, junto a estação de Principe.

### Precisa-se

comprar uma casa terrea na freguezia da Boa Vista, que tenha 2 quartos, quintal e cacimba, que seja na rua das Nymphas ou na rua da Conquista, que não exceda de 1:500$ ou de 1:800$, sendo propria, dirija-se á rua do Progresso á tratar com o Sr. Moura n. 10, com urgencia.

### Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos de idade e que dê fiador de sua conducta; na rua Formosa n. 27.

### Roubo

Ao amanhecer de sexta feira 11 de janeiro de 84, roubaram a João da Cunha Reis, morador no Poço da Panella, o seu importante cavallo preto caxito, os quatro pés calçados, frente aberta, bebe em branco, bem ardigo e muito andador em cima, muito manteúdo e manso, tem de 8 á 9 annos e é inteiro; é roubo porque fizeram um grande rombo na parede e por dentro forçaram duas fortes fechaduras.

### Terreno na rua Imperial

Vende-se 680 palmos de terreno na rua Imperial, lado da estrada de ferro, chão proprio, reivindicados á Fazenda, fundo até ao rio; a tractar com o Dr. Affonso de Albuquerque Mello.

# FUNDIÇÃO DO BOWMAN

## RUA DO BRUM N. 52

### PASSANDO O CHAFARIZ

**Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.**

**Chama a attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia, e Boa Vista de Maranguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.**

**Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo e ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento d maélhor qualidade.**

**TRILHOS PARA CANNAS. Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc. a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.**

**Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.**

**FUNDIÇÃO DO BOWMAN**

# FUNDIÇÃO DE FERRO

DE

# CARDOSO & IRMÃO

## RUA DO BRUM N. 100 A 104

### DEPOSITO RUA DO APOLLO NS. 2 E 2 B

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento pelas suas relações directas com os melhores fabricantes, e com um distincto engenheiro de Inglaterra, offerecem grandes vantagens para encommendas, como provam com os apparelhos completos assentes nos engenhos Massauassu' e Bosque, e meio apparelho no engenho Conceição.

MACHINAS a vapor trabalhando só com o fogo do assentamento, podem ser examinadas as que foram assentes nos engenhos Belém, em Timboassu', Cueaú, em Gamelleira, Diamante em Goyanna, Páo Amarello, Camará e Lages em Itambé, Vidração em Páo d'Alho, e outros no Rio Grande do Norte e Parahyba.

Chamam a attenção dos Srs. agricultores para os novos vapores que têm recebido do acreditado fabricante Robey, que se recommendam pela facilidade de conducção, assentamento e economia de combustivel, deixando de mencionar os engenhos em que os tem collocado, por já terem vendido 85 para diversos lugares, e por isso já devem ser bem conhecidos.

São os unicos recebedores de trilhos portateis de Fowler que se tornam recommendaveis pela facilidade da collocação e por sua duração.

Quanto á moendas, rodas d'agua, taxas batidas e fundidas, e todas as mais ferragens precisas á agricultura, têm sempre grande deposito, sendo tudo da melhor qualidade.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto.

# CASA DA FORTUNA

## Aos 4:000$000

### BILHETES GARANTIDOS

**A' rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 23 e casas do costume**

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes dous quartos n. 3176 com a sorte de 800$000, o inteiro n. 2453 com a sorte de 100$000, dous quartos n. 1973 com a sorte de 100$000 e outras sorte de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria (3.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Barreiros (4.ª), que se extrahirá na terça-feira, 1c do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em quantidade maior de 100$** | |
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Manoel Martins Fiusa.*

# A VENTUROSA

## Aos 4:000$000

### BILHETES GARANTIDOS

### 16-Rua do Cabugá-16

Acham-se a venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 5 em beneficio da matriz de Barreiros que se extrahirá na terça-feira, 15 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4:000 |
| Meio | 2:000 |
| Quarto | 1:000 |
| **Sendo quantidade superior a 100:000** | |
| Inteiro | 3:500 |
| Meio | 1:750 |
| Quarto | 870 |

*Joaquim Pires da Silva.*

# CASA FELIZ

## AOS 4:000$000

### BILHETES GARANTIDOS

### Praça da Independencia ns. 37 e 39

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria (3ª) a sorte de 100$ em 2 meios n. 1851, além de outras de 32$ 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 4ª loteria a beneficio da matriz de Barreiros, que se extrahirá terçafeira, 15 do corrente.

**Preços**

| | |
|---|---|
| Bilhete inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Bilhete inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*Antonio Augusto dos Santos Porto.*

# CASA DE OURO

## Aos 4:000$000

### BILHETES GARANTIDOS

**Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume**

O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes o inteiro de n. 1793 com a sorte de 100$000 e dous quartos de n. 1973 tambem com 100$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 9.ª parte das loterias a beneficio da matriz de Barreiros, (4.ª), que se extrahirá na terça-feira, 16 do corrente.

**PREÇOS**

| | |
|---|---|
| Inteiro | 4$000 |
| Meio | 2$000 |
| Quarto | 1$000 |
| **Em porção de 100$000 para cima** | |
| Inteiro | 3$500 |
| Meio | 1$750 |
| Quarto | $875 |

*José Joaquim da Costa Leite.*

### Unico leite puro garantido

### Aurora n. 139

*Madre de Deus n. 1*

Para encommendas diarias, á rua da Madre de Deus n. 1, das 8 até 4 da tarde.

### Criado

Precisa-se de um criado forro ou captivo, de boa conducta; a tractar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

### Aluga-se

a primeira e segunda loja do sobrado n. 1 do beceo Largo, por modico preço, estão limpas e são proprias para negocio; para ver, na taverna da esquina, e tractar na rua da União n. 84.

### VENDAS

— Vende-se a casa n. 78 á rua do Visconde de Albuquerque, com quintal grande e chão proprio; a tractar na rua do Peixe Feito n. 1.

# Fazendas francezas

## GRANDE NOVIDADE

No estabelecimento de Enéas A. de Medeiros recentemente aberto á rua do Barão da Victoria n. 2, encontra-se entre os mais bellos artigos da industria franceza, tão apreciado pelas senhoras elegantes, os seguintes, cujos preços são de admirar:

Crepe furta côres a 600 rs. o metro.
Nanzurch estampado a 720 o metro.
Tiule de alsace estampado a 950 o metro.
Setim com listas a 750 o metro.
Tecidos japonezes a 800 o metro.
Setinetas (lindos padrões) a 800 o metro.
Crepe com xadrez (fazenda nova e de muito gosto) a 900 o metro.
Lã (padrões de flôres) alta novidade a 1$ o metro.
Idem lisas muito bonitas a 1$ o metro.
Tecidos de lã e seda fazenda de muito effeito a 1$100 o metro.
Setinetas moiro (fazenda tão linda como nova) a 1$100 o metro.
Fustão de cores com 80 centimetros de largura a 1$100 o metro.
Tecidos de lã com fios de seda em forma de xadrez a 1$200 o metro.
Alpada de seda (padrões modernos e magnifica fazenda) a 1$200 o metro.
Cortes de zephirs (com xadrez e tiras bordadas) para vestido a 20$ o corte.

Além destas verdadeiras especialidades para o mundo elegante da nossa capital, ainda se acha no mesmo estabelecimento muitas outras fazendas finas, como sejam:

Damassés
Levantines
Cachemires
Merinós, etc., etc.,

e muitos outros artigos de moda como:

Leques (desde 5 até 60$ cada um)
Fichús
Sahidas de baile
Espartilhos, etc., etc.

Finalmente um explendido sortimento de camisas e outros artigos para homens poderá ser tambem encontrado no estabelecimento de

## Enéas A. de Medeiros

*2=Rua do Barão da Victoria=2*

**Preços fixos e sem competencia.**

— Vende-se um registro de gaz em perfeito estado; na rua do Conde da Boa Vista, antigamente Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se precisa de uma rapariga orphã de bons costumes, para servir a uma senhora viuva que trata bem.

— Vende-se uma armação ingleza, de louro, e dous mostradores de amarello; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 10, ou na rua do Barão da Victoria n. 39, primeiro andar.

## Carneiro da Cunha & C.

### CASA DE CONFIANÇA

### 59—Rua do Duque de Caxias—59

Explendido sortimento de novos tecidos para vestidos, roupas e artigos para viagens

Damos em seguida uma lista dos preços de alguns, os quaes são os do balanço ultimamente procedido:

Bonita escolha em merinós de duas larguras, de cores, a 1$200 o covado.
Ditos de xadrez, cores lisas, a 1$400.
Lindo sortimento em popelinas de seda damassés, a 1$200 o dito.
Setins macío de todas as cores, a 1$500 o dito.
Tafetás idem, a 800 rs. o dito.
Setinetas lavradas, as mais modernas que tem vindo, a 600 rs. o dito.
Ditas lisas de todas as cores, a 500 rs. o dito.
Fustões bordados brancos, a 460 rs. o dito.
Saias idem, a 3$500.
Cortes de vestidos em cartão, com figurino, a 10$000; é sómente para acabar.
Lenços de seda com lettras, a 3$500 a duzia!
Toalhas felpudas para banho, a 12$ a dita.
Serolas de bramante bordadas, a 16$ a dita.
Camisas francezas finas, a 36$ a dita.
Meias inglezas bocal de côr, a 3$500 a dita.
Atoalhado de puro linho duas larguras, a 2$400 o metro.
Bramante francez para lençóes, a 1$ o dito.
Damasco de lã para pannos de piano, a 1$ o dito.
Colxas de fustão brancas, ricas em bordado, a 12$000.
Para luto temos merinós pretos de duas larguras a 1$200 e 1$500 o covado.
Granadines de seda, a 400 rs. o dito.
Casemiras diagonal a 2$500 o dito, assim como brins pretos, lãs e brinsetas.
Para as Exmas. noivas recebemos sedas lisas e damascos brancos, a 1$200 e 1$600 o dito.
Grinaldas elegantes, com véo, a 12$ e 18$
Cortinados bordados a 6$500 o par.
Fronhas e toalhas de labyrintho riquissimas.
Leques e espartilhos modernos.

Grande deposito de fazendas para os Srs. negociantes do centro

**Vendas em grosso, damos desconto**

59 RUA DUQUE DE CAXIAS—59

# AVISO

Adamson Howie & C. tem para vender:
Vinho do Porto fino, em caixas e barris.
Whiskey Donville verdadeiro.
Tinta de impressão, boa qualidade.
Brins de Marshall verdadeiros, de todos os numeros.
Remedios de Ayer.
3—RUA DO COMMERCIO—3

### Borracha para limas de cheiro

De superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., á rua de Mariz e Barros n. 11, antiga do Codorniz.

### Batatas

a 2$000 a caixa.

### Macarrão

a 3$000 a caixa.

Só á rua da Madre de Deus n. 1; á ellas, antes que se acabem.

### Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se superiores espartilhos para senhoras tendo de todos os numeros, sendo para senhora a 5$, e para menina a 4$, aproveitem; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

### Attenção

Vende-se no engenho Maracujá perto da estação da Escada um vapor de força de quatro cavallos, duas moendas, sendo uma que apenas tirou uma safra de dous mil pães, um paiol para caldo (de cobre), tresentas e cincoenta formas de pão e ferro, tudo isto em perfeito estado; vende-se porque o engenho Maracujá se acha contractado para o engenho central de Firmeza.

Vende-se igualmente uma destillação montada com todos os pertences, quem quizer comprar dirija-se ao mesmo engenho que achará com quem tractar.

### Borracha para limas de cheiro

Vende-se na funilaria de Francisco Teixeira Barbosa, rua larga do Rosario n. 20.

### Mascaras e bisnagas

Bonito e variado sortimento destes artigos para vender por atacado e a retalho, recebeu a fabrica Martina, á rua da Imperatriz n. 1, esquina do caes do Capibaribe.

### Taverna

Vende-se uma taverna propria para qualquer principiante; a tratar na rua de Hortas n. 76.

— Vende-se um moleque de 16 annos, de côr preta e de bonita figura, e é de todo serviço e sem defeito: na rua da Paz n. 36.

## LITTERATURA

### JOÃO FERA

POR

EMILIO RICHEBOURG

2.ª parte

*(Continuação)*

IX

O velho mendigo entrou na sua cabana e logo reappareceu com dous bancos de madeira provavelmente fabricados por elle.

Aqui estaremos melhor do que no meu buraco para conversar, disse elle.

Sentemo-nos á sombra da minha macieira. Este canto de terra, a cabana que eu construi o melhor que pude, e a arvore, eis o meu dominio. Se eu não tenho inimigos no paiz, tambem aqui não tenho amigos; tranquilise-se, senhor, ninguem nos virá incommodar.

Sentaram-se ambos com as costas para o sol.

— Jacques Grandin contou-lhe tudo quanto sabe do negocio? perguntou o velho.

— Contou. E ainda agora a mulher de Claudio Royer fez-me a mesma narrativa, accrescentando algumas minudencias que eu ignorava.

— Maria Rosa tem uma excellente memoria, ella com certeza informou-o melhor do que eu poderia fazel-o, porquanto ella assistiu á estrangeirasinha nos seus ultimos momentos. Por conseguinte o senhor sabe que o inquerito dos magistrados descobriu que dous homens, que ficaram incogni-os, deviam ser autores do crime. Isto é verdade, elles eram dous, e até tres. O senhor passou por diante do moinho, vindo para cá?

— Passei.

— Mais acima um pouco reparou n'uma pinguela?

— Perfeitamente.

— E' sempre a mesma, salvo as taboas que apodrecem e são substituidas. Pois bem, senhor, foi do alto d'essa pinguela que o viajante desconhecido foi precipitado ao Frou por um dos homens que esperava-o ahi.

Eu vi tudo. Não estava distante da pinguela, d'este lado do rio. Havia n'essa noite uma tempestade do diabo; um pé de vento carregara-me o chapéu e eu proprocurava-o na escuridão quando attrahiume a attenção um ruido de passos de homens. Era a victima conduzida por um dos cumplices. Ahi tem como é que eu, por acaso, fui testemunha do crime. Como está vendo foi com razão que disseram que o afogado tinha passado por sob uma das rodas do moinho. Mas eis uma cousa que não se sabe: No momento em que a victima e aquelle que a conduzia chegavam perto da pinguela, a luz de uma lanterna mostrou-se de repente da outra banda do rio, na direcção do velho castello. Perpetrado o crime, os dous assassinos escafederam-se e a luz apagou-se.

— Tio Monot, porque não disse isto logo á justiça? Talvez o seu depoimento lhe permittisse penetrar no mysterio.

— Nada disse aos magistrados porque não quiz; não era esta minha tenção.

— Como quizer, continue, não o interromperei mais.

— Ora, eu não disse nada, guardei commigo o que sabia. Mas havia aquelle diabo da lanterna que me causticava. Escusado é dizer-lhe que eu procurei na minha cabeça explicar a presença d'essa endiabrada luz por occasião do crime. Por certo que ella não estava alli para allumiar a pinguela. Mas, como eu não podia suppor que fosse uma estrella descida do firmamento e suspensa por um fio, conclui que havia um terceiro cumplice, o qual estava encarregado de attrahir a si a victima, fazendo-a atravessar o Frou pela pinguela.

A carta escripta ao viajante, com a assignatura falsa de um homem de bem de Blaincourt, fallava em uma entrevista mysteriosa com um individuo, cujo nome não dizia.

Isto explicou-me a presença do homem da lanterna da outra banda do rio; fôra a isca deitada ao desgraçado.

Todas as casas da aldeia, porém, são na margem direita do Frou; não ha na margem esquerda senão o velho castello unicamente.

Dei tractos á minha fraca imaginação afim de comprehender porque tinham dado a entrevista, ahi, onde á noite não ha viva alma, antes de que em outro qualquer lugar. Ora adeus! dizia commigo, para fazer a victima subir na pinguela e atiral-a n'agua com um bom soco.

Isto porém, não me satisfazia; pois, por puco que elle conhecesse a localidade, o viajante devia sober que da outra banda, só existia o castello. Para encurtar razões, cheguei a dizer commigo:

« Quem sabe, quem sabe, se o tio Grappier, aquelle homem mal encarado, que é guarda do velho castello, não fez n'este negocio o papel de scelerado?» Resolvi saber em que ficar. Confesso-lhe, senhor, que eu era então curiosissimo, e que hoje ainda o sou um pouco.

Procurei angariar a sympathia do tio Grappier, adulal-o, captar-lhe a confiança, emfim representar perto d'elle o papel de um amigo, lisongeando-lhe os gostos, parecendo convencido de que, a todos os respeitos, elle era um homem muito superior a mim.

« Um dia em que elle esteja bebado de vinho ou de aguardente, pensava eu, fal-o-hei dar a lingua.«

Consegui captar-lhe a confiança; mas asseguro-lhe que levou tempo e foi dificil, Aquelle velho tratante que sahia não sei de onde, das galés provavelmente posso fallar d'elle á vontade, hoje que não existe mais, não era mais facil de aproximar-se do que uma féra do seu covil... Quando a gente ia-se chegando, elle volvia uns olhos ferozes, de arripiar; quando tinha-se o atrevimento de fallar-lhe e elle dignava-se responder, era por meio de palavras roucas, as mais das vezes incomprehensiveis, que poder-se-hiam tomar pelo grunhido de um urso damnado.

Tal era o guardião do castello, um verdadeiro cerbero, como vê, se bem que só tivesse uma cabeça; mas uma cabeça tão feia, repulsiva, que ella podia bem contar-se por tres.

O castello, que pertence ao Sr. Morandot, riquissimo banqueiro, estava abandonado ás corujas e aos largatos, havia muitos annos, quando foi um dia alugado por uns desconhecidos, que investiram o tio Grappier das duplas funcções de porteiro e de administrador.

Afinal cheguei a ser o amigo, o unico amigo do velho cerbero. Recebia-me com prazer e não desdenhava de fazer-me de tempos a tempos uma visita.

Contava-me as suas proezas de rapaz, em Paris, em Londres onde elle habitava, as suas longas viagens, mas nunca pronunciava uma palavra concernente ás cousas que eu tinha empenho de saber.

Se eu perguntava-lhe alguma cousa acerca d'aquelles a quem servia, elle ficava mudo como uma estaca fincada em terra,

Vi-o muitas vezes *tomado*, posso dizer ébrio, sem consciencia: pois bem, até nessas occasiões, trancava-se na sua mudez absoluta. Porém, quanto mais dificuldades encontrava em satisfazer a minha curiosidade, tanto mais encarniçado punha-me a descobrir o que o velho me occultava.

Mas, sabe o senhor, com certeza nada teria alcançado, se, no momento em que eu menos esperava, e porque elle assim o quiz, o tio Grappier não me tivesse contado parte das cousas que sabia.

O caso passou-se desta maneira.

Uma noite, o velho veiu fazer-me uma visita.

« —Não me sinto bem, disse-me elle; mas eu te promettera vir, aqui estou.»

Eu tinha n'uma garrafa um resto de velho buruso, com que enchi-lhe meio copo. Elle tomou um gole.

« Ah! ah! disse elle isto me aquece por dentro, me faz bem.»

A pequenos goles elle esvasiou o copo. Conversamos pouco; elle estava triste, sombrio; mal respondia-me. A's onze horas, quando quiz ir-se embora não pôde pôr um pé adiante do outro.

« Com mil bombas! fez elle, julgo que desta vez eu vou bater a bota.»

Eu ajudei-o a despir-se e deitei-o na minha cama. Fiquei em pé toda a noite, tratando-o o melhor que pude. No dir seguinte amanheceu muito peior.

« — Queres que eu vá chamar o medico? lhe perguntei.

« — Vai se quizeres, respondeu-me elle.«

« O medico veio e receitou não sei mais o que.

« — Não vejo que haja muita cousa a fazer, disse elle; o seu amigo está com o corpo queimado pelas bebidas alcoolicas; de um momento para outro pode extinguir-se como uma lampada que não tem mais azeite.

« O medico não fallara lá muito alto, porem Grapier tinha ouvido fino em extremo, e escutou.

« — O que foi que te disse aquelle gato pingado? perguntou-me elle, depois que o doutor sahio.

« — Disse-me que fosse cuidando de ti, que amanhã estarias melhor.

« — Eu não gosto de mentiras, ó Cabra; ora, eu bem sei que estou espichando a canella.

« Tentei rir-me. Elle interrompeu-me bruscamente:

« — O medico te disse: « elle está perdido », eu ouvi.

« Pois seja mas tu bem sabes que os medicos são uns burros.

« — E' possivel; mas vês tu, eu sei o que sinto. O' Cabra, eu tenho-te amisade; outro qualquer ter-me-hia atirado á porta como um cão leproso, tu me puzeste na tua cama e me trataste... O' Cabra, tu queres servir de padre?

« — Hein, de padre?

« — Sim.

« — Não entendo.

« — Então és muito tolo, Cabra.

« — Explica-te.

« — Suppõe que eu queira fazer como quem diria minha confissão.

« — Ah!

« — Pois bem! tu vais te sentar ahi perto da cama e eu vou te contar uma cousa. Primeiro dá-me um pingo da tua boa aguardente.

« Eu despejei o resto da garrafa n'um copo, que puz-lhe na mão. De um trago bebeu o licor.

« — Agora, assenta-te. Já está sentado?

« — Já.

« — Então, escuta, padre Cabra:

« Agora, senhor, aqui tem, tanto quanto eu posso me lembrar, o que me disse o tio Grapier.

Eu sou um miserável, um grande patife, eu sei-o o; mas que queres, uem sempre a gente é o que quereria ser, emfim, consolo-me dizendo com os meus botões que não são poucos os que existem no mundo muito mais canalhas ainda de que eu.

« Se julgas que eu te vou contar minha historia de principio a fim, enganas-te; ha na minha vida um bando de cousas que eu não quero dizer. Todavia, para ti, afim de te distrahir e tambem porque vou me divertir com isto, vou escolher do maço uma historia verdadeira (se bem que tenha uns ares de conto do *Barba Azul*), para te contar.

« Vai para uns dez annos, eu estava me preparando para arrebentar de miseria em Paris, n'um cochicholo de hotel da rua do Grenier Saint-Lazare. Um dia, veio um camarada ter commigo, e disse-me;

« — Parece, meu velho, que tu tens uma alta reputação na roda da gente *distincta*; o chefe, o amo, aquelle cujo nome ninguem sabe, que nunca se vê, ouvio fallar de ti; em summa, eu vim ter comtigo, da parte do chefe, para te perguntar se não gostarias de ser intendente de um castello.

« Como bem podes imaginar, meu Cabra, eu não regeitei a pechincha.

« Não se passaram dous dias que o camarada não viesse tomar-me, e eis-nos em caminho para o velho solar de Blaincourt.

« O camarada me fez entrar na despensa, que fôra outr'ora a morada do porteiro, e me disse:

« — E' aqui o teu domicilio. A cama é boa, tem um armario para guardar teu peculio e duas cadeiras para te sentares.

« A cousa não era lá para um intendente ricaço, mas um funccionario da minha especie nunca é difficil de contentar.

« — Agora, continuou o camarada, eis a ordem até que tu recebas outra; has de ser mudo como se te houvessem cortado a lingua.

« A recommendação era assás ridicula, visto como eu teria me visto bem embaraçado para dizer o que eu não sabia.

« O camarada separaodo-se de mim para voltar a Paris, deixou-me duzentos francos.

« Naturalmente tinha eu em mãos as chaves do castello. O meu primeiro cuidado foi visitar o immovel da minha intendencia. Vastos aposentos fedendo a mofo, com tectos arrebentados, furados, madeiramentos podres, o descalabro o mais completo, o que! Além d'isto, nem sombra de movel. No entanto, na parte mais afastada d'esta velha ruina, encontrei dous quartos contiguos, bem convenientemente mobiliados. Em cada quarto havia uma casa com lancóes brancos, cadeiras, uma poltrona, um armario e uma commoda-toilette. Tudo aquillo estava limpinho, mas via-se que eram cousas velhas, compradas a poder de barato em algum belchior. Nãoimporta, comprehendi que não ia viver só por muito tempo na séde da minha intendencia. Os dous quartos, e as duas camas principalmente, annunciavam-me dous locatario.

« Na vasta cozinha haviam tambem posto alguns utensilios, etc... Por conseguinte ia-se cozinhar em casa. Já de antemão lambia os beiços. Desci ás adegas, adegas magnificas, porem vasias. Só n'una adegazinha é que eu não pude entrar, porque não tinha a chave; era ahi que estava trancada a provisão de vinho para mais tarde.

« No fim de cinco dias voltou o camarada. Era noite, e eu ia me deitar, não tendo mais nada melhor a fazer.

« — Escuta! disse-me elle, hoje á noite vem para aqui duas pensionistas; aquelle que as acompanha é um gaiato, em frente ao qual não deves cahir em falta; por isso attenção!

« — E' o amo? perguntei-lhe.

« Está doudo? respondeu elle, bem sabes que nunca se vê o amo.

— « Emfim, é um chefe?

« — E' provavel.

« — Como se chama?

— « Ninguem sabe nunca os nomes dos chefes. A este respeito dou-te um conselho: é perigoso ser curioso demais na companhia a que pertences. Quando não te disserem que escutes e olhes, tu não deves nem olhar nem escutar. Entendeste?

« — Entendi.

« A bom entendedor meia palavra basta. A's duas horas depois de meia noite, por um horrivel tempo escuro, feito expressamente pelo diabo, e um furacão terrivel, chegaram as minhas duas pensionistas. Eram duas mulheres: uma, grande, gorda, ainda bonita, podia ter trinta e cinco annos; logo adivinhei que ella vinha com a outra para fazer-lhe companhia e servil-a; esta era muito mais moça que a primeira; com certeza não tinha mais de vinte annos. Era tambem muito mais baixa que a outra; mas uns contornos, uns contornos... feitos a torno, o que! Embora muito pallida, de olhos desvairados e ar doentio, era a mais encantadora creatura que já se vio. Uma maravilha, meu Cabra, uma maravilha!

N'esse momento o Sr. Lagarde agitou-se na sua cadeira com um mal-estar visivel.

— Está aborrecido com a historia, senhor? perguntou o mendigo.

— Não, tio Monot, não, pelo contrario, estou ouvindo com a mais viva attenção; continue, continue.

« — Não preciso, meu velho Cabra, fazer-te o o retrato do individuo que me levara as duas moças. Eu não sou bonito, não é? Pois olha, elle era ainda mais feio do que eu. Fitou-me com os seus olhinhos cinzentos, frios e penetrantes como uma lamina, e eu, um duro de tremor, tive tanto medo que senti o sangue gelar-se-me nas veias.

« Mas vamos adiante. Quando as damas installaram-se nos seus quartos, o homem terrivel veio de novo ter commigo no meu cubiculo.

« — Eu sei que és discreto, disse-me com a sua voz rude; quando tu não queres fallar, um punhal furando-te o peito ou um ferro em braza na testa não te fariam dar á lingua; tu já és conhecido ha muito tempo; sabe-se que fizeste tuas provas; é por isso que te puzeram aqui, Tu és o guarda d'este castello; ninguem deve entrar aqui, nenhum ser humano deve-se approximar da casa. E' preciso que sejas como um cão sempre prompto a morder, sê um lobo, uma pantera, jaguar ou qualquer outra féra.

*(Continua)*

## VARIEDADES

### As mulheres

Vós sois as bellas flores que despontam
Ao doce alvorecer das madrugadas,
Avezinhas gentis que ternos hymnos
Entoam ao despontar das alvoradas.

Vós sois as enviadas, mensageiras
Da paz, do santo amor, das esperanças,
Alegres, buliçosas, prasenteiras
Qual um bando festivo de creanças.

Vós sois celeste orvalho que dá vida
A tantos corações aquebrantados,
Que jazem sobre o pó e se levantam
Pelo vosso poder ressuscitados.

Vós sois anjos sahidos por descuido
Lá das pontas do céo, occultamente,
Que hoje sobre a terra se nos mostram
Envolvidos em luz resplandescente.

Vós sois um lindo bando buliçoso
D'espertos colibris de bellas cores,
Em continuo adejar sereno e doce
Por sobre corações em vez de flores.

Vós sois a força occulta, irresistivel,
Que dicta agora mesmo os versos meus,
Gratos idolos no mundo venerados
Com mais fogo e mais fé que o proprio (Deus.

Vós sois a obra prima, sublimada,
Que honra e muito eleva o Creador,
De vós nasceu a vida, a luz, o mundo,
Encantos, tudo emfim, emfim — Amor.

PAULO PEREIRA.

### Um pouco de tudo

Nada provava com effeito que o miseravel não dissesse a verdade.

Macé, porem, notou na abobada da adega traços de fumo d'uma candeia accesa.

— Levava então luz comsigo, quando enterrou a creatura?

— Sim, levava uma luz.

— E diz que o caso se deu?...

— No outono.

— No outono?

— No mez de outubro.

— Isso não é verdade, respondeu Macé.

E mostrou ao assassino, nos intersticios das pedras da abobada, certas larvas ainda não sahidas, dos insectos que só põem na primavera, e que tinham sido queimadas pela chamma da tal luz que ennegrecia a a abobada, e que o assassino levava na mão no acto de abrir a cova.

Então, estupefacto, assombrado, tomando Mr. Macé por um diabo, o miseravel pozse a grita:

— E' verdade! fui eu! fui eu! Confesso que fui que a matei! Tenha dó de mim!

⁂

Uma senhora perdera uma sobrinha; mas, como tivesse estado em tres igrejas, não sabia em qual d'ellas fosse.

Foi ás tres, e só na ultima em que procurou, é que pôde haver o seu objecto.

— Os senhores aqui, dizia ella então ao sacristão, os senhores aqui sempre são mais honrados do que nas outras igrejas.

⁂

Um bebado refractario foi levado á policia correccional, accusado de pancadas e ferimentos.

— Não tens vergonha, disse-lhe o juiz, de passares todas as noites nas tavernas, e sempre bebado?

— Culpa não é minha, meu senhor. E' que os meus pais, quando eu era pequeno, fizeram ao senhor dos Passos a promessa de eu andar sempre de *roxo*.

⁂

— Um charlatão pondera as excellencias de uma egua que trata de vender.

Ora, repare bem, dizia elle ao comprador. É uma joia que não tem mais de 5 annos.

— 5 annos!

— Posso-lh'o affiançar, porque a tenho ha dez annos em meu poder.

⁂

Recahira a conversa no estado social de umas certas tribus selvagens.

— As mulheres alli andam nuas, dizia um sugeito.

— Nuas? pergunta admirada uma senhora.

— Completamente nuas; vestidos é coisa que lá se não conhece!

— De que hão de então fallar as desgraçadas!

⁂

Um sugeito, querendo celebrar o seu dia de annos, deseja convidar a jantar alguns amigos.

Chama a criada e pergunta-lhe:

— Vamos a vêr, que queres comer amanhã para o jantar?

— O que! pergunta admirado um dos amigos presentes, perguntas á cosinheira o que ella quer comer?

— Está claro, redarguiu o homem! Se ella só cosinha bem os pratos de que gosta!

⁂

Hontem Calino lia n'um jornal que o cerebro de Tourgueneff, o celebre romancista russo, pesava 2:012 grammas, sendo o termo medio do cerebro humano de 1:390 grammas.

— Que pena, exclama elle então, não podermos nós pesar o nosso cerebro em vida. Assim poderiamos ficar sabendo o nosso valor intellectual.

⁂

— Casamento civil em forma. Está tudo á espera do noivo, que é o unico a faltar. Grande impaciencia da parte dos circumstantes.

Chega afinal o noivo, homem dos seus setenta annos, bem puxados.

— Para a outra vez, diz-lhe o padrinho, veja se vem mais cedo.

⁂

Isto agora foi n'um casamento religioso: na egreja de... o nome da egreja não vem ao caso.

Quando o padre se aproxima, um dos noivos desata a rir, por não sei que facecia que lhe disseram ao lado.

— Ri-se estando para casar!... pois não é caso para isso! observou o prior, que parecia que nos seus tempos tambem fora casado, e fallava por experiente.

⁂

Terrivel distracção!

Sra. X... tem a mania de ser por força mais nova do que é.

N'outro dia um sugeito gabava-lhe a frescura e a mocidade.

— Não faça de mim nenhuma velha, meu amigo. Olhe que eu tenho apenas quarenta e tres annos.

— E o seu filho mais velho, minha senhora?

— Acaba de fazer os trinta e sete.

## FOLHETIM

## PECCADOS VENIAES

POR

## A. de Gondrecourt

## PRIMEIRA PARTE

(Continuação do n. 11)

III

### O melhor bocado

— Senhor cura! gritou em allemão a pobre creança, por ao pé de quem eu tinha passado.

A esta voz, tão meiga e tão sentida, voltei-me e vi a pobre alsaciana, que me disse:

— Senhor cura, tenho tanto frio!

Em seguida confessou-me que não se atrevia a voltar para ao pé da mãi, com medo de que ella lhe ralhasse. Então encetamos o seguinte dialogo em allemão, lingua que eu estropio com todas as minhas forças.

— A tua mamã é muito má para comtigo?

— Oh! não, ao contrario.

— E porque receias ir ter com ella?

— Porque me prohibio sahir á rua sem ser acompanhada.

— E tem toda a razão, pequenita, poderiam fazer-te mal; ora, vamos, volta depressa para casa.

— Oh! não é disso que a minha mamãi tem medo; hontem tinha ido á ponte, e um aguadeiro deu-me duas moedas de cobre, que levei á mamãi, julgando que ella ficaria muito contente.

— E não ficou?

— Ella ralhou muito, e disse que só as meninas feias é que pediam esmola na rua.

— E depois de ralhar, que fez tua mãi?

— Oh! deu-me muitos beijos por ver que eu estava quasi a chorar.

E depois?

— Depois sahio, dizendo-me que tivesse muito juizo, que não se demorava. Quando voltou trouxe um pão molle e deu-m'o.

E as duas moedas de cobre?

— Foi com ellas que me comprou o pão.

— E ella comeu tambem?

— Só um bocadinho muito pequenino; dizia ella, que se contentava só de me ver comer.

— Mas, minha filha, para que desobedeceste a tua mãi, sahindo outra vez esta manhã? Não tens medo de lhe desagradar?

— Oh! tenho, sim, Sr. padre, mas a mamã ainda estava dormindo, e eu tinha muito frio, e como o mano Fausto, quando tinha frio se punha a correr, eu sahi para a rua sem acordar a mamãizinha, e quiz ver se aquecia... Mas continúo a ter frio... deixe-me metter debaixo do seu capote para me aquecer, senhor padre?

Agasalhei a pequena debaixo do meu capote, e disse-lhe:

— Queres levar-me onde está tua mãi, minha boa pequenita?

Oh! eu queria, queria, mas ella ralha commigo.

Não tenhas receio.

Guiado pelo anjinho, enfiei por uma rua sombria, estreita, insalubre; e puz os pés nos primeiros degráos d'uma escada humida e lodosa. Passado o primeiro lanço, o corrimão carunchoso da escada passou a ser uma corda sebenta, que nos conduzio á estreita porta d'uma horrorosa agua-furtada. O coração pulsava-me no peito com força, e a voz argentea da creança não cessava de repetir:

— Venha devagarinho, não faça bulha, a mamã dorme, não a acorde.

A rapariguita puxou por um cordel que levantou o trinco, empurrou a porta com precaução, espreitou para dentro d'um quarto acanhado, tirou os sapatos, deu alguns passss, levantan-se nos bicos dos pés, e veio fazer-me signal para que entrasse.

Se eu fosse poeta ou romancista, havia de ficar enleado para dar idéa da graça e do encanto reunidos n'aquelle delicioso entesinho. Um dos nsssos escriptores sagrados disse, candidamente, que em todas as nossas boas acções somos aconselhados e guiados por anjos. E, de feito, era um anjo que me tinha levado áquelle quarto, pelo menos assim se me affigurou em todo o que durou a minha visita.

Entrei n'aquelle aposento, e senti-me interiçado pelo nordeste que soprava pelas fendas do telhado e pelas trapeiras mal fechadas. Ao fundo estava um misero leito, no qual dormia profundamente uma mulher. Se não soubesse já que era a mãi da pequenita alsaciana, tel-o-hia adivinhado sem custo ao contemplar-lhe as feições. A parecença é notavel; compridos cabellos louros espalhados pelo peito e pelos hombros, grandes olhos pisados, fronte triste, mas nobre, angelica suavidade na physiomia: uma cousa sorprehendente.

Por quem é, meu bom amigo, continue a comer; a minha historia não deve tirar-lhe o appetite... Quer mais perdiz?

— Não, agradeço; continue a sua historia, que me interessa vivamente.

O sacerdote metteu na bocca umas folhas de salada de alface, e, depois de saboear um instante, proseguio assim a narrativa:

— Respeitando o somno da pobre mulher, e para não estar sem fazer nada, principiei por embrulhar a pequena no meu capote; feito isto, fui ajoelhar-me aos pés do leito da mãi, e pedi a Deus por ella.

Orei com todas as forças da minha alma, porque a oração, meu caro Alfredo, é o remedio para todos os males; consola o pobre e inspira o rico. Quando a mãi da pequenita abrio os olhos, soltou um grito de sorpresa e de terror; mas, reconhecendo um servidor de Deus, benzeu-se logo e disse-me n'uma voz fraca:

— Quem o trouxe aqui, senhor?

— Indiquei a pequena que, desembaraçando-se do capote, se lançou ao pescoço da pobre mãi e a beijou ternamente.

O calor tinha restituido ao corpo encantador da creança a côr rosada; era uma toda ella, e creio que o Senhor deve ter encerrado n'aquelle envolucro uma das almas do seu paraizo.

Minha senhora, disse eu á mãi, venho pedir-lhe o perdão de uma desobediente...

Percebo: foi Helena que o fez desviar do seu caminho, é uma chocalheira, e hei de ralhar-lhe muito.

— Peço-lhe que não, porque o não merece; desconfio até que a senhora não tenciona fazer semelhante cousa.

Effectivamente a pobre mãi acariciava com ambas as mãos a cabeça loira da filha.

Ah! meu padre, não tenho outra riqueza senão os beijos de minha filha...

— E não é avarenta... tem razão; não se prive d'esse thesouro por minha causa; caricias são melhores do que ralhos.

Expliquei o acaso da minha visita e soube então que estava em casa de uma mulher, natural de uma pequena cidade da Alsacia, nos arredores de Colmar...

— Mas que é que tem? muda de côr, meu Alfredo? perguntou o sacerdote ao visconde, interrompendo-se. Está incommodado?

Affirmo-lhe que não, meu padre, é a sua narrativa que me commove... Peço-lhe que continue.

— Disse-me, pois, aquella digna mulher, continuou o sacerdote, que era dos arredores de Colmar, e que se chamava Keller... Marcelina Keller... é assim, não é Martha?

— Dá-me um copo de Bordéos? meu padre, balbuciou o visconde, apresentando o copo com a mão tremula.

A senhora Keller, proseguio o sacerdote, contou-me que estava nas mais tristes circumstancias, por causa de um processo e de uma demora fatalmente prolongada em Paris. Confessou-me que tinha gasto até ao ultimo ceitil, e não sabia de que maneira havia de viver. Emfim, pedio-me que lhe servisse de empenho, para obter algum commodo onde podesse honradamente ganhar de comer para si e para a filha.

Eu já lhe teria satisfeito os seus desejos se a visse em estado de trabalhar, mas está doente, a febre devora-a lentamente. O doutor, que lá levei á casa, disse-me que precisava de um mez de repouso absoluto, e de bom alimento. Por instancias minhas, consentio em mudar-se para casa de uma senhora idosa das minhas relações, onde é tratada com todo o disvelo; mas a pobre velha é uma especie de anachoreta, que interpreta ás avessas a tolerancia divina; que come de peixe, e come mal todos os dias da semana, e não póde por consequencia dar o devido tratamento a uma doente, Visto que tanto desejava saber, aqui tem porque mandei guardar uma tijella de caldo, e o pedaço de perdiz.

O senhor é a Providencia do pobre!

— Bagatella, meu amigo.

— E' o meu costume, como lhe disse a linguareira Martha.

Fico-lhe muito obrigada, disse a governante, um tanto resentida.

— E' justiça, minha amiga, é justiça.

O padre, dirigindo-se a Alfredo, continuou;

— Tenho por costume apartar de todas as minhas refeições o bocado que me parece mais saboroso, para o mandar a um dos que chamo os meus achados. Cada qual tem a sua mania, e eu não como com gosto quando não tenho uma pessoa de fóra que participe dos manjares da minha mesa... Vamos, Benta, dá-nos a sobremesa e algum vinho especial, porque hoje é preciso supprimir o café, para não tirar o somno.

— E não diz nada das sobremesas?

Parece-me que passarão ao dominio dos pobres, assim como o pedaço de perdiz.

— Justamente, e assim póde dizer que a nossa casa pertence a todos aqui do bairro.

E, diga-me, senhor de Brionne, disse com insinuante voz o visconde, Marcelina Keller não lhe disse a origem do seu processo e da sua permanencia em Paris?

Não; só respondeu com evasivas ás minhas perguntas, e receio que se occulte um crime debaixo de tanto mysterio. Fallou-me da sua filha mais velha, e do que me disse vim a tirar por consequencias que para ella já não existe, que está deshonrada ou que se suicidou... Mas coofio que não tardarei em ser mais bem informado, e creia que a minha curiosidade só terá por fim o ser util a essas desgraçadas ou interessantes creaturas.

— Padre cura, para demonstrar a Deus meu reconhecimento, por me ter ajudado nas minhas esperanças, e ao senhor por ter contratado o meu casamento, mal sabia de que meio me devia valer para me associar aos seus beneficios. Quer aceitar este dinheiro para proteger essas duas infelizes, cuja historia me causou tamanha sensação? Occulte o meu nome, e que isto só fique entre nós.

O sacerdote tomou a nota de quinhentos francos, que lhe offerecia o visconde, e entregou-a a Martha, dizendo;

Deus lh'o pagará, dando-lhe cem por um. O dinheiro gasto por este modo não tarda muito em voltar ao bolso do seu dono.

O conego poz-se de pé, e depois de rezar a sua acção de graças ao Todo Poderoso, em campanhia de Martha, tomou pelo braço o visconde e começo a passeiar pela casa de jantar.

— Com que então, segundo parece, tenciona pôr-se amanhã a caminho para Verneuil?

— Não, senhor; esta mesma noite, assim que me apartar do senhor, mando pôr a minha carruagem e tomo a direcção da quinta que encerra a minha futura felicidade.

— Que em boa hora seja! Sempre fui partidario das resoluções atrevidas e de qualquer emprehendimento que tenha apparencia militar. Aqui onde me vê, estive por muito tempo indeciso entre a carreira militar e a sacerdotal, e esteja certo que se não fosse padre seria soldado.

— Isso não me admira; os sacerdotes e os militares tiveram sempre muitos pontos de contacto, porque os extremos tocam-se.

— Sem duvida; por isso os hebreus chamaram ao Creador o Deus dos exercitos.

— Tem muito bons quadros, — disse o visconde, passeiando a vista pelos que adornavam a casa de jantar. — Pertencem a sua familia?

— Como a casa de jantar é para mim a mais favorita, quiz rodear-me dos entes que me são mais caros. Este que aqui vê é Guy de Brionne, o segundo do meu nome, que morreu como um horóe em 1428, debaixo dos muros de Orleans. Aquella é a senhora de Brionne, casada com o barão de Viviers, pagem que foi de Luiz XII, e senhora do castello de Val-sous-Ville, magnifica propriedade que os senhoes *sans-cullotes* acharam tanto do seu gosto, que se accommodaram n'ella, com grande contentamento seu e desgosto meu. Hoje em dia pertence a um lavrador da nossa rica Borgonha, o qual a comprou no anno da graça, isto é, no anno quarto da melhor das republicas. Como bem póde comprehender, pagou ao governo aquella propriedade em titulos; mas não me devo queixar do novo dono, porque todos os annos me manda dous barris de excellente vinho para pôr de molho o meu desgosto.

Este galhardo coronel de infantaria é meu pai, barão que foi de Viviers, proprietario e titular de Royal-Picardie... Morreu em Quiberon!...

— E que faz aqui, — perguntou o visconde, — esta cara revolucionaria?

*Continuar-se-ha.*

Typ. do *Diario*—Rua Duque de Caxias n.42.